



# Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola  
Ano XXVII , Nº 8, Agosto 2018



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de Agosto de 2018

**Presidente da República**

Michel Temer

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Blairo Borges Maggi

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento**

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas**

Marcus Luis Hartmann

**Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização**

Danilo Borges dos Santos

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento**

Jorge Luiz Andrade da Silva

**Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações**

Cleide Edvirges Santos Laia

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

Ana Raiza Carvalho Silva

João Marcelo Brito Alves de Faria

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

**Estagiária**

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXVII, Nº 8 Agosto 2018

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVII, n.8, Agosto 2018, p. 01-114

Copyright © 2018 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

### **Agradecimentos aos colaboradores da Matriz**

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/  
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

### **Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais**

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,  
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,  
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,  
Sureg-SE e Sureg-TO

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima

**Fotografia:** Site pixabay.com

**Projeto gráfico:** M&W Comunicação Integrada

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula  
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)  
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-  
mento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-..  
v. 1  
Mensal  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
  
ISSN 2317-7535  
1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário

---



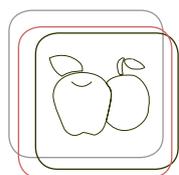
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR.....</b>	<b>9</b>
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab .....	<b>10</b>
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	<b>11</b>



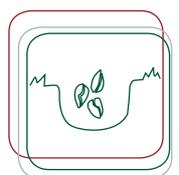
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>PESQUISA DE SAFRAS.....</b>	<b>13</b>
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	<b>14</b>
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	<b>17</b>
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	<b>20</b>
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	<b>23</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA.....</b>	<b>25</b>
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	<b>28</b>
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	<b>31</b>
3.3	Pesquisa de Mercado.....	<b>32</b>
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities .....	<b>32</b>
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados .....	<b>40</b>
3.3.3	Pecuária e Derivados .....	<b>41</b>
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade .....	<b>44</b>
3.3.5	Culturas Regionais .....	<b>47</b>
3.3.6	Culturas de Inverno .....	<b>49</b>



<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>MERCADO HORTIGRANJEIRO.....</b>	<b>51</b>
4.1	Mercado de Frutas.....	<b>56</b>
4.2	Mercado de Hortaliças.....	<b>63</b>
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	<b>68</b>
4.4	Mercado Granjeiro.....	<b>69</b>



<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA.....</b>	<b>73</b>
5.1	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	<b>79</b>
5.2	Insumos: Máquinas Agrícola <sup>(1)</sup> .....	<b>80</b>



<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>COMÉRCIO EXTERIOR</b> .....	<b>81</b>
6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira .....	<b>82</b>
6.2	Suprimento de Carnes.....	<b>83</b>
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	<b>84</b>
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	<b>85</b>
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	<b>86</b>
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>87</b>
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	<b>88</b>
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>89</b>
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano .....	<b>91</b>
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários...	<b>93</b>



<b>CAPÍTULO 7</b>	<b>INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL</b> ...	<b>95</b>
7.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar .....	<b>99</b>
7.2	Outros Programas a Cargo da Conab .....	<b>100</b>
7.3	Aquisições do Governo Federal.....	<b>101</b>
7.4	Estoques Públicos - Posição Contábil .....	<b>101</b>
7.5	Estoques Privados.....	<b>102</b>
7.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	<b>104</b>



<b>CAPÍTULO 8</b>	<b>INDICADORES ECONÔMICOS</b> .....	<b>105</b>
8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA .....	<b>106</b>
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	<b>108</b>
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	<b>108</b>
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	<b>109</b>
8.5	Crédito Rural.....	<b>110</b>
8.5.1	Contratação em quantidade e valor por região.....	<b>110</b>
8.5.2	Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa.....	<b>110</b>
8.5.3	Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa.....	<b>111</b>
8.5.4	Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras.....	<b>111</b>

# Editorial

---

## O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: UMA ANÁLISE DA MODALIDADE COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA OPERACIONALIZADA PELA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB) EM 2017

Instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN e tem em suas finalidades a promoção do acesso à alimentação e o incentivo da agricultura familiar. O apoio aos agricultores familiares opera-se por meio da aquisição de produtos da sua produção, com dispensa de licitação.

O marco jurídico que institui o PAA possibilitou maior presença do Estado no tocante ao incentivo dos processos de comercialização da produção dos agricultores familiares, trazendo a eles a segurança do planejamento financeiro de suas atividades, na perspectiva de maior previsibilidade, pois o programa ofertou-lhes a segurança de comercialização de seus produtos, gerando renda e minimizando possíveis desperdícios.

Os alimentos que são adquiridos diretamente dos agricultores familiares ou de suas associações e cooperativas são destinados à formação de estoques governamentais ou à doação para as pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidas pela rede socioassistencial<sup>1</sup>, pelos equipamentos de alimentação e nutrição e outras organizações formais definidos em Resolução específica do Grupo Gestor do PAA.

A Modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), operacionalizada pela Conab, permite o acesso a alimentos saudáveis por parte dos beneficiários consumidores<sup>2</sup> do Programa, uma vez que a essência desta modalidade está na garantia do direito humano à alimentação, direito tão importante que foi incluído entre os direitos sociais do artigo 6º da Constituição Federal Brasileira. A alteração do texto pela Emenda Constitucional nº 64, de 4 de fevereiro de 2010, acrescentou: “art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, **a alimentação**, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”(CF, 2010, grifo meu).

<sup>1</sup> A rede socioassistencial é um conjunto integrado de ações de iniciativas estatais e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação entre todas estas unidades de provisão de proteção social, sob a hierarquia de básica e especial e ainda por níveis de complexidade. NOB/SUAS, 2010. Disponível em <http://www.mds.gov.br/nob-suas-2010-minuta-consulta-pública-final-pdf.º>

<sup>2</sup> De acordo com o inciso I, artigo 2º, da Resolução do Grupo Gestor do PAA nº 81, de 9 de abril de 2017, um dos públicos do Programa de Aquisição de Alimentos são os beneficiários consumidores definidos como: “indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional e aqueles atendidos pelas Unidades Receptoras”.

A Compra com Doação Simultânea tem como finalidade o atendimento de demandas locais de suplementação alimentar incentivando a produção local da agricultura familiar para o atendimento da rede socioassistencial, dos equipamentos de alimentação e nutrição, das estruturas públicas de educação, justiça, segurança e saúde, de entidades governamentais e não governamentais de proteção às crianças, adolescentes e idosos, instituições estas caracterizadas como Unidades Receptoras<sup>3</sup>.

Quanto ao percentual de Unidades Receptoras participantes da CDS em 2017, tem-se que **40,11%** são entidades da rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Centros Pop); **31,32%** são entidades e organizações socioassistenciais; **21,43%** são referentes à rede pública de educação; **5,4%** são equipamentos de alimentação e nutrição e **1,74%** são entidades da rede pública de saúde.

Em relação ao número de atendimentos, por região, em 2017, temos um percentual de **47%** na região nordeste, **15%** na região norte, **16%** na região sudeste, **14%** na região centro-oeste e **8%** na região sul. Em números inteiros, a **região nordeste** totalizou 2.889.690 atendimentos, resultado significativo no tocante ao enfrentamento da insegurança alimentar.

O estado da região nordeste que se destacou em número de atendimentos foi Pernambuco, com 1.426.167 atendimentos. E em relação aos produtos doados no estado de Pernambuco, 72% são frutas e hortigranjeiros, 26% carnes, grãos e oleaginosas, 0,66% em alimentos processados.

Os dados contidos na modalidade CDS quanto aos produtos do estado de Pernambuco revelam também que as variedades regionais doadas para as Unidades Receptoras estão classificadas em **frutas e hortaliças regionais, feijão, polpas de frutas, carnes**, entre outros. Desta forma, observa-se que a diversificação e regionalização dos produtos que são entregues às Unidades Receptoras preservam a identidade alimentar local e valorizam a qualidade nutricional.

Assim, a análise do PAA na sua modalidade CDS revela que este Programa percorre caminhos em busca da realização do direito humano ao acesso regular e permanente de alimentos, reafirmando que a democracia participativa e a consciência da importância da soberania alimentar caminham juntas para o fortalecimento de um processo de mudança da realidade nutricional do nosso país e que o protagonismo da Conab na operacionalização desse Programa concretiza todo o processo com excelência, reafirmando a sua missão institucional.

**Gerciane Carvalho de Araujo e Silva**

Assistente Social – Analista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura familiar - GECAF

<sup>3</sup>A Resolução nº 81, de 9 de abril de 2017 define as Unidades Receptoras como uma organização formalmente constituída que recebe os alimentos e os fornece aos beneficiários consumidores diretamente ou, em casos específicos, por meio de entidades por ela credenciadas.

# 1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA  
Conab: Operações Realizadas até 31/07/2018

Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
<b>NORTE</b>	<b>64</b>	<b>375.996</b>	-	-
AC	37	159.996	-	-
RR	27	216.000	-	-
<b>NORDESTE</b>	<b>15</b>	<b>120.000</b>	-	-
PB	15	120.000	-	-
<b>SUL</b>	<b>25</b>	<b>200.000</b>	<b>19</b>	<b>236.314</b>
PR	25	200.000	-	-
RS	-	-	19	236.314
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>25</b>	<b>199.322</b>	-	-
GO	25	199.322	-	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>129</b>	<b>895.318</b>	<b>19</b>	<b>236.314</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/07/2018

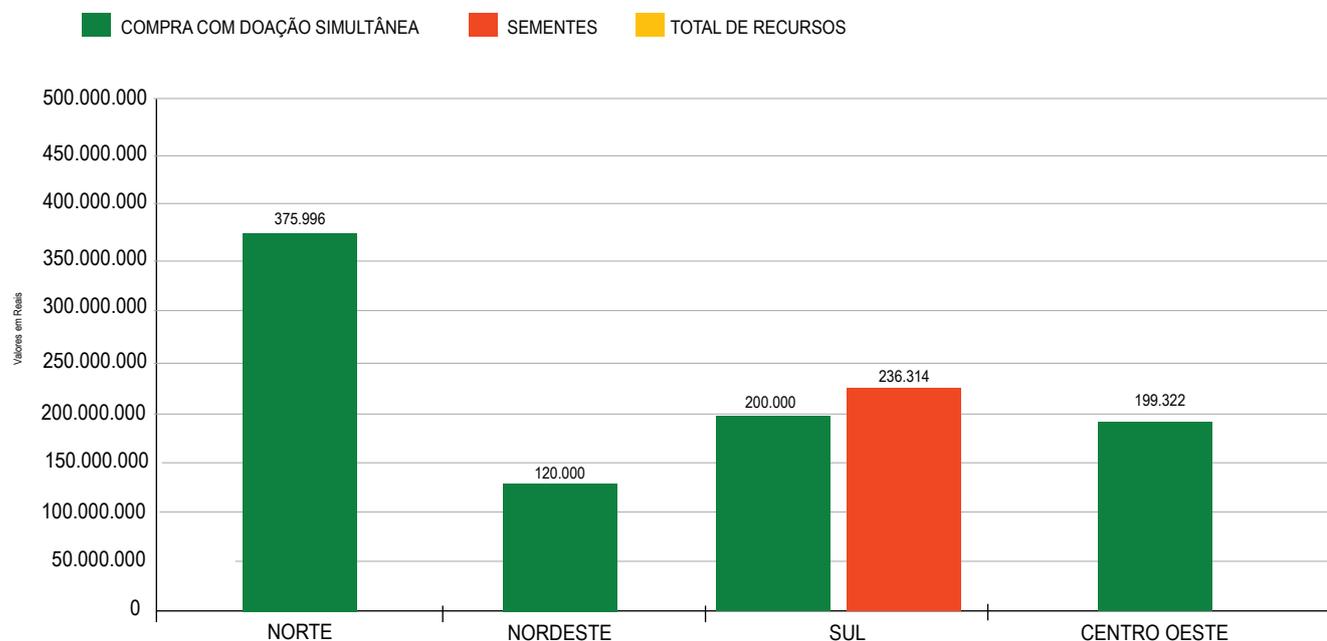
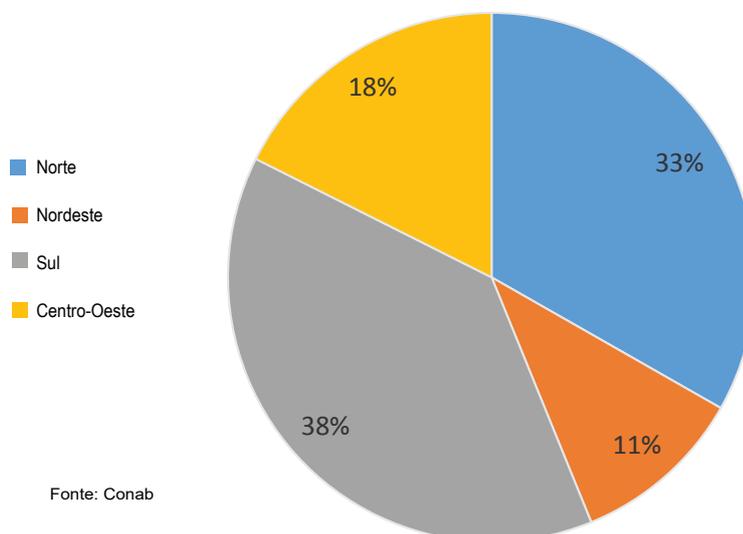


GRÁFICO 1.1.2 TOTAL DE RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA - OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/07/2018



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES <sup>(3)</sup> (R\$/unid.)
<b>Arroz em casca</b>			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
<b>Farinha de Mandioca</b>			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
<b>Castanha de Caju (1)</b>			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

# Pesquisa de Safras



## 2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2013/14 a 2017/18

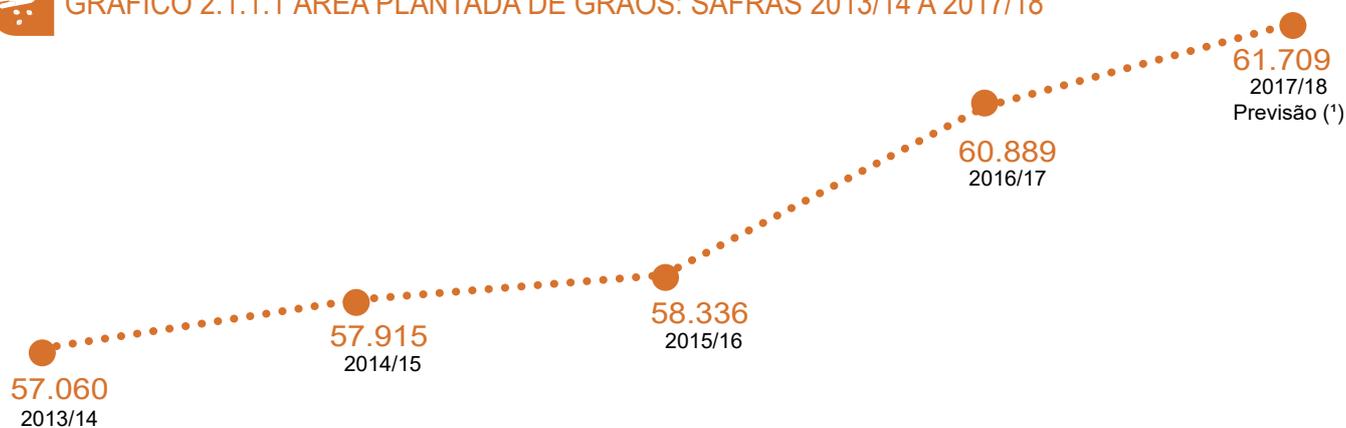
Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

PRODUTO	Em mil hectares				
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
<b>ALGODÃO</b>	1.122	976	955	939	1.176
AMENDOIM TOTAL	105	109	120	129	139
AMENDOIM 1ª SAFRA	94	98	110	118	132
AMENDOIM 2ª SAFRA	11	11	9	11	7
ARROZ	2.373	2.295	2.008	1.981	1.967
ARROZ SEQUEIRO			608	524	536
ARROZ IRRIGADO			1.400	1.457	1.431
AVEIA	154	190	292	340	354
CANOLA	45	44	48	48	42
CENTEIO	2	2	3	4	4
CEVADA	117	102	96	108	110
FEIJÃO TOTAL	3.366	3.024	2.837	3.180	3.187
FEIJÃO TOTAL CORES			1.282	1.447	1.338
FEIJÃO TOTAL PRETO			308	324	329
FEIJÃO TOTAL CAUPI			1.247	1.409	1.520
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.180	1.053	979	1.111	1.054
CORES			410	478	462
PRETO			181	175	180
CAUPI			388	458	411
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.506	1.319	1.311	1.427	1.533
CORES			405	430	379
PRETO			118	135	131
CAUPI			789	862	1.023
FEIJÃO 3ª SAFRA	679	653	548	642	600
CORES			468	539	496
PRETO			10	14	17
CAUPI			70	89	86
GIRASSOL	146	112	52	63	96
MAMONA	101	82	32	28	31
MILHO TOTAL	15.829	15.693	15.923	17.592	16.640
MILHO 1ª SAFRA	6.618	6.142	5.357	5.483	5.073
MILHO 2ª SAFRA	9.211	9.551	10.566	12.109	11.567
SOJA	30.173	32.093	33.252	33.909	35.150
SORGO	731	723	579	629	762
TRIGO	2.758	2.449	2.118	1.916	2.034
TRITICALE	39	22	24	23	20
<b>BRASIL</b>	<b>57.060</b>	<b>57.915</b>	<b>58.336</b>	<b>60.889</b>	<b>61.709</b>

Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018  
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018  
Fonte: Conab.

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

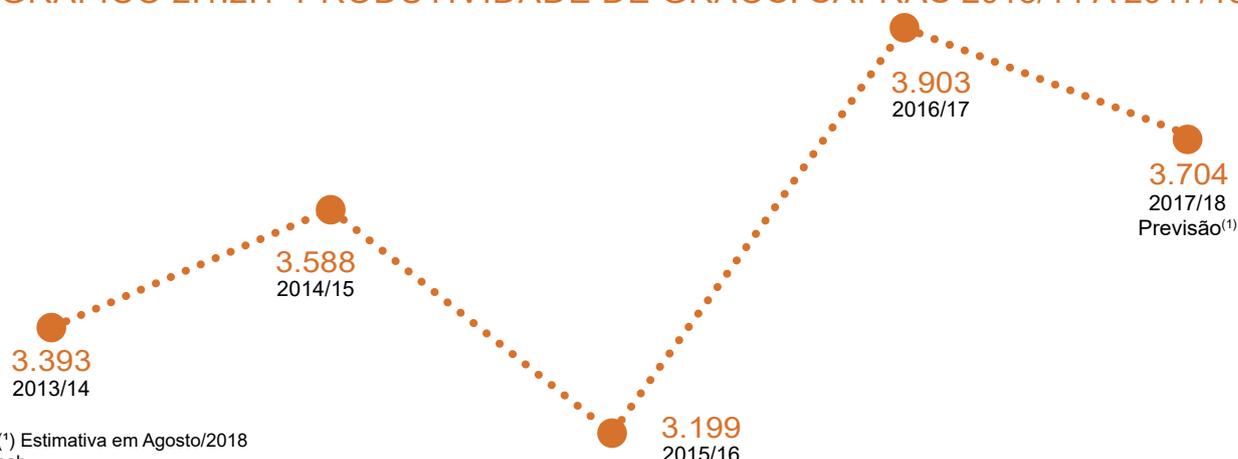
Em kilograma por hectare

PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
<b>ALGODÃO - CAROÇO</b>	<b>2.381</b>	<b>2.406</b>	<b>2.028</b>	<b>2.445</b>	<b>2.474</b>
<b>AMENDOIM TOTAL</b>	<b>2.998</b>	<b>3.183</b>	<b>3.396</b>	<b>3.606</b>	<b>3.708</b>
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.095	3.268	3.524	3.709	3.802
AMENDOIM 2ª SAFRA	2.179	2.441	1.873	2.494	1.808
<b>ARROZ</b>	<b>5.108</b>	<b>5.422</b>	<b>5.281</b>	<b>6.223</b>	<b>6.114</b>
<b>ARROZ SEQUEIRO</b>			<b>2.028</b>	<b>2.347</b>	<b>2.378</b>
<b>ARROZ IRRIGADO</b>			<b>6.692</b>	<b>7.619</b>	<b>7.514</b>
<b>AVEIA</b>	<b>2.001</b>	<b>1.853</b>	<b>2.840</b>	<b>1.862</b>	<b>2.368</b>
<b>CANOLA</b>	<b>812</b>	<b>1.236</b>	<b>1.514</b>	<b>848</b>	<b>1.351</b>
<b>CENTEIO</b>	<b>1.944</b>	<b>1.706</b>	<b>2.600</b>	<b>1.722</b>	<b>2.083</b>
<b>CEVADA</b>	<b>2.606</b>	<b>2.568</b>	<b>3.921</b>	<b>2.602</b>	<b>3.145</b>
<b>FEIJÃO TOTAL</b>	<b>1.026</b>	<b>1.062</b>	<b>886</b>	<b>1.069</b>	<b>999</b>
<b>FEIJÃO TOTAL CORES</b>			<b>1.311</b>	<b>1.505</b>	<b>1.380</b>
<b>FEIJÃO TOTAL PRETO</b>			<b>1.523</b>	<b>1.568</b>	<b>1.490</b>
<b>FEIJÃO TOTAL CAUPI</b>			<b>291</b>	<b>506</b>	<b>558</b>
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.067	1.074	1.057	1.225	1.215
CORES			1.619	1.779	1.726
PRETO			1.601	1.829	1.655
CAUPI			210	416	449
FEIJÃO 2ª SAFRA	884	932	696	842	827
CORES			1.226	1.338	1.277
PRETO			1.494	1.338	1.371
CAUPI			305	516	568
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.271	1.303	1.039	1.304	1.060
CORES			969	1.396	1.136
PRETO			420	554	677
CAUPI			578	869	697
<b>GIRASSOL</b>	<b>1.597</b>	<b>1.374</b>	<b>1.216</b>	<b>1.653</b>	<b>1.578</b>
<b>MAMONA</b>	<b>441</b>	<b>573</b>	<b>477</b>	<b>470</b>	<b>622</b>
<b>MILHO TOTAL</b>	<b>5.057</b>	<b>5.396</b>	<b>4.181</b>	<b>5.562</b>	<b>4.939</b>
MILHO 1ª SAFRA	4.783	4.898	4.799	5.556	5.288
MILHO 2ª SAFRA	5.254	5.716	3.865	5.564	4.786
<b>SOJA</b>	<b>2.854</b>	<b>2.998</b>	<b>2.870</b>	<b>3.364</b>	<b>3.385</b>
<b>SORGO</b>	<b>2.587</b>	<b>2.844</b>	<b>1.782</b>	<b>2.967</b>	<b>2.756</b>
<b>TRIGO</b>	<b>2.165</b>	<b>2.260</b>	<b>3.175</b>	<b>2.225</b>	<b>2.529</b>
<b>TRITICALE</b>	<b>2.450</b>	<b>2.647</b>	<b>2.898</b>	<b>2.326</b>	<b>2.557</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.393</b>	<b>3.588</b>	<b>3.199</b>	<b>3.903</b>	<b>3.704</b>

Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018  
Fonte: Conab.



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018  
Fonte: Conab.

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

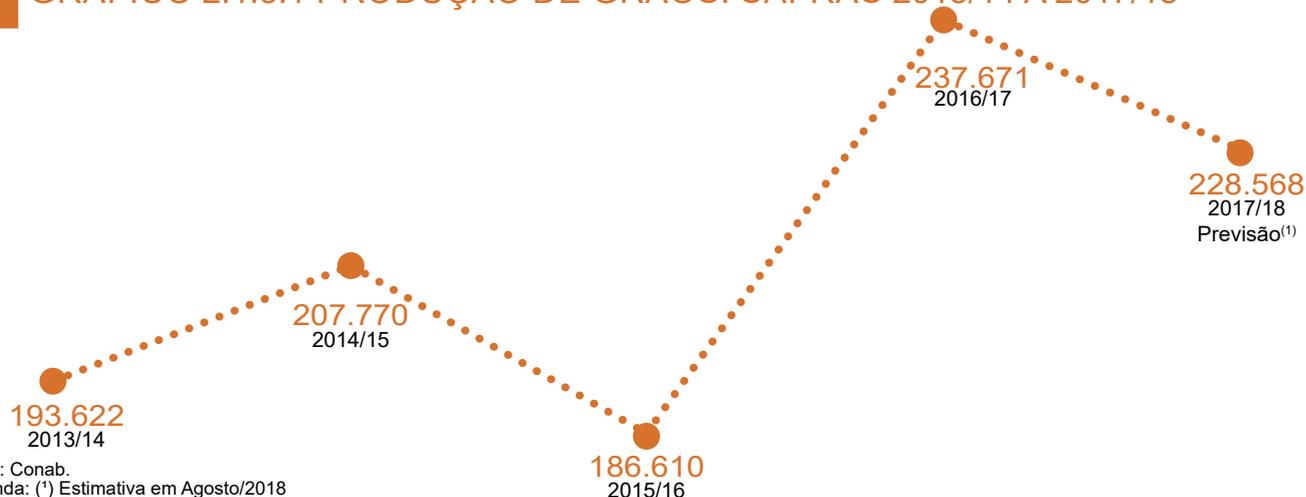
PRODUTO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
<b>ALGODÃO - CAROÇO</b>	2.671	2.349	1.937	2.298	2.968
<b>AMENDOIM TOTAL</b>	316	347	406	466	514
AMENDOIM 1ª SAFRA	292	319	389	439	502
AMENDOIM 2ª SAFRA	24	28	17	27	12
<b>ARROZ</b>	12.122	12.445	10.603	12.328	12.025
<b>ARROZ SEQUEIRO</b>			1.233	1.231	1.274
<b>ARROZ IRRIGADO</b>			9.370	11.097	10.751
<b>AVEIA</b>	307	351	828	634	838
<b>CANOLA</b>	36	55	72	41	56
<b>CENTEIO</b>	4	3	7	6	8
<b>CEVADA</b>	305	263	375	282	346
<b>FEIJÃO TOTAL</b>	3.454	3.210	2.513	3.400	3.184
<b>FEIJÃO TOTAL CORES</b>			1.681	2.178	1.846
<b>FEIJÃO TOTAL PRETO</b>			469	508	490
<b>FEIJÃO TOTAL CAUPI</b>			363	713	848
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.259	1.132	1.034	1.361	1.281
CORES			664	850	798
PRETO			289	320	298
CAUPI			82	191	185
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.332	1.228	913	1.201	1.268
CORES			496	576	484
PRETO			176	180	180
CAUPI			240	445	604
FEIJÃO 3ª SAFRA	863	851	567	838	636
CORES			522	752	564
PRETO			4	8	12
CAUPI			41	78	60
<b>GIRASSOL</b>	233	153	63	104	151
<b>MAMONA</b>	45	47	15	13	19
<b>MILHO TOTAL</b>	80.052	84.672	66.531	97.843	82.181
MILHO 1ª SAFRA	31.653	30.082	25.758	30.462	26.827
MILHO 2ª SAFRA	48.399	54.591	40.773	67.381	55.355
<b>SOJA</b>	86.121	96.228	95.435	114.075	118.986
<b>SORGO</b>	1.891	2.055	1.032	1.865	2.098
<b>TRIGO</b>	5.971	5.535	6.727	4.264	5.144
<b>TRITICALE</b>	96	57	68	54	52
<b>BRASIL</b>	193.622	207.770	186.610	237.671	228.568

Fonte: Conab.

Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Fonte: Conab.

Legenda: (\*) Estimativa em Agosto/2018

## 2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2014 a 2018

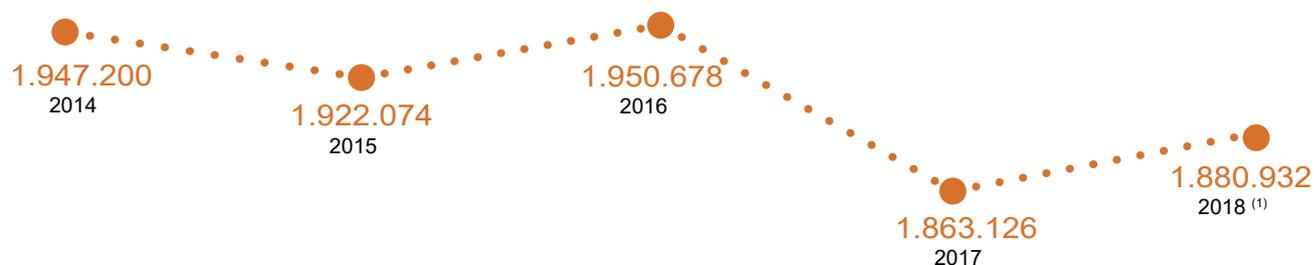
Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>
<b>NORTE</b>	90.381	88.900	88.699	75.219	72.580
RO	86.004	87.657	87.657	74.255	71.605
AM	-	-	429	504	504
PA	4.377	1.243	613	460	471
<b>NORDESTE</b>	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
BA	143.939	138.678	149.753	141.641	130.424
Cerrado	11.973	9.129	11.328	9.670	11.306
Planalto	99.366	94.321	92.533	85.201	71.918
Atlântico	32.600	35.228	45.892	46.770	47.200
<b>CENTRO-OESTE</b>	26.252	26.364	19.820	15.079	16.540
MT	20.115	20.189	14.193	9.563	9.965
GO	6.137	6.175	5.627	5.516	6.575
<b>SUDESTE</b>	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.579.982	1.616.687
MG	995.079	968.872	1.009.481	980.762	1.011.949
Sul e Centro-Oeste	501.214	478.056	524.220	496.493	519.898
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	174.369	170.634	183.076	169.867	183.502
Zona da Mata, Rio Doce e Central	284.582	287.340	269.593	281.905	278.831
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	34.914	32.842	32.592	32.497	29.718
ES	433.242	433.242	410.057	385.538	387.926
RJ	12.783	12.538	13.022	13.053	13.368
SP	199.686	198.971	201.235	200.629	203.444
<b>SUL</b>	33.251	44.500	46.160	43.260	37.400
PR	33.251	44.500	46.160	43.260	37.400
<b>OUTROS ESTADOS</b>	12.587	10.009	12.451	7.945	7.301
<b>NORTE/NORDESTE</b>	234.320	227.578	238.452	216.860	203.004
<b>CENTRO-SUL</b>	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321	1.670.627
<b>BRASIL</b>	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.126	1.880.932

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

 GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

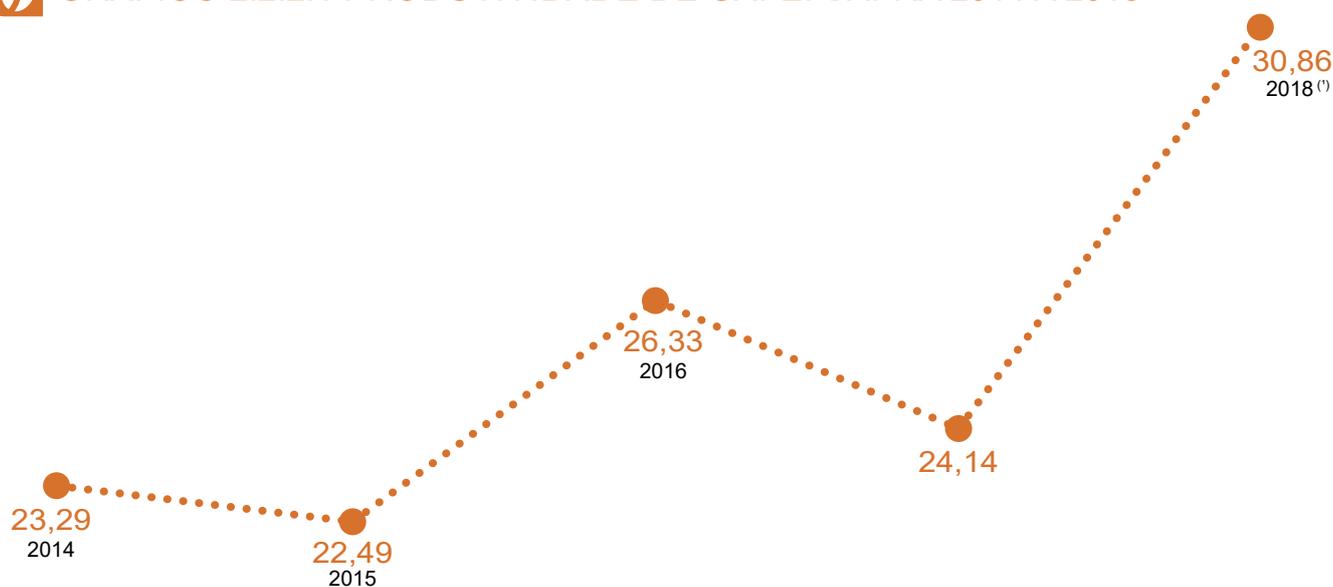
UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 (¹)
NORTE	17,10	19,58	18,51	25,95	30,32
RO	17,18	19,67	18,56	26,10	30,54
AM	0,00	0,00	13,97	14,89	13,89
PA	15,70	13,35	14,85	13,91	14,23
NORDESTE	16,47	16,91	13,98	23,71	34,57
BA	16,47	16,91	13,98	23,71	34,57
Cerrado	36,34	37,00	30,51	29,78	44,40
Planalto	9,02	8,74	9,96	8,10	17,90
Atlântico	31,90	33,60	18,00	50,89	57,63
CENTRO-OESTE	15,33	13,43	17,77	18,68	15,57
MT	8,24	6,34	8,83	9,57	10,70
GO	38,55	36,63	40,31	34,48	22,95
SUDESTE	24,58	23,16	28,20	24,10	30,89
MG	22,76	23,02	30,44	24,92	30,34
Sul e Centro-Oeste	21,56	22,61	31,72	27,56	30,86
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	33,06	24,81	40,43	21,54	35,78
Zona da Mata, Rio Doce e Central	18,64	23,00	22,56	22,99	26,34
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	22,06	19,86	18,81	19,13	25,04
ES	29,56	24,70	21,87	22,99	33,03
RJ	22,87	24,69	26,68	26,74	25,88
SP	22,98	20,42	29,97	21,99	29,86
SUL	16,80	28,99	22,68	27,97	28,07
PR	16,80	28,99	22,68	27,97	28,07
OUTROS ESTADOS	10,54	12,82	13,24	12,22	12,82
NORTE/NORDESTE	16,72	17,96	15,66	24,49	33,05
CENTRO-SUL	24,29	23,16	27,93	24,15	30,67
BRASIL	23,29	22,49	26,33	24,14	30,86

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

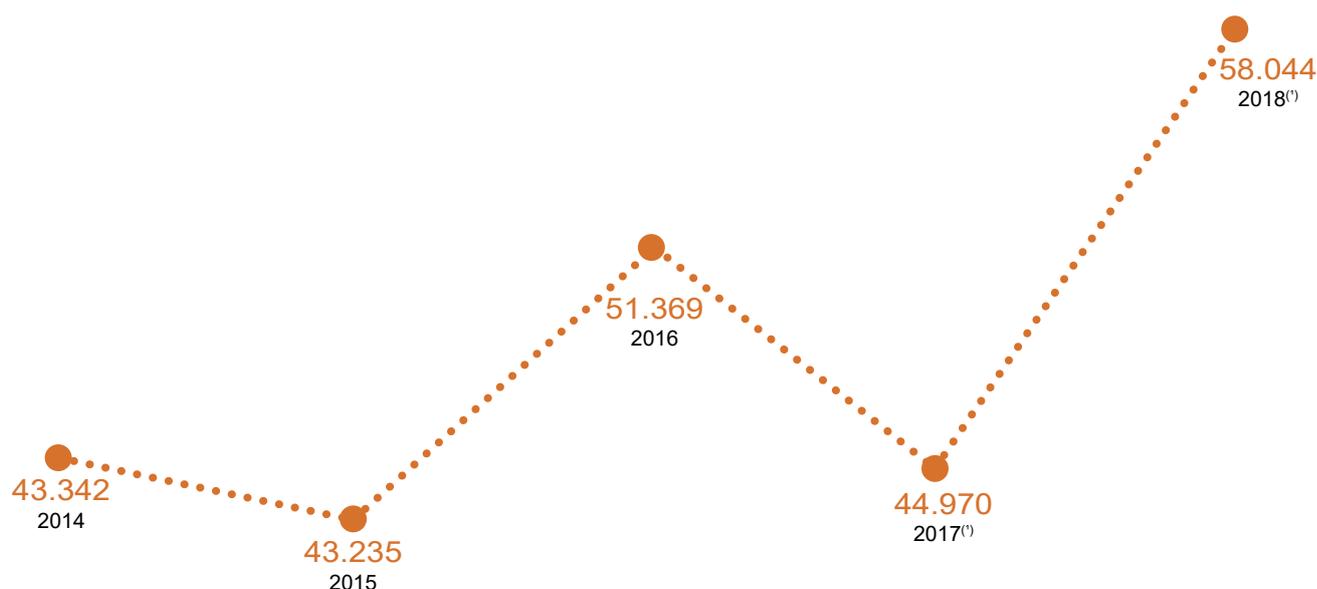
Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018 (¹)
<b>NORTE</b>	1.546	1.741	1.642	1.952	2.200,5
RO	1.477	1.724	1.627	1.938	2.186,8
AM	-	-	6	8	7,0
PA	69	17	9	6	6,7
<b>NORDESTE</b>	2.371	2.346	2.093	3.358	4.509,0
BA	2.371	2.346	2.093	3.358	4.509,0
Cerrado	435	338	346	288	502,0
Planalto	896	824	922	690	1.287,0
Atlântico	1.040	1.184	826	2.380	2.720,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	402	354	352	282	257,5
MT	166	128	125	92	106,6
GO	237	226	227	190	150,9
<b>SUDESTE</b>	40.331	37.376	46.070	38.071	49.933,0
MG	22.644	22.303	30.724	24.445	30.698,2
Sul e Centro-Oeste	10.804	10.808	16.628	13.684	16.044,3
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.766	4.233	7.402	3.658	6.566,5
Zona da Mata, Rio Doce e Central	5.305	6.610	6.082	6.481	7.343,4
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	770	652	613	622	744,0
ES	12.806	10.700	8.967	8.865	12.814,0
RJ	292	310	347	349	346,0
SP	4.589	4.064	6.031	4.412	6.074,8
<b>SUL</b>	559	1.290	1.047	1.210	1.050,0
PR	559	1.290	1.047	1.210	1.050,0
<b>OUTROS ESTADOS</b>	133	128	165	97	94
<b>NORTE/NORDESTE</b>	3.917	4.086	3.735	5.310	6.710
<b>CENTRO-SUL</b>	41.292	39.021	47.469	39.563	51.241
<b>BRASIL</b>	45.342	43.235	51.369	44.970	58.044

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

 GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2014 A 2018



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2018

## 2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2011/12 a 2018/19

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

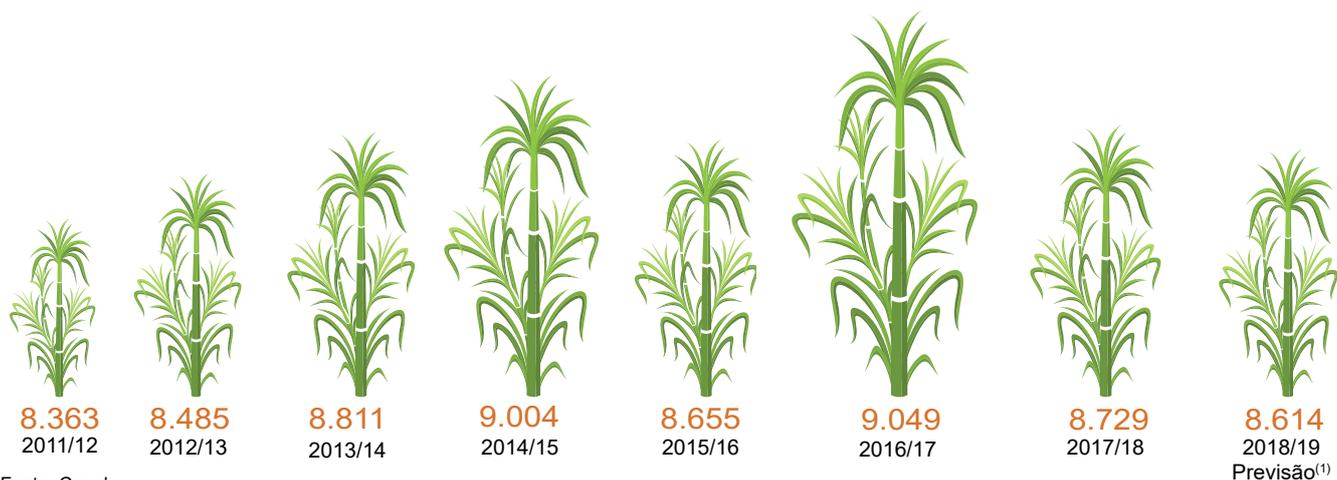
Em mil hectares

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 <sup>(1)</sup>
<b>NORTE</b>	35	42	46	48	51	52	50	51
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	4	4	3	2	2
AC	1	1	1	-	2	2	-	2
AM	4	4	4	3	3	4	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	13	11	12	12	11	11	14	14
TO	15	24	27	28	30	32	31	30
<b>NORDESTE</b>	1.115	1.083	1.030	979	917	866	842	843
MA	40	42	40	39	40	39	38	37
PI	14	15	15	14	15	15	16	17
CE	1	1	2	2	3	1	-	-
RN	62	54	51	56	53	48	58	56
PB	123	122	122	131	125	110	120	120
PE	326	312	285	260	254	244	223	225
AL	464	446	417	385	324	322	304	302
SE	43	43	44	44	50	46	37	41
BA	43	49	53	48	53	40	47	45
<b>CENTRO-OESTE</b>	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.804	1.802
MT	220	236	238	226	233	230	227	232
MS	481	543	655	668	597	619	666	660
GO	678	726	818	854	886	963	912	910
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.448	5.345
MG	743	722	780	806	867	853	825	842
ES	67	62	65	69	56	48	48	45
RJ	41	40	39	33	34	26	18	18
SP	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558	4.440
<b>SUL</b>	613	612	588	636	517	619	585	573
PR	611	611	586	635	516	618	584	572
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	1	1	1	1	1	1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	892	894
<b>CENTRO-SUL</b>	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.838	7.720
<b>BRASIL</b>	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.729	8.614

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Maio/2018



GRÁFICO 2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Maio/2018

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

Em kilograma por hectare

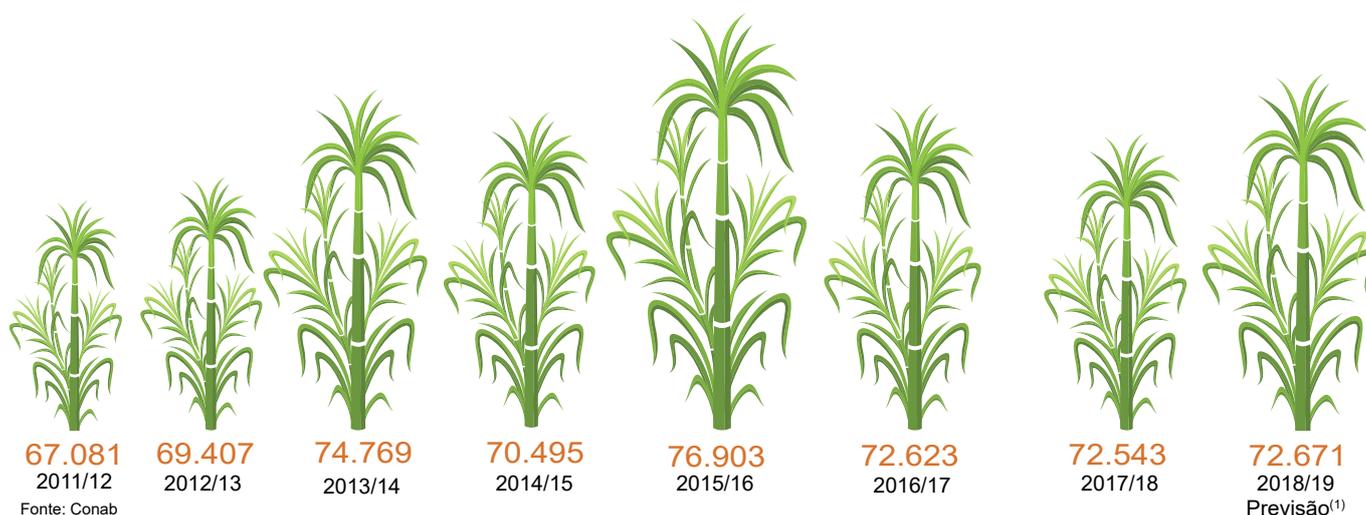
REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 <sup>(1)</sup>
<b>NORTE</b>	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	69.946	67.953
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.857	39.608
AC	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	0	32.176
AM	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	62.213	68.470
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	72.188	67.118
TO	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	71.467	72.251
<b>NORDESTE</b>	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	48.849	50.153
MA	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	58.419	60.756
PI	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	54.106	57.555
CE	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	0	0
RN	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	43.539	47.078
PB	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	48.742	49.005
PE	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	48.470	51.772
AL	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	44.916	44.213
SE	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	46.492	48.407
BA	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	75.185	78.994
<b>CENTRO-OESTE</b>	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	74.073	76.272
MT	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	70.974	73.026
MS	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	70.480	74.770
GO	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	77.470	78.190
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	76.622	75.763
MG	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.816	76.487
ES	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	50.004	53.083
RJ	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	49.806	50.228
SP	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	76.607	75.958
SUL	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.155	66.059
PR	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.207	66.096
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	38.291	45.100
<b>NORTE/NORDESTE</b>	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	50.021	51.161
<b>CENTRO-SUL</b>	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.105	75.162
<b>BRASIL</b>	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	72.543	72.671

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em Maio/2018



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2011/12 A 2018/19



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em Maio/2018

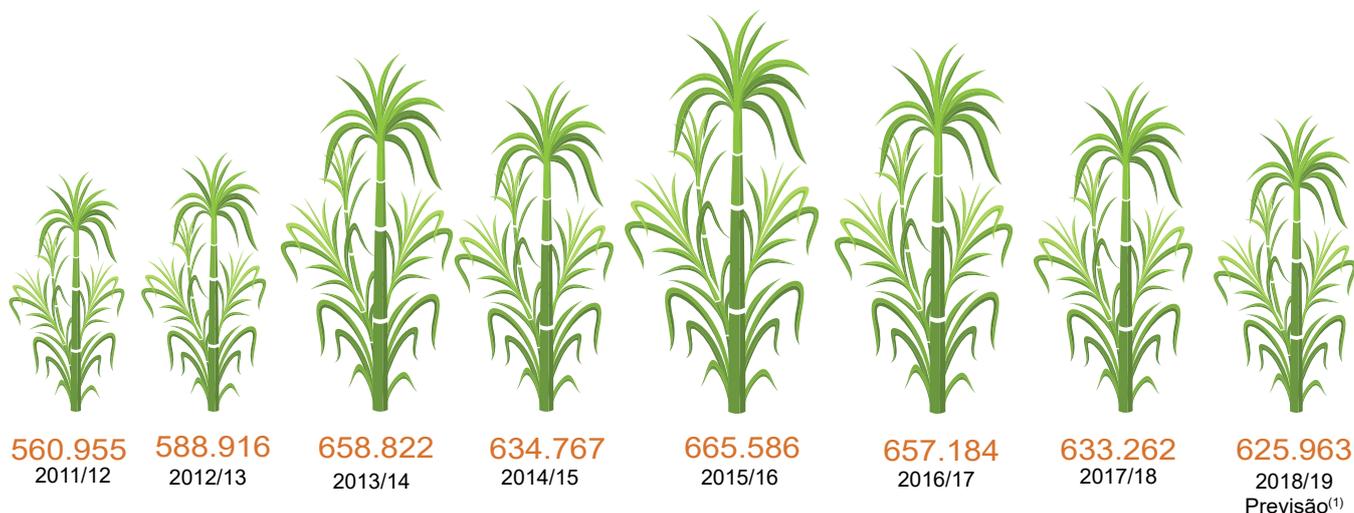
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19 <sup>(1)</sup>
<b>NORTE</b>	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.464	3.439
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	157	125	188	372	191	137	78	81
AC	53	70	89	-	86	64	-	55
AM	287	266	268	187	216	261	222	242
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	666	695	819	811	682	718	977	908
TO	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.188	2.154
<b>NORDESTE</b>	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	41.141	42.290
MA	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.221	2.258
PI	992	828	852	949	967	761	850	1.000
CE	77	57	129	131	209	74	-	-
RN	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.516	2.650
PB	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	5.830	5.867
PE	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	10.819	11.660
AL	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	13.647	13.339
SE	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.719	1.990
BA	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.540	3.526
<b>CENTRO-OESTE</b>	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	133.664	137.434
MT	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.102	16.949
MS	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	46.940	49.350
GO	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.622	71.136
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	417.471	404.946
MG	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	65.017	64.421
ES	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.381	2.404
RJ	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	872	880
SP	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	349.201	337.241
SUL	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	37.522	37.854
PR	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	37.477	37.809
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	95	33	73	73	61	46	45	45
<b>NORTE/NORDESTE</b>	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	44.605	45.729
<b>CENTRO-SUL</b>	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	588.657	580.234
<b>BRASIL</b>	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	633.262	625.963

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Maio/2018

 GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em Maio/2018

## Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

### ANO 2018



Fonte: Conab

<b>Legenda:</b>  Grãos  Café		 Cana-de-Açúcar		<b>Nota:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos ano safra 2017/2018 e 2018/2019</li> <li>Cana-de-açúcar ano safra 2017/2018 e 2018/2019</li> </ul>
--	--	--	--	---



# 3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



## INFLAÇÃO DE JULHO: VOLTANDO À NORMALIDADE

O comportamento dos preços no mês de julho, tal como esperado, retornou à tendência anterior aos efeitos da greve dos caminhoneiros e da valorização do câmbio. O IPCA, inflação oficial do Brasil, registrou alta de 0,33%, ante os 1,26% do mês anterior. De qualquer maneira nem todos os efeitos dos eventos que afetaram a inflação de julho se dissiparam, podendo ainda se refletir em efeitos baixistas nos índices dos próximos meses. Com o resultado de julho, o acumulado em 12 meses fica em 4,48%, praticamente na meta do governo que é de 4,5%. Vale lembrar que para atingir a meta de 4,5%, o equivalente de inflação mensal deve se situar em torno de um índice de 0,37% ao mês, estando o índice de julho um pouco abaixo deste valor.

No entanto, a expectativa do mercado, em consultas feitas pelo Banco Central, é de que o IPCA para 2018 fique em 4,11%, havendo ainda espaço para desacelerar a inflação, como mencionado anteriormente. Para esta desaceleração em relação ao acumulado de 12 meses deve influir a expectativa de um crescimento menor da economia em relação às previsões do início do ano, quando era superior a 2%, estando agora por volta de 1%, reduzindo ainda mais a pressão sobre os preços. Relevante do ponto de vista da comercialização agrícola, conforme as análises de mercado feita pela própria CONAB, é o resultado do imbróglio jurídico do tabelamento do frete sobre o preço dos produtos agrícolas, ainda como uma das consequências da greve dos caminhoneiros.

Em termos da composição do índice, o IPCA é composto de 9 grupos de produtos. No mês de julho destaca-se os grupos de “habitação” e “transporte” que, no mês anterior foram os que tiveram maior impacto no índice – variação de preços vezes o peso na composição do índice –, e que neste mês de julho voltaram a explicar a totalidade do índice, ainda que tenham registrado significativa redução. “Habitação” caiu de 2,48% para 1,56% e “transportes” de 1,58% para 0,49%. O impacto nos 0,33% do IPCA de julho foi de 0,24 e ,09 pontos percentuais, respectivamente.

Os demais grupos de produtos praticamente se compensaram, tendo impactos menores, entre -,03 e +,03 pontos percentuais. No caso da habitação a alta é explicada pela elevação na tarifa de energia elétrica, que subiu 5,33%. A elevação do grupo “transportes” foi atribuída a elevação das tarifas de ônibus urbanos em 1,46% e dos ônibus interestaduais, com alta de 8,70%. Os combustíveis tiveram uma queda de 1,80%. Neste grupo de produtos, a gasolina, que havia subido 5% em junho, caiu 1,01% no mês passado e o etanol passou de alta de 4,22% em junho para queda de 5,48%.

Também como esperado o grupo de produtos que teve a segunda maior queda foi o de “alimentação e bebidas”, que caiu 0,12%, superado apenas pelo grupo ‘vestuário’ com redução de 0,60%. Ambos tiveram o mesmo impacto no índice final, de -,03 pontos percentuais, a despeito da redução menor, explicado pelo maior peso do grupo “alimentação e bebidas” no IPCA. Não surpreende também que neste grupo os produtos que tiveram maior redução dos preços foram os perecíveis, mais afetados na greve dos caminhoneiros. A cebola caiu 33,50%, a batata-inglesa 28,14%, o tomate 27,65%, as frutas em geral 5,5% e carnes queda de 1,27%. Estas quedas foram parcialmente compensadas com a alta de 11,99% no leite longa vida e 2,22% nos preços do pão francês.

Quanto ao impacto da cotação do dólar, pode-se inferir que o mesmo foi neutro considerando que se observou, de acordo com dados do Banco Central, uma pequena queda na cotação do dólar comercial, de -3,18%, após expressivas altas nos 3 meses anteriores: 6,03% em abril, 6,65% em maio e 3,77% em junho.

Do exposto conclui-se que a evolução dos preços, após o comportamento excepcional de junho, deve voltar aos poucos à normalidade.

**Renato Antonio Henz** – Economista da  
Gerência de Inteligência, Análise Econômica e  
Projetos Especiais da Conab

### 3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos – Safra Verão: 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
<b>Algodão</b>						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
<b>Arroz em Casca</b>						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Juta/Malva</b>						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
<b>Mandioca</b>						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	–	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	–	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	–	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte: Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos - Uva: Safra 2016/17 e Safra 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,92	0,92	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos - Produtos Regionais: Safra 2017/18 e 2018/2019

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,16	2,16	Jul/2018 a Jun/2019
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,45	5,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste e ES	Tipo 2	kg	6,48	7,30	Jul/2018 a Jun/2019
Laranja1	Brasil	-	40,8 kg	12,28	13,20	Jul/2018 a Jun/2019
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,85	0,94	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste (exceto MT)	-	litro	0,83	0,92	Jul/2018 a Jun/2019
	Norte e MT	-	litro	0,76	0,84	Jul/2018 a Jun/2019
	Nordeste	-	litro	0,87	0,96	Jul/2018 a Jun/2019
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	2,04	2,59	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	333,03	341,21	Abr/2018 a Mar/2019
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	223,59	202,19	Abr/2018 a Mar/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2017/18	2018/19	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	37,26	36,17	Jul/2018 a Jun/2019
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	41,00	39,80	Jul/2018 a Jun/2019
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	42,67	41,42	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria N° 438, de 28 de março de 2018

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safras 2017 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2017	2018	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,43	1,60	Jan/2018 a Dez/2018
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,87	3,04	Jan/2018 a Dez/2018
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	13,22	15,64	Jan/2018 a Dez/2018
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	5,42	5,42	Jan/2018 a Dez/2018
Buriti (fruto)	Norte	–	kg	–	1,16	Jan/2018 a Dez/2018
Cacau (amêndoa)	AM e AP	–	kg	6,22	7,24	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	13,66	13,41	Jan/2018 a Dez/2018
Carnaúba Pó cerífero (Tipo B)	Nordeste	–	kg	8,30	8,57	Jan/2018 a Dez/2018
Castanha-do-Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,27	0,89	Jan/2018 a Dez/2018
Juçara (fruto)	Sul e Sudeste	–	kg	2,08	2,57	Jan/2018 a Dez/2018
Macaúba (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,55	0,62	Jan/2018 a Dez/2018
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,29	2,56	Jan/2018 a Dez/2018
	Sudeste e Centro-Oeste	–	kg	1,63	1,63	Jan/2018 a Dez/2018
Murumuru (fruto)	Norte	–	kg	–	0,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,56	0,67	Jan/2018 a Dez/2018
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,91	2,47	Jan/2018 a Dez/2018
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	–	kg	2,64	3,16	Jan/2018 a Dez/2018
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	–	kg	0,62	0,62	Jan/2018 a Dez/2018

Fonte: Portaria Nº 14, de 03 de janeiro de 2018

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos – Sementes<sup>(1)</sup>: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes <sup>(1)</sup>		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: <sup>(1)</sup> Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos – Sementes<sup>(1)</sup> de Trigo: Safra 2017/18 e 2018/19

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2017/18	2018/19	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,48	1,44	Jul/2018 a Jun/2019

Fonte: Portaria Nº 438, de 28 de março de 2018

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

## 3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

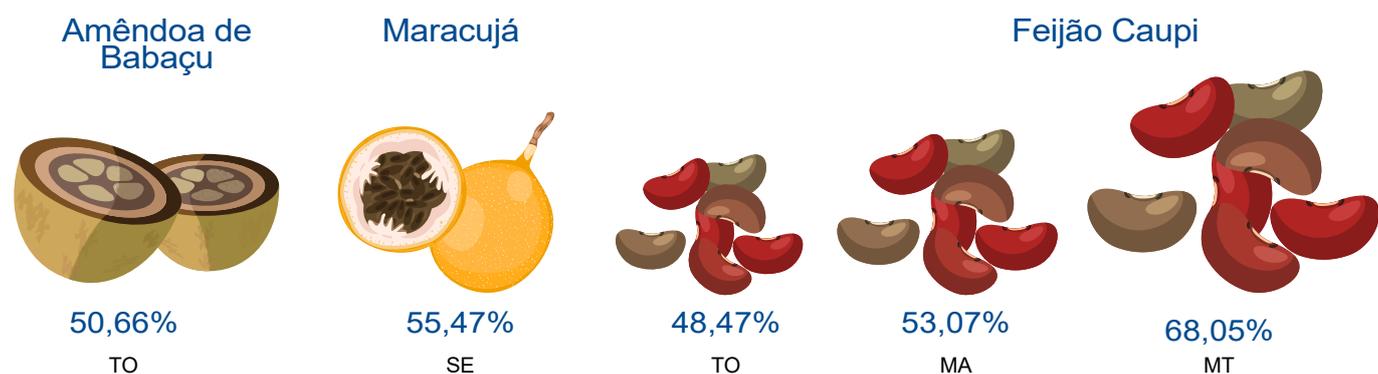
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Agosto/2018

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado <sup>(1)</sup> (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí	AC	kg	1,60	1,25	21,88
	AP	kg	1,60	0,94	41,25
Arroz em casca natural	MT	Sc (60 kg)	43,21	39,59	8,38
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	3,04	2,10	30,92
	TO	kg	3,04	1,50	50,66
	CE	kg	3,04	3,00	1,32
	MA	kg	3,04	1,73	43,09
	PI	kg	3,04	2,54	16,45
	ES	20 kg	11,83	11,40	3,63
Batata	RS	50 kg	39,62	39,00	1,56
	SC	50 kg	39,62	39,00	1,56
	GO	50 kg	39,62	34,00	14,18
Borracha natural cultivada	MA	kg	2,16	2,00	7,41
	SP	kg	2,16	2,14	0,93
	MT	kg	2,16	2,15	0,46
Cacau	AM	kg	5,94	4,77	19,70
Cana de açúcar	ES	t	70,81	66,28	6,40
	SP	t	70,81	69,41	1,98
Cará/Inhame	AM	kg	1,17	0,85	27,35
	ES	kg	1,17	0,62	47,01
	MG	kg	1,17	1,14	2,56
Feijão	RO	Sc (60 kg)	82,96	71,78	13,48
	MT	Sc (60 kg)	82,96	82,07	1,07
Feijão Caupi	PA	Sc (60 kg)	135,85	100,61	25,94
	TO	Sc (60 kg)	135,85	70,00	48,47
	CE	Sc (60 kg)	135,85	115,55	14,94
	MA	Sc (60 kg)	135,85	63,75	53,07
	PI	Sc (60 kg)	135,85	95,99	29,34
	RN	Sc (60 kg)	135,85	93,42	31,23
	MT	Sc (60 kg)	135,85	43,40	68,05
	PA	l	0,84	0,82	2,38
Mamona em baga	CE	Sc (60 kg)	101,11	60,00	40,66
Maracujá	BA	kg	1,28	1,11	13,28
	SE	kg	1,28	0,58	55,47
	ES	kg	1,28	1,05	17,97
	PR	kg	1,28	1,20	6,25
	SC	kg	1,28	1,11	13,28
Mel	BA	kg	8,00	7,25	9,38
	PI	kg	8,00	6,50	18,75
	RS	kg	8,00	7,34	8,25
	SC	kg	8,00	7,98	0,25
Raiz de mandioca	ES	t	206,32	172,92	16,19
Tomate	RJ	kg	0,87	0,66	24,14
	SC	kg	0,87	0,79	9,20

Fonte: Conab

Legenda: <sup>(1)</sup> Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2018

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Agosto 2018



### 3.3. Pesquisa de Mercado

#### 3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	84,40	100,40	109,65	112,45	109,77
GO	84,65	100,34	110,27	119,55	111,28
MS	90,00	94,00	104,57	116,71	110,00
MT	80,65	98,29	110,86	120,02	108,08
TO	83,14	100,74	110,06	113,02	110,63
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	713,81	460,00	468,48	491,43	500,00
GO	685,71	575,00	600,00	600,00	600,00
MS	700,00	590,00	550,00	550,00	550,00
MT	544,94	369,38	355,27	362,50	373,50
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	103,46	124,73	134,49	140,77	143,98
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	88,19	112,24	124,63	133,25	132,03
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	68,92	83,01	86,82	89,18	87,54
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	84,11	92,13	94,27	97,71	96,30
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	66,24	79,30	82,61	85,60	85,76

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	41,52	36,75	36,30	38,53	41,81
SC	39,83	33,29	34,46	35,49	37,82
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	51,00	S/C	S/C	S/C	S/C
GO	51,69	48,00	41,94	47,87	52,53
MT	41,51	38,89	38,93	39,11	39,59
PA	53,03	49,97	48,98	49,25	47,00
PR	53,22	47,12	47,17	51,70	59,62
SP	49,58	42,76	43,78	43,86	45,37
TO	50,69	40,50	41,20	41,62	52,00
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	54,00	56,43	55,38	56,00
RS	39,32	34,53	35,52	37,14	40,12
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	52,15	40,50	40,79	42,68	45,23
SP	50,06	42,76	43,78	43,86	45,37
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	85,97	97,15	90,39	89,97	76,25
ES	63,32	59,60	59,39	59,32	64,52
MG	82,77	79,93	74,30	78,62	83,84
MT	58,38	54,84	54,87	56,44	60,86
PA	85,28	81,92	78,10	74,30	81,71
PB	83,71	76,43	73,80	72,83	74,85
PE	77,16	70,20	70,58	72,66	74,53
PI	71,54	66,38	66,94	68,69	70,69
PR	70,88	64,83	64,15	62,56	64,58
RO	66,93	62,88	60,59	62,26	64,30
RS	77,84	65,97	63,19	61,17	69,60
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	11,03	10,21	10,54	11,82	12,62
GO	12,67	11,76	11,99	12,06	12,32
MA	14,70	13,90	13,50	12,33	11,62
MS	13,77	12,11	12,72	13,35	14,56
MT	9,57	9,21	9,34	9,41	10,21
SP	13,30	15,49	16,48	15,60	15,60
TO	13,70	11,29	10,59	12,50	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	68,55	74,71	79,53	79,09	76,06

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	440,01	416,37	424,92	435,62	421,42
DF	463,81	433,75	456,96	456,19	452,5
ES	423,75	400,00	413,70	432,14	413,75
GO	449,19	422,28	431,61	440,21	438,72
MG	454,49	423,13	446,85	448	428,78
PE	550,00	500,00	S/C	S/C	S/C
PR	426,26	392,32	398,05	414,93	406,06
RJ	426,67	417,25	424,90	422,9	401,46
SP	447,21	432,46	448,82	457,54	445,01
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	393,01	389,72	397,17	398,96	381,97
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	381,05	297,47	309,03	316,45	317,18
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	375,00	285,00	299,78	310,95	377,75
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	373,30	389,72	278,12	282,88	288,45
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	403,35	394,50	401,14	393,82	380,20
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	401,90	309,44	319,67	324,53	323,96
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	78,54	68,07	64,35	66,08	65,44
ES	85,33	97,92	93,56	90,82	84,00
MG	92,06	85,83	85,81	87,09	84,09
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	10,51	9,93	10,26	10,07	9,47
SC	10,68	10,34	10,08	9,95	10,52
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	132,52	117,72	120,32	116,91	111,01
Café em Grãos (t)					
Londres	2.148,29	1.729,71	1.760,43	1.721,43	1.728,33

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	68,63	49,84	43,57	43,40	43,40
PA	220,37	98,48	96,99	95,60	100,61
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	128,45	103,86	101,10	94,64	89,50
GO	127,83	105,96	106,62	96,11	95,15
MG	131,05	126,98	126,64	107,20	98,79
PR	113,86	97,69	100,51	88,30	79,89
SC	128,34	86,54	89,45	87,45	81,38
SP	165,19	123,59	123,46	106,26	102,58
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	127,66	105,97	119,05	117,45	113,81
RJ	174,76	145,00	149,87	157,22	152,50
RS	129,05	117,47	123,39	124,18	124,19
SC	125,82	111,28	118,35	121,68	120,43
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	126,83	87,50	95,00	93,14	89,17
MS	113,52	90,07	95,65	99,20	91,91
PR	183,99	113,40	108,83	101,33	97,80
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	142,78	114,67	117,03	107,64	120,25
MS	131,75	114,33	115,36	116,88	114,43
PR	122,41	85,13	96,67	113,13	116,53
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	5,44	3,62	3,92	4,39	4,11
PR	7,95	3,48	3,98	3,88	3,98
SC	6,38	4,39	3,82	4,34	4,11
SP	5,25	4,12	4,22	4,08	4,19
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	5,40	4,59	4,73	4,95	4,97
PR	6,30	3,98	3,98	4,28	3,98
RJ	5,18	4,48	4,77	4,72	4,67
RS	5,12	4,58	4,58	4,18	4,43
SC	5,85	4,16	4,18	4,31	4,29
SP	4,90	5,09	4,88	4,43	4,99

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	151,86	84,20	78,52	72,52	86,54
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	176,19	115,00	101,74	109,52	130,00
AM	100,00	100,00	S/C	S/C	100,00
CE	177,50	101,25	90,00	90,00	90,00
DF	119,19	224,14	203,85	172,74	174,27
MA	222,50	239,50	189,10	154,29	152,50
RN	143,37	118,79	119,73	118,92	118,94
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	98,53	96,40	93,00	90,86	90,94
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	160,75	130,00	124,13	116,59	106,00
Polvilho (60 kg)					
PI	225,91	264,42	265,89	249,54	246,03
<b>VAREJO</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,10	7,84	7,88	7,57	7,43

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Milho em Grão (60kg)					
BA	22,58	31,84	30,86	31,27	32,35
DF	20,20	30,18	29,65	30,48	27,42
GO	18,11	30,83	29,84	27,58	26,78
MA	28,07	29,85	32,17	37,23	37,61
MG	22,41	34,43	34,85	36,13	32,95
MS	16,19	31,69	32,31	30,05	27,22
MT	13,18	22,60	22,51	22,39	20,08
PA	25,72	34,13	36,40	37,43	36,50
PI	24,89	30,18	31,68	33,52	34,42
PR	18,34	30,77	32,20	31,73	30,16
RO	22,55	27,93	29,39	29,26	27,42
RS	21,11	34,27	34,63	35,59	35,33
SC	21,37	34,47	34,89	35,09	33,73
SP	22,40	36,33	37,30	36,86	32,61
TO	20,73	30,56	30,47	30,08	31,45
<b>ATACADO</b>					
Milho em Grão (60kg)					
AL	34,50	45,75	44,00	46,75	S/C
AM	59,95	63,45	67,93	69,57	72,87
BA	35,67	41,59	42,92	43,55	46,08
CE	33,05	44,50	42,83	46,81	47,36
DF	21,59	31,57	31,31	32,05	28,86
ES	30,88	44,63	43,78	44,76	41,21
GO	22,65	34,97	35,20	32,50	30,72
MA	49,50	40,25	40,09	41,21	41,69
MG	29,10	41,40	41,42	41,77	39,47
MS	15,84	31,75	33,26	29,76	26,98
MT	30,23	30,88	33,23	34,14	34,22
PA	33,17	40,49	42,47	43,46	41,77
PB	42,73	46,34	49,92	53,14	55,13
PI	30,00	43,25	41,13	40,57	43,36
PR	22,96	37,49	40,40	40,79	35,94
RN	35,90	38,50	33,00	33,00	33,00
RS	25,84	33,00	43,22	43,63	43,03
SC	27,48	41,64	41,93	42,59	41,23
TO	27,71	40,83	42,06	42,72	42,00
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	26,31	35,37	39,12	35,29	36,78
<b>MERCADO EXTERNO (US\$)</b>					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	148,63	151,70	156,92	143,61	137,42

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Soja em Grão (60kg)					
BA	59,69	68,08	69,22	70,52	66,88
DF	61,24	71,25	74,59	70,19	73,25
GO	57,05	68,24	70,22	64,59	68,39
MA	66,07	73,70	74,99	73,38	71,03
MG	59,94	68,74	73,08	67,18	75,37
MS	58,21	70,74	72,90	69,83	73,24
MT	55,72	68,48	70,16	71,05	69,09
PA	61,04	73,77	75,97	72,59	72,87
PI	60,84	70,05	71,13	66,43	66,80
PR	61,51	75,26	76,14	73,60	76,82
RO	54,05	66,76	67,91	69,14	65,75
RR	75,62	81,00	83,07	77,12	73,23
RS	61,59	75,09	75,99	71,56	74,92
SC	62,27	75,82	76,66	73,89	76,45
SP	58,17	71,07	74,90	73,96	73,95
TO	59,48	70,07	70,71	69,39	70,48
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	882,76	1.211,25	1.341,09	1.305,64	1.260,57
PR	1.048,10	1.432,50	1.492,17	1.412,38	1.421,13
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	52,85	53,63	54,88	56,99	57,34
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	791,31	1.112,94	1.181,97	1.113,49	1.096,03
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	72,98	86,01	86,61	84,62	87,98
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.196,15	2.342,29	2.351,78	2.349,79	2.332,00
<b>MERCADO EXTERNO (US\$)</b>					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	357,2	419,58	423,84	381,34	364,89
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	365,42	381,25	374,82	339,82	312,54
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	738,73	691,12	683,45	657,44	624,16

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	45,00	48,00	48,00	69,91	50,53
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	38,01	42,20	55,09	68,16	61,55
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	30,48	35,75	38,13	42,62	43,13
PR	32,23	35,87	39,89	44,53	47,20
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	20,63	19,10	19,50	20,79	22,33
PI	25,50	23,25	24,54	24,64	27,90
RN	21,77	20,65	22,02	23,47	26,92
RO	21,95	22,50	22,37	28,06	28,76
TO	26,90	26,95	26,89	27,74	31,22
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.052,67	1.884,00	1.979,95	2.225,67	2.321,15
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	38,46	45,92	55,55	60,75	55,25
RS	37,27	41,26	45,72	51,30	50,65
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	728,24	877,29	1.066,52	1.121,38	1.060,11
Kansas	1.120,31	1.163,58	1.259,72	1.261,00	1.128,35
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>A TERMO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	185,2	174,21	189,85	183,98	186,39
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	186,24	182,78	194,29	186,28	183,22
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	194,00	207,39	212,14	268,00	243,62

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	86,91	70,90	S/C	S/C	S/C
CE	163,28	210,48	220,00	220,00	220,00
ES	63,17	65,03	67,81	67,89	66,28
PB	85,98	82,59	81,18	80,13	87,27
PE	94,41	80,88	80,09	87,27	88,01
PI	160,00	92,05	139,02	83,27	S/C
RN	86,23	82,59	82,54	81,91	87,26
SP	76,99	71,64	70,27	69,13	69,41
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	65,55	48,92	49,60	53,71	61,90
AM	64,52	55,50	54,36	57,79	56,88
BA	60,35	46,50	48,03	51,88	52,30
CE	58,14	50,33	49,84	54,14	55,17
DF	68,43	40,74	41,26	84,12	64,22
ES	53,69	47,85	44,91	43,44	43,78
GO	51,81	42,75	42,90	46,94	50,39
MG	48,46	38,03	37,40	44,42	42,22
MS	60,77	50,41	48,77	50,30	49,37
PA	75,19	51,34	51,79	53,61	59,68
PB	68,69	53,60	51,00	52,36	55,15
PE	63,75	50,22	52,41	50,24	54,56
PI	62,76	58,50	58,50	57,64	59,53
RN	67,86	51,40	50,34	54,35	58,22
RO	67,17	55,16	51,50	53,95	56,85
RR	68,57	58,58	54,30	51,60	50,70
RS	68,75	50,85	50,20	51,10	53,38
TO	65,77	53,31	52,16	52,36	55,23
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,68	1,79	1,69	1,83	1,68
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,40	1,62	1,54	1,64	1,48
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	14,12	11,82	11,85	12,06	11,16
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	26,71	24,82	24,58	25,62	25,63

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	114,70	130,94	125,69	126,84	131,06
MG	123,24	138,11	132,15	133,08	136,94
MS	119,09	135,10	132,22	129,62	134,09
MT	120,75	133,50	128,87	125,61	125,00
PR	130,09	142,31	139,49	140,14	142,65
SP	128,07	142,35	139,13	138,25	140,00
TO	115,99	125,08	123,52	124,00	125,25
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	118,71	133,50	131,00	129,05	132,75
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	220,43	220,51	223,00	224,83	224,88
MA	224,75	219,95	222,63	226,50	228,00
RR	273,63	270,88	270,88	270,88	270,88
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	13,01	14,40	13,98	12,49	13,60
PR	13,98	17,89	17,89	16,90	13,70
SP	11,65	11,98	12,87	13,14	14,14
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	25,16	29,12	27,96	24,97	27,96
RJ	17,72	16,50	16,78	18,91	18,73
SP	21,70	37,48	36,56	30,11	32,12
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	10,59	11,29	9,65	10,64	11,02
MG	9,99	9,31	14,13	9,56	9,43
MS	9,99	10,11	11,65	11,11	11,58
PB	11,60	10,97	12,04	10,90	10,90
RS	12,47	11,50	11,50	11,50	11,97
SE	15,96	16,87	S/C	16,18	16,03
SP	12,35	17,19	16,25	13,60	15,53

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,98	1,00	1,00	1,00	1,00
AL	1,28	1,26	1,20	1,12	S/C
AM	1,16	1,20	1,28	1,20	1,20
AP	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
BA	1,25	1,10	1,13	1,11	1,25
CE	1,25	1,09	1,10	1,10	1,10
DF	1,30	1,13	1,14	1,34	1,46
ES	1,27	1,11	1,19	1,23	1,30
GO	1,25	1,11	1,16	1,23	1,33
MA	1,04	0,86	0,94	1,27	1,12
MG	1,41	1,24	1,29	1,32	1,46
MS	1,07	0,92	0,98	1,09	1,17
MT	1,08	0,94	0,95	0,99	1,07
PA	0,83	0,79	0,81	0,82	0,82
PB	1,40	1,33	1,41	1,44	1,28
PE	1,20	1,20	1,21	1,27	1,32
PI	1,29	1,30	1,27	1,27	1,28
PR	1,37	1,21	1,25	1,25	1,41
RJ	1,31	0,99	1,00	1,17	1,27
RN	1,38	S/C	1,41	1,39	1,38
RO	0,97	0,86	0,89	0,89	0,93
RR	1,20	1,60	1,60	1,61	1,60
RS	1,21	1,00	1,05	1,05	1,15
SC	1,27	1,08	1,18	1,21	1,38
SE	1,09	1,09	1,09	1,12	1,11
SP	1,39	1,22	1,29	1,38	1,39
TO	1,12	1,10	1,10	1,08	1,13
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	27,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	19,97	20,50	20,50	20,32	20,00
<b>ATACADO</b>					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	173,12	145,88	151,18	157,97	181,59
CE	178,78	157,54	163,56	S/C	S/C
PB	175,85	146,50	142,74	150,40	163,50
PI	171,90	150,00	155,13	175,57	173,57
RN	180,80	152,39	151,80	168,83	183,63
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,78	1,83	1,86	1,86	1,83

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	12,76	14,17	14,17	13,53	12,10
PB	12,26	13,00	14,00	14,00	14,00
PI	14,55	14,00	14,00	14,00	13,91
RN	13,33	13,60	13,61	13,05	12,93
RR	13,28	14,50	15,00	15,00	15,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,26	13,00	14,00	14,00	14,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,26	13,00	14,00	14,00	14,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,65	1,65	1,61	1,60	1,60

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	3,73	3,08	3,09	3,53	3,42
GO	3,68	3,80	3,80	3,80	3,30
PR	3,18	2,66	2,57	3,19	2,98
RJ	3,54	3,03	3,17	3,80	3,65
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	10,71	10,70	10,74	10,77	10,10
ES	8,80	8,75	8,75	8,22	7,93
MG	8,76	7,79	7,91	9,13	7,62
MS	8,75	10,63	9,83	9,70	9,74
PI	11,00	9,94	9,37	9,80	10,70
PR	8,13	7,37	7,60	7,60	6,39
RJ	10,90	10,16	10,22	10,10	10,10
RN	11,18	11,95	11,71	11,55	11,38
SC	9,15	7,98	7,98	8,16	7,96

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jun/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,52	1,30	1,23	1,29	1,25
AM	1,53	1,34	1,41	1,38	1,91
AP	1,58	2,77	1,49	1,26	0,94
MA	3,00	2,42	3,00	2,83	2,83
PA	3,45	3,37	3,30	3,09	2,55

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	0,93	0,87	0,76	1,17	1,23
PA	1,07	0,77	0,79	0,80	0,80

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,30	2,08	2,18	2,36	3,00
MA	1,70	1,66	1,73	1,76	1,73
PA	1,50	2,10	2,10	2,10	2,10
PI	2,34	2,47	2,47	2,50	2,54
TO	1,50	2,00	2,00	1,52	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	25,00	S/C	S/C	S/C	S/C
MT	S/C	25,00	25,00	25,00	25,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,76	1,80	1,71	1,71	1,80
AM	2,21	S/C	2,03	2,03	2,02
MT	2,00	S/C	S/C	2,15	2,15
PA	2,15	2,25	2,04	2,04	2,25
RO	1,80	2,06	1,88	1,85	2,08

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,55	4,78	4,75	7,75	4,77
PA	6,53	9,50	10,75	10,09	9,50

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,00	10,03	9,93	10,08	10,36
RN	10,75	11,00	10,81	10,75	10,50

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/17	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	8,80	3,28	2,76	3,04	3,13
RO	6,66	4,48	5,23	5,17	6,00
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP		131,25	109,96	120,11	

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	S/C	0,22	0,22	0,21	S/C

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	1,53	1,65	1,65	1,65	1,65
RN	2,30	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	0,66	2,33	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	28,56	20,00	20,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	34,50	34,00	30,00	34,76	34,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	15,95	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

### 3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
DF	131,43	79,50	83,26	93,49	86,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,20	2,05	2,11	2,17	2,19
ES	2,86	2,50	2,50	2,50	2,50
GO	2,73	2,92	2,58	2,77	2,78
MA	2,20	2,20	S/C	2,00	2,00
MG	2,69	2,55	2,51	2,51	2,51
MS	3,10	2,18	2,16	2,17	2,22
MT	2,90	S/C	S/C	2,15	2,15
SP	2,45	1,94	1,95	1,99	2,14
TO	2,50	2,23	2,23	2,23	2,21

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	4,06	4,23	4,29	4,24	S/C
PI	3,81	2,70	2,70	2,67	2,63
RN	6,88	5,25	5,09	4,90	4,63

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	17,52	18,34	18,67	18,11	17,54

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	163,27	185,17	177,15	144,35	137,83

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,41	3,70	2,70	3,71	3,75
RN	2,57	2,60	2,75	2,82	2,80
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,16	3,45	3,45	3,48	3,53
PB	2,50	3,00	3,00	3,00	3,10

Fonte: Conab

### 3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	24,88	25,91	28,80	28,80	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	58,33	S/C	S/C	S/C	S/C
RS	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	33,00	34,00	37,35	42,14	43,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	51,48	S/C	S/C	56,00	57,13
MT	68,00	64,50	66,00	66,95	70,00
RS	61,59	69,57	75,00	68,94	69,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	32,24	37,75	40,13	44,86	50,25
PR	35,65	38,75	42,89	47,81	50,63
RS	31,82	34,67	38,61	40,89	41,30
SC	33,43	34,31	38,93	42,91	45,48

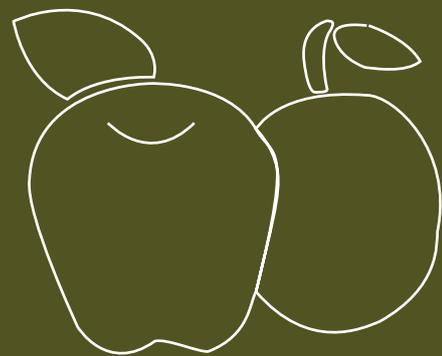
Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	27,76	S/C	S/C	S/C	S/C
SP	32,27	34,25	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

# 4 Mercado Hortigranjeiro



## FRUTAS E HORTALIÇAS MAIS COMERCIALIZADAS NO ATACADO REGISTRARAM QUEDA GENERALIZADA DE PREÇOS NO ÚLTIMO MÊS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de julho de 2018, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Goiânia/GO, Recife/PE e Fortaleza/CE.

### FRUTAS

A análise de julho foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão, melancia.

Em julho, a laranja teve queda de preços em cinco mercados e alta da oferta em cinco Ceasas, destacando-se a CeasaMinas (31,07%). A intensificação da moagem de laranja nas indústrias diminuiu a oferta para o mercado varejista, tanto de precoces quanto de laranja pera de qualidade. Isso, aliado ao frio e ao efeito substituição para com a mexerica poncã resultou em queda de preços em algumas Ceasas. A maçã, em julho, apresentou estabilidade tanto nas cotações quanto na comercialização. Com o fim da temporada de exportação, as maçãs das câmaras frias abastecerão somente o mercado interno. A maçã gala apresentou cotações maiores do que a fuji devido à menor oferta, situação essa que deve mudar em agosto. O mamão teve queda das cotações na maior parte das Ceasas, a maioria delas de dois dígitos, com a oferta restrita de mamão formosa e a grande colheita e distribuição do papaya. A rentabilidade foi positiva, e as exportações se destinaram principalmente para a União Europeia. Já a quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas diminuiu tanto em relação a junho/2018 (8,66%) ou mesmo julho/2017 (7,60%). Influuiu nesse resultado a chegada do inverno, com o frio atrapalhando o desenvolvimento e colheita nas plantações.

No que tange aos preços da banana, houve queda em todas as Ceasas analisadas, com destaque para a CeasaMinas (26,84%), Ceasa/RJ (13,75%) e Ceasa/ES (26,86%). A quantidade comercializada subiu em quatro Ceasas, a exemplo da Ceagesp/ETSP (36,77%).

Julho registrou aumento de preços para a banana nanica nas zonas produtoras, em virtude de uma menor oferta nas roças. Esse movimento deve continuar até que o tempo se torne mais favorável à cultura, o que deve ocorrer depois de outubro. Até lá, novas rodadas de valorização devem ser sentidas nas zonas produtoras e nos entrepostos atacadistas. Já se levarmos em conta apenas o primeiro semestre do ano, a oferta dessa variante esteve maior em relação ao primeiro semestre de 2017, com boa produtividade nas regiões produtoras do Vale do Ribeira (SP) e no Norte de Santa Catarina. Já com a

banana prata ocorreu o contrário do que aconteceu à nanica: intensificação da produção no Norte de Minas, Bom Jesus da Lapa (BA), polo de Petrolina/Juazeiro (PE/BA) e Delfinópolis (sul de Minas), principais regiões produtoras da variedade. A produtividade da banana prata foi maior em relação ao ano passado. Foi essa grande oferta que puxou para baixo os preços nas centrais e comercialização, como a queda de 26% em Belo Horizonte para julho. Com rentabilidade razoável e boa produtividade, a oferta deve aumentar ainda mais em agosto, quando há o pico de produção dessa variante, e os preços tenderão a ficar ainda menores. A região produtora que destoa desse cenário de boa produção é Linhares (ES), com baixa demanda na região em virtude do atraso da colheita decorrente do tempo frio.

No acumulado do primeiro semestre de 2018, as exportações somaram 32,95 mil toneladas, em alta desde o segundo semestre do ano passado, 67,67% mais altas em relação ao mesmo período de 2017, e o valor auferido foi maior 90,07% em relação ao mesmo período de 2017. Notemos que, cada vez mais, há o acirramento da competição com os produtores da Colômbia, Paraguai e Equador, que fornecem banana de qualidade a preços competitivos. Além disso, a queda da produção da variante nanica, o preço semelhante no mercado interno e o frio no Uruguai e Argentina podem contribuir para uma redução no volume transacionado com esses países. Mesmo assim, os resultados no geral têm sido melhores em relação a 2017.

No que diz respeito aos preços da melancia, houve queda em seis centrais atacadistas, em relevo a Ceagesp/ETSP (24,49%), Ceasa/RJ (47,04%) e Ceasa/ES (28,59%). Já a quantidade comercializada em relação a junho subiu em cinco Ceasas, com destaque para a Ceasa/RJ (11,53%), Ceasa/ES (35,83%) e Ceasa/GO (7,8%).

Julho registrou queda generalizada de preços e aumento da oferta por causa da grande produção em Uruana (GO) e a intensificação da colheita nos municípios tocantinenses de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia. Houve atraso de alguns dias na colheita em julho nessas regiões, o que provocou pequenas altas momentâneas nos preços, sendo arrefecidas quando os carregamentos se aceleraram. Além disso, algumas Ceasas, como a Ceagesp/ETSP, têm requerido menos carregamentos em virtude da demanda menor pela fruta por conta do frio, o que explica a queda de preços juntamente com a queda da oferta no entreposto. Com isso as frutas se acumulam nas roças.

Os preparativos para o plantio em Marília e Oscar Bressane (SP) estão mais lentos por conta do tempo seco, o que dificulta a aragem da terra. Mesmo com irrigação feita por alguns produtores, a tendência é que o plantio se inicie após agosto, se não houver chuvas no horizonte. O mesmo ocorreu com o transplante em Arroio dos Ratos, Triunfo e Montenegro (RS), com o tempo frio e seco na região. Se o ciclo de produção for mais longo, os custos aumentarão, o que impactará na rentabilidade dos produtores.

No primeiro semestre de 2018, o quantitativo acumulado para as exportações foi de 13,39 mil toneladas, número 12,27% menor em relação ao acumulado do mesmo período de 2017, e o valor da comercialização foi de US\$ 7,45 milhões, superior 1,95%

em relação ao mesmo período do ano anterior. Houve também um aumento da exportação em julho de 2018 em relação a julho de 2017, da ordem de 159%. Produtores começam os preparativos para a exportação da fruta, que começa a acelerar em agosto. A Europa continental e a Rússia tendem a ser os principais destinos para os embarques da fruta.

## HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Em julho, os preços das hortaliças analisadas sofreram, em sua grande maioria, decréscimos. As únicas exceções ficaram por conta da alface nos mercados atacadistas em São Paulo/SP, em Recife/PE e no Rio de Janeiro/RJ. Nos dois primeiros, os preços apresentaram aumento de 5,65% e de 5,38%, pela ordem e no último o preço da alface teve estabilidade (aumento de 0,73%). Nos mercados que apresentaram queda, a maior foi em Goiânia/GO (17,59%), seguida do mercado de Vitória/ES (11,76%) e de Belo Horizonte/MG (7,28%). A menor diminuição de preço ocorreu em Fortaleza/CE com percentual de apenas 1,76%.

As outras quatro hortaliças estudadas tiveram o comportamento de preço, sem exceção, de queda, muitas delas com percentuais bastante elevados. Foi o caso da cebola, cujos decréscimos chegaram a mais de 50%. Na CEAGESP - São Paulo o preço em julho, na comparação mensal, caiu 52,53% e na CeasaMinas - Belo Horizonte o percentual ficou em 54,60%. No patamar dos 40% ficou a queda de preço em Vitória/ES (49,59%), no Rio de Janeiro/RJ (47,51%), em Recife/PE (46,67%) e em Goiânia/GO (43,99%). Um pouco abaixo, mas também significativo, a queda de preço em Fortaleza/CE registrou 35,50%. O abastecimento nacional está sendo feito pelo Vale de São Francisco (Pernambuco e Bahia), que representou 30% da oferta total nos mercados atacadistas analisados. Na região Sudeste, por São Paulo (participação de 10%) e por Minas Gerais (com representatividade de 31%). Já no Centro-Oeste por Goiás (participação de 25%). Os estados da região Sul, sobretudo Santa Catarina, só irão ofertar quantidades mais significativas no final do ano e no primeiro quadrimestre do ano seguinte.

Para a batata, com exceção do entreposto que abastece Fortaleza/CE, onde o declínio foi pequeno (3,63%), a diminuição nos outros seis mercados analisados ficou entre 20% e 30%. Em Recife/PE o percentual negativo foi de 30,91%, seguido do mercado de Vitória/ES e paulistano cujas quedas de preço foram de 28,64% e de 28,25%, pela ordem. Nos outros mercados os percentuais foram: em Goiânia/GO de 25,36%, no Rio de Janeiro/RJ de 24,80% e em Belo Horizonte/MG de 24,56%. A tendência declinante de preço é consequência de uma oferta em níveis satisfatórios, reflexo de uma normalidade do ritmo de colheita em julho com condições climáticas ideais para esta atividade. A safra de inverno esteve em seu período mais forte com a produtividade elevada. Segundo o CEPEA/ESALQ, a produtividade em Cristalina/

GO e na Chapada Diamantina/BA está alcançando de 800 a 900 sacos/hectares. Em julho, o abastecimento do mercado ficou concentrado, sobretudo, na produção mineira, paulista e goiana. Nos mercados que fazem parte desta análise, a batata oriunda de Minas Gerais participou com 43% da oferta total. Este percentual, para o produto com origem em São Paulo, foi de 29% e para o de Goiás foi de 21%. Portanto, estes três estados tiveram representatividade de 93% na oferta total.

Os preços do tomate, em julho, apresentaram queda em todos os mercados, chegando este declínio ao percentual de 50,13% em Goiânia/GO. Nos outros entrepostos analisados a queda foi menor, mas também significativas. No Rio de Janeiro/RJ o percentual foi de 29,86%, em Vitória/ES 28,53%, em Recife/PE 26,08%, em Belo Horizonte 21,22% e, abaixo dos 20%, ficaram os declínios das cotações no mercado da capital paulista (19,36%) e no atacado de Fortaleza/CE (11,16%). Apenas na CEAGESP - São Paulo o decréscimo de preço não pode ser explicado pelo lado da maior oferta. Neste mercado, as quantidades comercializadas do fruto diminuíram. Mas, como se trata de um mercado também expedidor de hortaliças para outros centros consumidores inclusive de outros estados, as maiores entradas do produto nos mercados abastecedoras locais tem influência sobre os preços, pois existe a diminuição de demanda pelo tomate paulista.

Por fim, os preços da cenoura tiveram queda nos mercados, todas elas com percentual acima dos 10%. Maior queda foi em Vitória/ES (29,15%), seguida de Fortaleza/CE (25,54%), São Paulo/SP (24,56%) e Goiânia/GO (22,91%). Também expressivas foram as diminuições de preços no Rio de Janeiro/RJ (18,10%) e em Belo Horizonte/MG (11,84%). Estas quedas podem refletir uma constância na oferta durante todo o mês, com os dois maiores estados ofertantes abastecendo os mercados plenamente, tanto é que os preços caíram mesmo com uma menor oferta em relação ao mês anterior. Em São Gotardo/MG, principal município produtor de cenoura, a colheita da safra de inverno se iniciou em julho e deverá perdurar até dezembro, período que a demanda nacional concentra-se pela cenoura mineira por sua qualidade e, conseqüentemente, alivia a pressão sobre a oferta de outros estados que produzem a raiz.

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)**

## 4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,12	S/C	1,36	1,35	1,45
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,61	1,78	1,76	1,80	1,85
AP	3,00	2,00	2,00	2,00	2,67
ES	1,84	1,89	2,02	2,06	1,83
RR	1,21	1,46	1,74	1,87	1,54
TO	1,05	1,73	1,80	1,80	1,50
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	3159,96	2084,38	2122,50	2161,43	2151,25
GO	1462,21	1783,94	1821,92	1569,95	1569,42
PB	1215,71	1213,22	1205,39	1193,30	1193,57
<b>ATACADO</b>					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	2,77	3,00	3,00	3,00	3,00
CE	3,37	3,47	3,59	3,37	3,03
DF	4,54	4,36	5,00	5,20	5,58
ES	3,07	3,20	3,06	3,13	3,10
GO	2,69	4,05	3,54	3,56	3,19
MG	2,74	2,94	3,03	2,98	2,41
MS	2,50	3,61	3,28	3,71	3,57
PA	2,58	3,00	2,91	3,00	2,97
PR	2,80	3,59	3,28	3,20	3,01
RJ	3,74	4,19	4,13	4,40	3,81
RN	2,43	2,05	1,78	1,89	2,19
RS	2,50	3,00	3,00	3,00	3,00
SC	3,58	3,40	2,07	3,00	3,34

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	23,50	29,75	28,79	23,98	23,26
BA	19,36	34,39	29,09	25,26	17,10
CE	24,14	19,71	21,01	20,41	20,27
DF	47,59	48,00	40,32	43,54	34,82
GO	13,75	23,69	22,15	22,71	14,84
PR	22,90	21,63	21,35	19,52	15,50
RJ	24,08	17,63	17,64	21,51	17,92
RS	36,00	27,50	32,57	34,57	30,00
TO	20,38	38,00	38,00	38,00	38,00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	3,04	3,00	2,93	3,00	2,55
DF	2,89	3,14	2,67	3,23	2,20
ES	1,19	1,11	1,18	1,60	1,49
GO	2,16	2,60	2,61	2,57	2,11
PA	2,20	2,42	2,54	2,18	1,84
PR	1,95	2,25	2,14	2,02	1,89
RJ	2,15	2,37	2,26	2,58	1,83
RN	2,81	2,00	1,93	1,90	2,11
SC	1,99	1,78	1,83	1,88	1,72

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	37,24	41,54	42,35	41,32	40,69
GO	23,24	29,56	33,60	36,93	35,50
MG	18,56	16,41	17,13	19,07	20,43
MS	20,36	27,82	27,70	29,11	25,08
SE	20,58	S/C	30,22	23,95	23,09
SP	17,12	24,03	26,80	25,29	25,11
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	2,13	2,50	2,50	3,17	3,12
DF	1,10	1,30	1,30	1,45	1,29
ES	1,03	1,49	1,49	1,44	1,25
GO	1,02	1,49	1,38	1,51	1,46
MS	0,91	1,28	1,28	1,27	1,14
PA	1,21	1,55	1,28	1,34	1,54
PR	1,13	1,49	1,34	1,26	1,27
RJ	1,16	1,34	1,47	1,44	1,39
RN	1,38	1,72	1,83	1,81	1,58
RS	0,90	1,37	1,29	1,04	0,94
SC	1,11	1,37	1,43	1,45	1,37

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,31	0,88	0,88	1,07	1,07
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,90	0,88	0,88	0,88	0,88
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	6,05	6,05	6,05	6,05	6,00
DF	4,11	4,87	4,55	4,72	5,28
ES	2,62	3,24	3,24	3,48	3,37
GO	3,60	3,81	4,52	4,28	3,73
MS	2,84	2,98	3,22	3,16	2,85
PA	3,50	3,72	3,87	4,24	4,37
PR	2,79	4,08	4,39	4,50	4,72
RJ	2,36	3,36	3,30	3,73	3,78
RN	3,21	4,23	4,40	4,46	4,51
RS	1,78	2,50	2,50	2,94	2,68

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,50	1,98	1,87	1,95	1,88
DF	1,80	3,71	1,98	2,40	2,71
ES	1,12	2,69	1,67	1,71	1,31
MG	1,23	2,54	1,49	1,37	1,49
MS	1,50	2,36	1,88	1,79	1,78
PR	1,65	3,34	2,14	2,13	2,26
RJ	1,28	2,69	1,88	1,95	2,00
RN	1,09	1,22	1,20	1,39	1,35
RS	2,41	3,98	2,54	3,50	3,50
SC	1,78	3,12	2,61	2,49	2,31

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	18,50	12,12	11,51	14,15	14,42
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	2,00	1,45	1,17	1,02	1,25
MG	3,43	2,50	2,75	2,50	2,40

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	0,82	1,23	1,31	1,19	1,11
ES	0,65	0,98	1,28	0,90	1,05
MG	1,98	2,50	3,27	2,69	2,51
RJ	1,49	2,54	2,26	2,11	2,47
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	3,48	4,16	5,47	4,88	4,25
DF	2,51	2,95	2,84	2,88	2,35
ES	2,16	2,66	3,40	2,83	3,30
MS	2,67	3,16	3,37	3,55	3,23
PA	2,32	3,65	3,85	3,22	2,85
PR	3,19	2,92	4,49	3,66	3,52
RJ	2,17	2,21	3,09	2,35	2,34
RN	2,17	3,00	2,99	3,19	2,60
RS	3,00	3,00	3,00	3,36	2,94
SC	2,21	2,83	1,42	3,83	3,72

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	15,38	48,00	24,80	31,75	46,43
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,57	S/C	S/C	1,59	1,39
CE	3,17	4,56	4,14	3,52	3,30
DF	2,05	2,44	1,75	1,69	2,39
ES	1,56	2,65	0,85	0,72	1,07
GO	1,03	1,78	1,81	1,81	1,74
MG	1,29	1,51	1,06	0,95	0,99
MS	1,74	1,99	1,49	1,45	1,52
PA	2,39	3,47	2,69	2,82	2,59
PE	1,91	1,90	1,63	1,92	1,66
PR	1,52	1,29	0,98	0,83	0,92
RJ	1,41	1,48	1,39	1,10	1,20
RN	2,48	4,00	3,88	2,83	2,79

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	4,06	S/C	S/C	S/C	3,42
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,60	3,21	2,96	2,76	2,48
PE	3,05	3,41	3,40	3,45	3,33

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

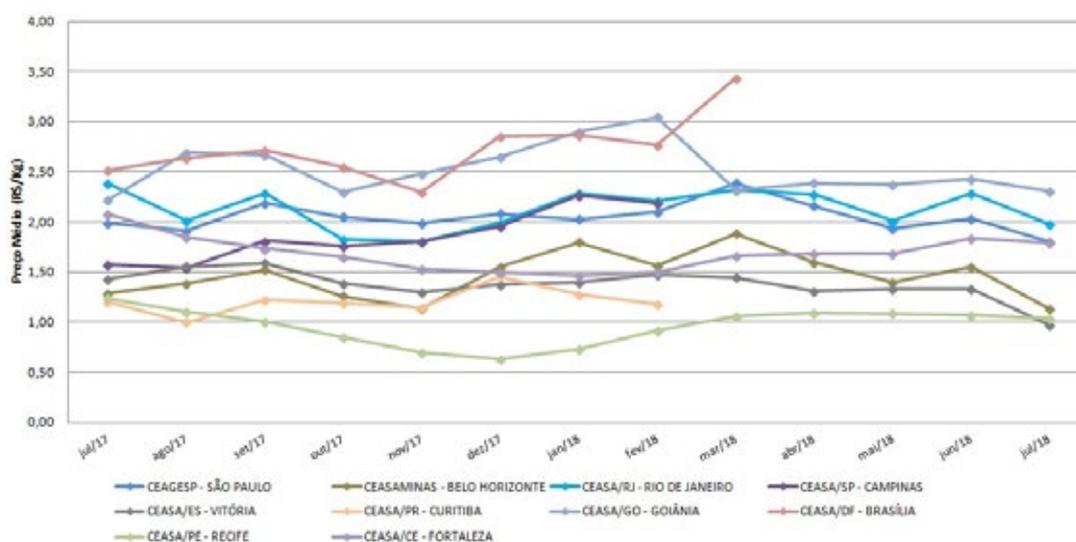
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
CEAGESP - São Paulo	1,80	-11,14%	1,48	-16,08%	4,98	0,60%	2,25	-25,70%	1,27	-24,49%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	1,13	-26,84%	1,28	-14,78%	2,85	0,66%	1,43	-19,82%	0,73	-22,26%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,97	-13,75%	1,42	-0,29%	4,15	0,20%	2,07	-17,61%	1,50	-47,04%
CEASA/ES - Vitória	0,98	-26,86%	1,68	4,81%	3,62	0,27%	1,11	-32,97%	1,03	-28,59%
CEASA/GO - Goiânia	2,31	-5,03%	1,25	-19,43%	3,17	-8,38%	2,11	-2,88%	1,05	-23,82%
CEASA/PE - Recife	1,03	-2,80%	1,32	-8,59%	3,34	-1,60%	1,71	-0,90%	0,90	-10,89%
CEASA/CE - Fortaleza	1,80	-2,37%	1,44	1,27%	5,42	-2,47%	1,84	8,04%	1,24	3,04%

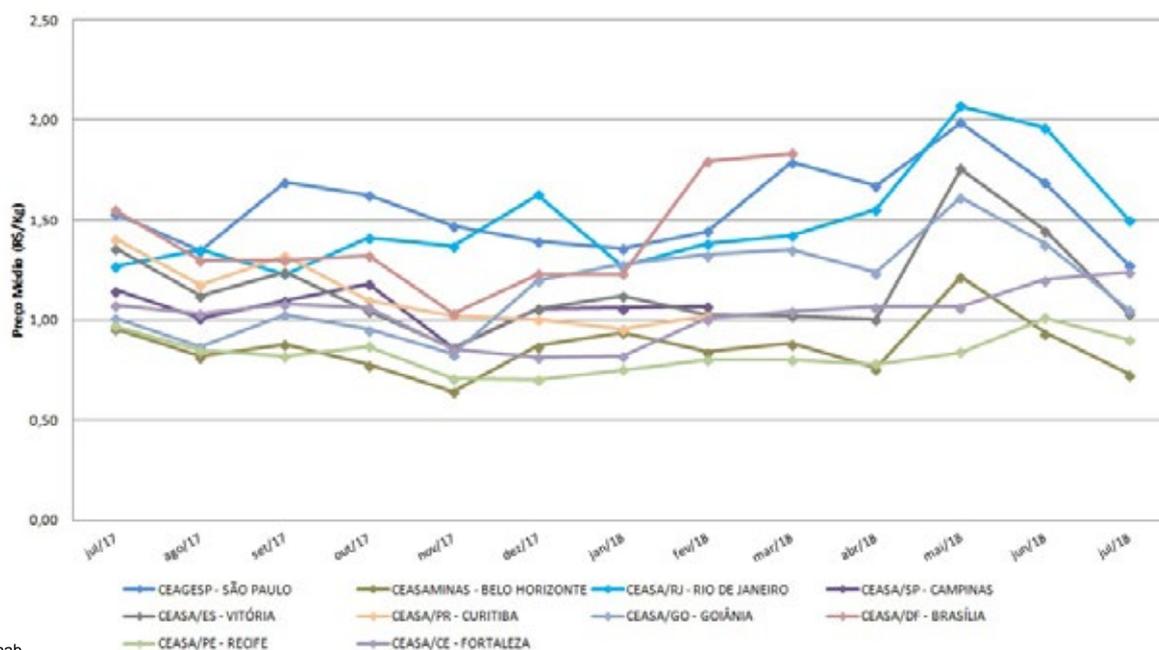
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

## 4.2 Mercado de Hortaliças

### Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 kg)					
AC	1,51	1,84	1,94	1,93	1,92
AL	1,65	0,90	0,93	1,08	1,31
AM	2,56	S/C	3,00	1,72	2,50
BA	2,17	2,65	2,79	2,34	3,00
MT	1,25	1,59	1,69	1,86	1,85
PR	2,16	2,49	2,77	3,32	3,10
RN	1,82	S/C	S/C	1,80	1,64
SC	0,54	0,80	0,74	0,78	0,88
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,42	1,58	1,66	2,84	1,84
BA	1,89	S/C	S/C	1,45	1,28
CE	1,74	2,03	1,90	1,48	1,39
DF	1,36	1,34	1,26	1,20	1,36
ES	0,97	1,17	1,17	1,39	1,56
GO	0,91	1,10	1,04	1,42	1,46
MG	2,04	2,46	2,29	2,48	2,30
MS	1,20	1,41	1,61	1,85	1,65
PE	1,67	2,00	2,23	2,37	2,00
PR	0,86	1,25	1,46	1,50	1,78
RJ	1,12	1,10	1,99	1,84	1,54
RN	1,83	1,81	2,07	2,34	2,02
RS	0,90	1,25	1,12	1,25	1,25
SC	0,90	0,93	1,22	1,47	1,40

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

### Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	48,33	81,67	109,29	64,38	45,25
ES	47,50	62,00	81,58	79,63	42,50
MG	33,80	42,34	49,32	82,00	50,00
PR	24,29	53,75	70,36	57,50	43,75
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	2,00	2,50	2,50	4,38	4,00
BA	1,35	S/C	S/C	2,08	1,30
CE	1,86	2,57	4,01	3,08	1,81
DF	1,19	1,74	2,22	2,55	1,24
ES	1,21	1,61	2,08	1,87	1,23
GO	0,87	1,79	2,98	2,40	1,43
MG	0,74	0,97	1,55	1,24	0,87
MS	1,30	1,60	2,73	2,12	1,31
PA	1,67	2,23	2,96	2,56	1,98
PE	1,52	2,03	3,29	2,48	1,48
PR	0,93	1,27	1,73	1,62	1,10
RJ	0,85	1,05	2,89	1,62	0,93
RN	1,57	2,34	3,10	2,70	1,65
RS	1,04	1,26	1,43	1,67	1,33
SC	0,77	0,94	1,68	1,61	1,10

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (1 kg)					
RN	2,60	S/C	S/C	S/C	S/C
RO	2,00	2,00	2,02	2,07	1,98
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	3,08	3,00	3,00	3,00	2,23
CE	6,48	6,50	5,46	5,27	5,00
DF	2,05	2,27	2,27	2,39	2,75
ES	1,13	1,43	1,26	1,25	1,14
GO	1,27	1,71	1,57	1,73	1,55
MG	1,57	1,63	1,58	1,54	1,36
MS	3,13	3,69	3,14	3,15	2,61
PE	2,19	2,03	2,00	1,90	1,67
PR	2,25	3,00	3,00	2,70	2,50
RJ	2,34	2,08	2,54	2,19	1,97
RN	2,49	2,81	2,72	2,67	2,15
RS	4,04	4,11	4,05	4,00	4,00
SC	2,87	3,57	2,96	2,71	3,00

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (1 kg)					
DF	1,18	2,40	3,15	2,32	1,23
SP	1,15	S/C	S/C	1,75	1,75
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,16	3,00	3,00	4,75	5,00
BA	1,66	S/C	S/C	2,26	1,09
CE	2,80	3,56	4,66	3,72	1,86
DF	1,88	3,73	3,83	3,33	1,40
ES	1,91	3,01	3,70	3,31	1,46
GO	1,79	3,33	4,19	3,68	2,06
MG	1,60	2,68	3,29	2,92	1,28
MS	1,81	2,74	3,81	3,27	1,59
PA	2,18	2,93	3,70	3,04	1,38
PE	1,80	2,84	3,65	2,51	1,12
PR	1,80	2,69	3,43	3,08	1,09
RJ	1,76	1,95	3,35	3,26	1,47
RN	2,13	3,07	3,62	2,85	1,29
SC	1,74	2,72	3,27	3,19	1,47

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,63	2,73	2,85	2,83	2,81
ES	1,09	0,93	0,71	0,68	0,62
RN	4,74	S/C	S/C	S/C	S/C
RO	2,43	2,25	2,25	2,32	2,37
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,00	3,00	3,78	4,00	3,98
BA	4,15	S/C	S/C	4,63	3,64
CE	4,04	4,54	4,53	4,54	4,47
DF	2,05	2,62	2,45	2,27	2,27
ES	1,31	1,20	1,01	1,09	0,92
GO	2,26	2,08	2,08	2,08	1,74
MG	1,43	1,61	1,45	1,29	1,18
MS	3,44	3,58	3,30	3,18	2,84
PA	2,70	3,54	2,30	2,95	3,06
PE	4,00	3,90	4,30	4,33	4,33
PR	2,00	2,00	2,00	2,15	2,12
RJ	1,33	1,53	1,55	1,48	1,08
RN	4,71	4,61	4,76	5,25	5,05
RS	4,50	3,55	4,05	3,77	3,69
SC	3,54	3,17	3,05	2,86	2,18

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	3,64	S/C	S/C	1,93	1,75
CE	2,44	2,96	2,98	2,39	2,15
DF	3,54	2,98	2,61	1,81	1,30
ES	3,31	2,48	1,59	1,19	1,39
GO	4,45	3,37	2,59	2,07	2,12
MG	3,65	2,14	1,81	1,24	1,51
MS	3,15	2,84	3,22	3,33	2,86
PA	2,98	3,38	3,48	2,93	2,93
PE	1,90	1,50	1,99	1,42	1,19
PR	3,91	2,24	2,03	1,45	1,53
RJ	3,67	2,89	2,32	1,55	1,82
RN	2,11	2,14	3,03	2,21	1,69
RS	4,95	3,31	2,55	3,00	2,50
SC	4,26	2,17	1,72	1,84	1,92

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	4,22	4,81	5,00	5,00	4,48
DF	4,70	2,67	2,34	2,31	2,75
ES	4,52	2,73	2,54	1,93	2,46
GO	3,78	2,95	1,89	2,48	2,92
MS	4,45	4,27	4,77	5,94	4,90
PA	2,63	2,45	2,73	3,19	3,79
PR	5,17	2,79	3,15	4,58	4,09
RJ	3,59	2,40	2,84	3,04	2,47
RN	3,50	3,86	4,00	4,06	4,00
RS	8,50	6,78	4,00	6,33	7,70

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	3,32	3,24	3,70	3,41	2,56
DF	3,48	3,05	3,61	2,31	1,35
ES	2,81	3,31	2,52	1,83	1,24
MS	2,19	1,92	2,22	2,11	1,37
PA	2,44	2,45	3,17	2,75	2,03
PR	3,54	2,62	2,99	2,75	1,78
RJ	2,54	2,40	3,14	2,00	1,20
SC	3,06	2,12	2,98	2,68	1,68

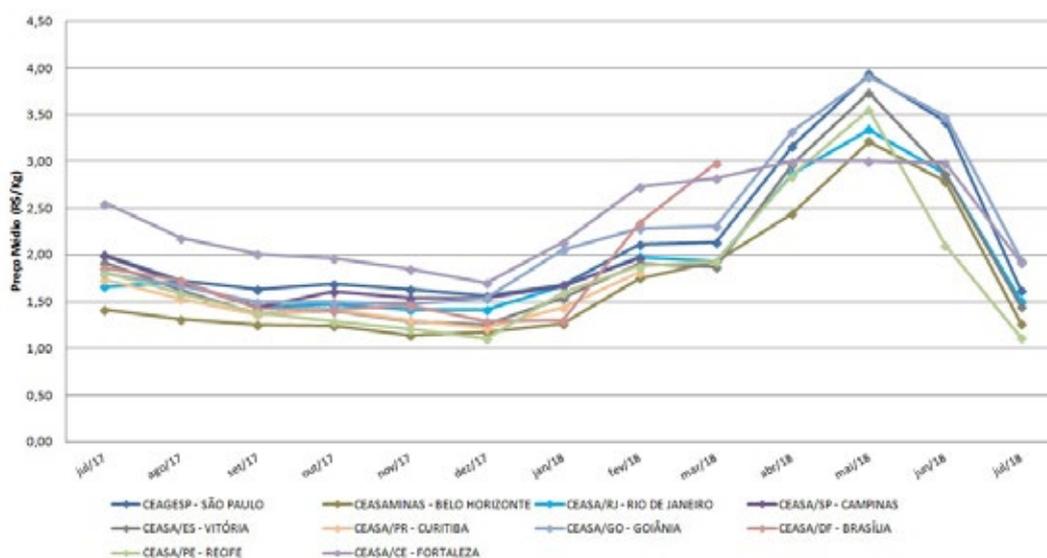
Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
CEAGESP - São Paulo	1,76	5,65%	1,91	-19,36%	1,37	-28,25%	1,62	-52,53%	1,55	-24,56%
CEASAMINAS - Belo Horizonte	4,05	-7,28%	1,00	-21,22%	0,81	-24,56%	1,27	-54,60%	1,02	-11,84%
CEASA/RJ - Rio de Janeiro	1,81	0,73%	1,17	-29,86%	0,99	-24,80%	1,50	-47,51%	1,36	-18,10%
CEASA/ES - Vitória	1,40	-11,76%	1,01	-28,53%	1,04	-28,64%	1,45	-49,59%	1,11	-29,15%
CEASA/GO - Goiânia	1,65	-17,59%	0,85	-50,13%	1,20	-25,36%	1,95	-43,99%	0,83	-22,91%
CEASA/PE - Recife	1,37	5,38%	1,39	-26,08%	1,32	-30,91%	1,12	-46,67%	1,48	-12,94%
CEASA/CE - Fortaleza	6,42	-1,76%	1,51	-11,16%	1,69	-3,63%	1,92	-35,50%	1,43	-25,54%

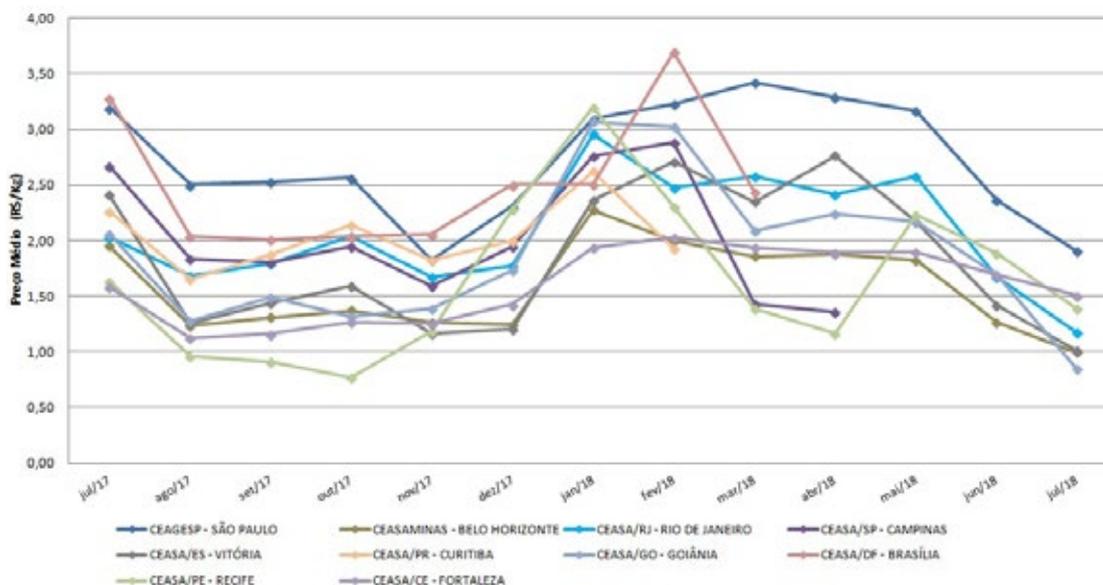
Fonte: Conab  
\* Dados em conferência.

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2017 a Julho de 2018



Fonte: Conab

## 4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/17	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	3,39	2,92	3,21	3,34	3,95
CE	3,05	3,25	3,36	3,67	3,38
ES	3,10	2,60	2,60	3,14	3,42
GO	2,50	2,20	2,20	3,06	3,00
MG	2,49	2,10	2,44	3,08	3,19
PB	3,71	3,68	3,60	3,90	4,20
PE	3,61	3,26	3,23	3,38	3,26
PI	4,95	5,05	5,38	5,38	5,38
PR	2,76	2,58	2,64	2,94	2,90
RJ	2,80	2,00	2,74	3,59	3,67
SP	2,50	2,23	2,36	3,05	3,00
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	128,18	112,50	105,00	108,33	S/C
DF	100,25	90,57	84,01	89,38	90,81
ES	96,00	79,13	75,00	90,07	77,63
GO	106,33	90,25	79,22	96,19	89,25
MS	85,00	73,41	66,07	79,39	65,81
PI	94,00	96,00	96,00	96,00	96,00
PR	84,44	77,63	74,55	83,42	77,99
RO	101,90	91,25	93,26	94,52	101,25
SP	91,80	79,70	69,56	85,19	69,83
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
BA	113,54	98,33	97,26	114,54	97,42
DF	111,79	87,67	79,23	89,24	98,75
GO	106,52	93,48	97,00	S/C	86,35
MS	109,50	137,49	125,33	133,32	125,33
MT	103,69	106,99	93,65	92,98	105,64
PI	154,80	149,07	154,80	147,28	128,68
PR	123,10	124,25	115,11	130,98	111,04
RJ	116,21	96,48	100,00	114,68	99,24
RO	154,69	153,89	140,52	160,83	132,07
SC	114,76	112,50	93,70	114,76	91,25
TO	112,20	107,38	97,37	115,00	107,35
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	115,19	109,50	107,99	108,48	107,75
AP	99,78	95,12	89,99	113,78	107,87
CE	110,48	116,00	116,35	118,48	119,00
DF	90,33	76,32	68,30	91,17	96,18
GO	85,73	72,50	79,80	S/C	99,70
MG	73,53	72,65	85,58	87,12	90,99
MS	82,81	84,11	85,07	100,66	107,00
PA	98,88	85,88	83,53	93,18	99,55
PB	105,52	96,90	95,32	97,34	101,80
RR	91,81	93,80	92,58	101,94	99,80

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos

Junho de 2017 a Junho de 2018

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado					Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	Uruguai (Montevideo)	
Banana	Jun	0,81	1,03	0,47	0,26	0,86	0,69
	Jul	0,67	1,03	0,49	0,25	0,93	0,67
	Ago	0,75	1,01	0,49	0,31		0,64
	Set	0,78	1,04	0,48	0,31	0,84	0,69
	Out	0,80	0,97	0,52	0,40	0,89	0,72
	Nov	0,93	0,90	0,68	0,58	1,07	0,83
	Dez	0,94	0,84	0,72	0,72	1,27	0,90
	Jan	0,90	0,83	0,60	0,60	1,09	0,80
	Fev	1,06	0,82	0,61	0,56	1,12	0,83
	Mar	1,11	0,80	0,42	0,57	1,18	0,82
	Abr	1,11	0,84	0,43	0,38	0,96	0,74
	Mai		0,79	0,54		0,95	0,76
Laranja	Jun		0,71	0,47		0,95	0,71
	Jun	0,39	0,51	0,69	0,42	0,46	0,49
	Jul	0,37	0,47	0,60	0,38	0,43	0,45
	Ago	0,37	0,57	0,41	0,49		0,46
	Set	0,40	0,67	0,51	0,49	0,49	0,51
	Out	0,35	0,78	1,09	0,43	0,47	0,62
	Nov	0,39	0,78	1,19	0,43	0,53	0,66
	Dez	0,41	0,74	1,17	0,40	0,73	0,69
	Jan	0,57	0,75	1,18	0,76	1,20	0,89
	Fev	0,68	0,52	1,18	1,09	1,17	0,93
	Mar	0,88	0,68	0,82	0,76	1,15	0,86
	Abr	0,88	0,66	1,09	0,29	1,07	0,80
Limão	Mai		0,62	0,72		0,68	0,67
	Jun		0,46	0,55		0,52	0,51
	Jun	0,52	0,86	0,22	0,37	0,56	0,51
	Jul	0,44	1,07	0,19	0,27	0,43	0,48
	Ago	0,47	1,20	0,25	1,04		0,74
	Set	0,52	1,65	0,26	1,04	0,41	0,78
	Out	0,69	2,00	0,24	0,91	0,51	0,87
	Nov	0,91	1,66	0,47	0,96	0,67	0,93
	Dez	0,82	1,54	0,78	0,63	1,29	1,01
	Jan	1,27	0,85	1,44	0,53	2,04	1,23
	Fev	1,46	0,72	1,79	0,63	2,17	1,35
	Mar	1,05	1,70	1,42	0,58	1,98	1,35
Maçã	Abr	1,05	0,62	0,30	0,28	1,10	0,67
	Mai		0,58	1,04		0,62	0,75
	Jun		0,80	0,48		0,51	0,60
	Jun	1,16	1,18	0,26	1,19	0,92	0,94
	Jul	1,08	1,22	0,28	1,18	0,93	0,94
	Ago	1,14	1,09	0,37	1,17		0,94
	Set	1,22	1,19	0,46	1,17	1,04	1,01
	Out	1,20	1,38	0,08	1,23	1,18	1,01
	Nov	1,27	1,32	0,58	1,29	1,41	1,17
	Dez	1,48	1,35	0,72	1,40	1,69	1,33
	Jan	1,48	1,29	0,89	1,29	1,39	1,27
	Fev	1,46	1,92	0,44	1,39	1,24	1,29
Mar	1,29	1,74	0,41	1,27	1,21	1,18	
Abr	1,29	1,58	0,28	1,48	1,34	1,19	
Mai		1,50	0,33		1,37	1,07	
Jun		1,42	0,34		1,45	1,07	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

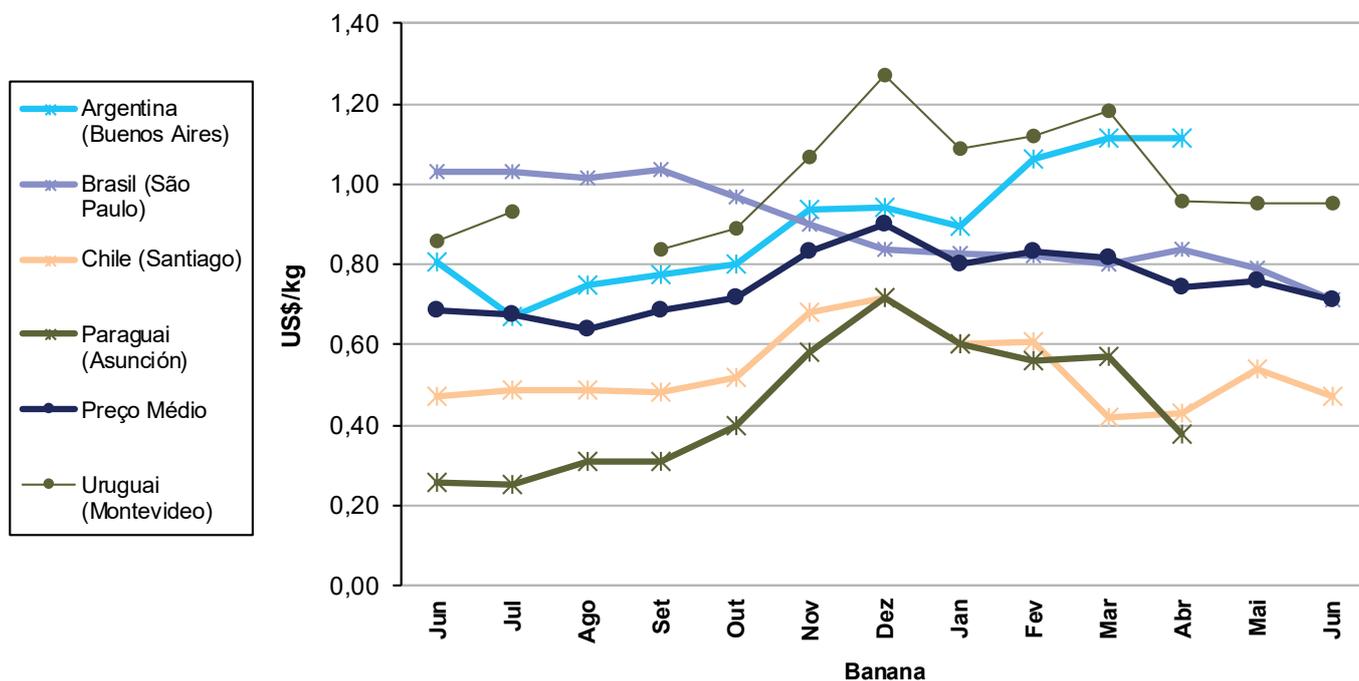
Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

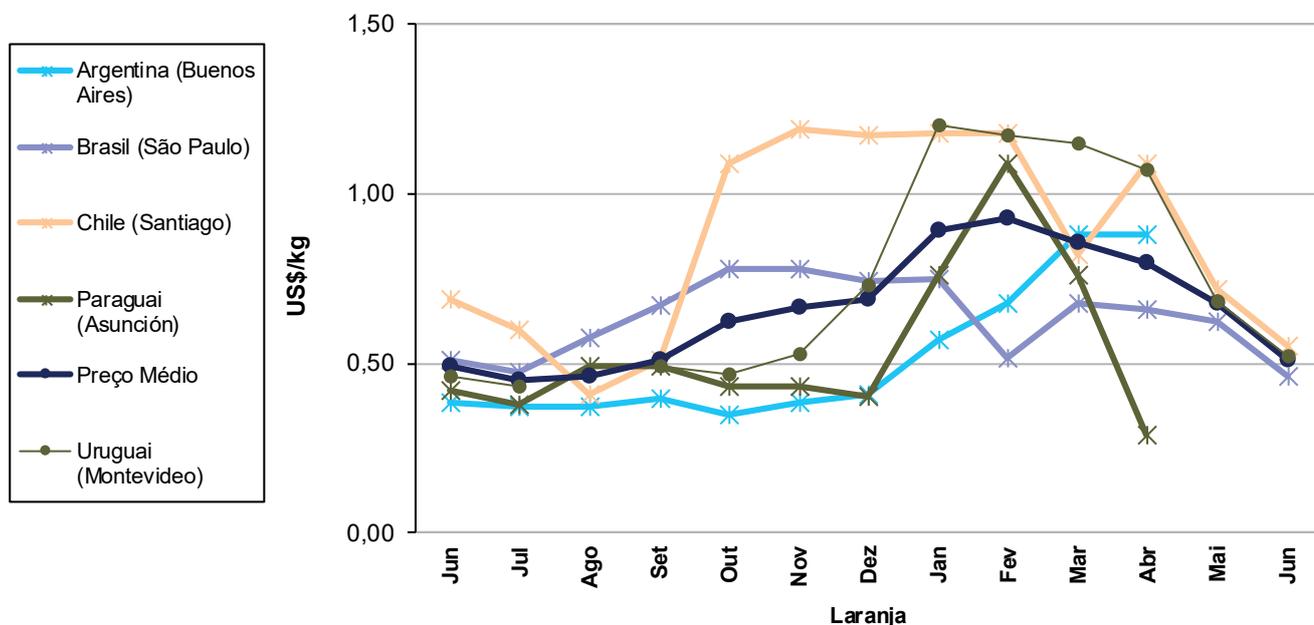
Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



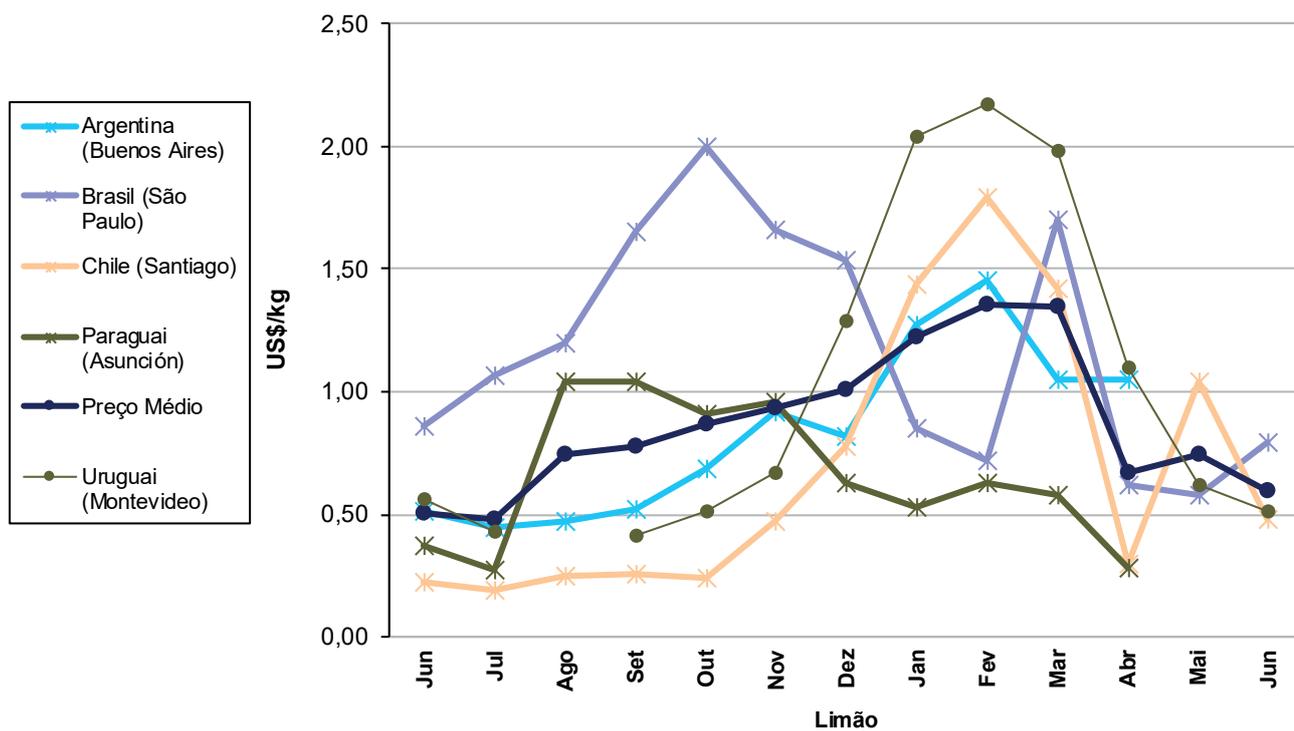
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO - JUNHO/2017 A JUNHO/2018



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



5

Custo de Produção



## RELAÇÃO DE TROCA

A relação de troca é um indicador econômico que reflete o poder de compra dos produtores rurais, pois mensura a capacidade de compra de um insumo com a receita apurada na venda do produto, ou seja, a quantidade de produto agrícola para se adquirir um insumo.

Por meio do pacote tecnológico levantado em painel de custos de produção foram selecionados os insumos a serem relacionados com os preços recebidos pelo produtor: máquinas agrícolas (colheitadeira, trator) e fertilizantes (NPK, ureia, cloreto de potássio, MAP). Os municípios escolhidos foram: Campo Verde-MT, Uruguaiana-RS, Unaí-MG, Londrina-PR, Sorriso-MT e Cascavel-PR cujos produtos são, respectivamente: algodão em pluma, arroz, feijão comum, milho, soja e trigo.

A Tabela 1 mostra os preços recebidos pelos produtores dos produtos selecionados nas localidades citadas.

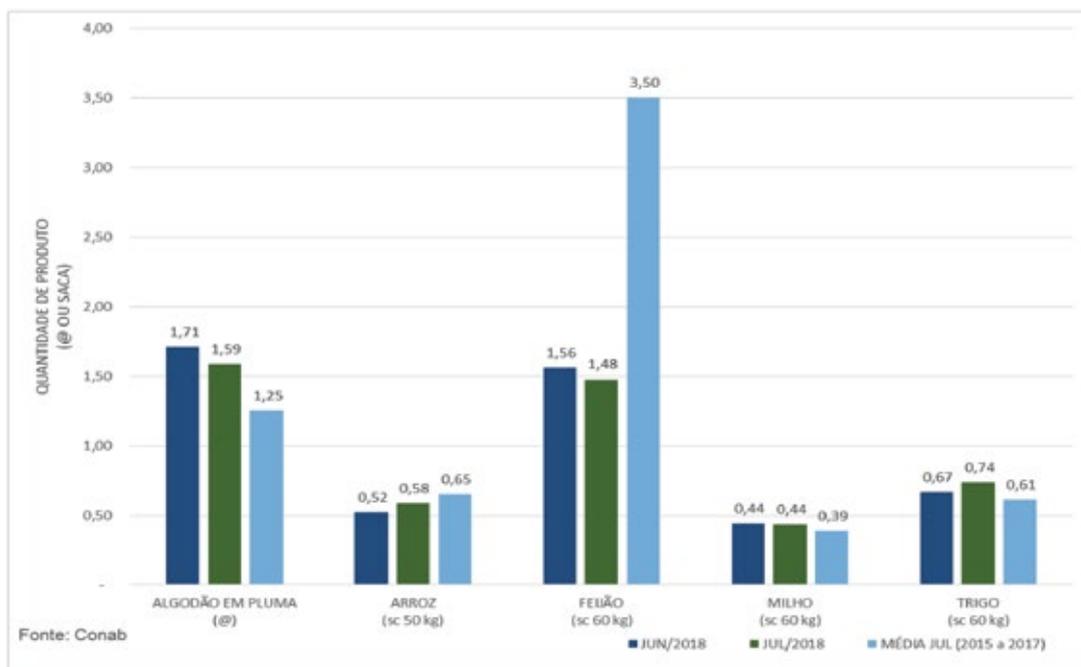
**Tabela 1 - Preço recebido pelo produtor (R\$/unidade de medida)**

PERÍODO	ALGODÃO EM PLUMA (@)	ARROZ (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
JAN/2015	51,60	36,62	167,00	20,19	51,75	30,88
FEV/2015	51,44	36,79	177,50	20,55	48,83	30,61
MAR/2015	56,64	34,17	170,00	21,03	53,28	30,49
ABR/2015	66,37	33,96	170,00	20,53	53,54	32,68
MAI/2015	66,08	33,04	170,00	19,03	51,67	34,75
JUN/2015	64,60	31,71	170,00	19,02	52,19	33,47
JUL/2015	65,73	32,53	144,00	20,64	55,17	31,92
AGO/2015	67,73	33,67	125,00	20,72	58,84	32,85
SET/2015	71,50	36,96	128,75	22,59	65,12	32,98
OUT/2015	73,16	40,00	131,00	24,42	68,55	35,42
NOV/2015	71,46	40,00	150,00	24,05	65,41	36,64
DEZ/2015	69,31	39,75	195,00	24,34	64,50	37,13
<b>MÉDIA (2015)</b>	<b>64,21</b>	<b>35,40</b>	<b>154,84</b>	<b>21,16</b>	<b>56,76</b>	<b>32,97</b>
JAN/2016	81,04	40,05	197,50	29,22	65,61	37,30
FEV/2016	79,97	40,50	202,50	32,47	60,47	38,92
MAR/2016	75,97	39,17	217,50	33,86	57,32	39,91
ABR/2016	77,33	39,10	230,00	36,96	59,30	41,49
MAI/2016	83,19	41,32	230,00	40,00	71,86	41,83
JUN/2016	83,77	44,43	510,00	38,08	82,00	44,80
JUL/2016	81,34	48,83	406,25	34,73	74,17	45,50
AGO/2016	80,57	49,27	386,00	34,76	70,40	44,26
SET/2016	77,72	49,58	327,50	31,38	69,50	39,25
OUT/2016	79,16	47,08	231,25	32,53	70,49	35,59
NOV/2016	79,98	47,23	194,00	30,26	67,21	35,59
DEZ/2016	85,54	48,42	185,00	30,00	64,98	32,16
<b>MÉDIA (2016)</b>	<b>80,47</b>	<b>44,58</b>	<b>276,46</b>	<b>33,69</b>	<b>67,78</b>	<b>39,72</b>
JAN/2017	87,54	48,50	163,75	27,60	61,56	32,00
FEV/2017	87,23	48,38	127,50	25,63	57,44	31,32
MAR/2017	86,90	41,10	153,00	23,34	54,50	31,90
ABR/2017	87,10	37,88	150,00	21,00	49,80	31,50
MAI/2017	87,83	37,61	192,39	20,80	53,54	31,50
JUN/2017	88,24	38,37	229,55	19,42	53,05	32,41
JUL/2017	81,23	38,49	133,10	17,75	55,01	35,43
AGO/2017	76,57	38,17	115,65	17,44	52,76	35,77
SET/2017	76,46	36,23	122,38	19,37	54,40	33,16
OUT/2017	74,79	35,26	116,82	21,00	56,18	32,92
NOV/2017	75,35	36,22	105,00	22,05	57,59	33,42
DEZ/2017	79,35	36,62	80,71	22,94	58,05	34,13
<b>MÉDIA (2017)</b>	<b>82,38</b>	<b>39,40</b>	<b>140,82</b>	<b>21,53</b>	<b>55,32</b>	<b>32,96</b>
JAN/2018	88,09	35,90	107,22	23,00	55,53	35,07
FEV/2018	87,26	34,46	104,20	23,23	57,22	34,89
MAR/2018	93,36	32,68	96,59	29,45	61,73	35,53
ABR/2018	99,02	34,13	130,00	30,17	67,24	38,80
MAI/2018	111,58	35,36	128,68	31,62	69,83	42,67
JUN/2018	120,65	36,69	110,00	31,15	70,50	47,10
JUL/2018	108,77	40,05	101,25	29,91	68,58	50,45

O Gráfico 1 evidencia a relação de troca entre a soja e os demais produtos agrícolas selecionados, ou seja, o equivalente do produto em sacas de 60kg de soja. O feijão foi o produto que obteve maior relação de troca entre a média histórica e os meses analisados, mostrando que são necessárias 3,50 sacas de soja para adquirir uma saca de feijão.

O algodão se destacou com maior variação entre os meses de junho/2018 e julho/2018 mostrando redução de 9,85%. Essa queda é reflexo da desvalorização do preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 120,65/@ para R\$ 108,77/@. Já o arroz apresentou a maior valorização, de 9,16%, com o preço recebido pelo produtor evoluindo de R\$36,69/60kg para R\$40,05/60kg.

**Gráfico 1 - Relações de Troca: Soja/Produtos selecionados em julho de 2018(1).**



(1) preço recebido pelo produtor: Algodão em Pluma (Tipo Básico - SLM 41-4, Branco) em Campo Verde/MT, Arroz (Longo Fino, em Casca, Tipo 1 58/10) em Uruguaiana/RS, Feijão Comum Cores em Unai/MG, Milho em Grãos em Londrina/PR, Soja em Grãos em Sorriso/MT e Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 em Cascavel/PR.

Os Gráfico 2 a 7 dispõem a relação de troca entre as colheitadeiras, tratores, ureia, NPK, cloreto de potássio e MAP, respectivamente, de acordo com cada pacote tecnológico e os produtos selecionados.

O algodão apresentou aumento na relação de troca entre os meses de junho/2018 e julho/2018 para a aquisição de colheitadeiras, mostrando que será necessário maior quantitativo de algodão em pluma para adquirir essa máquina agrícola.

O arroz apresentou aumento de 12,21% na relação de troca desse produto por sacas de soja. Esse acréscimo é resultado da variação no preço recebido de ambos produtos, uma vez que a soja saiu de R\$ 70,50/60kg para R\$ 68,58/60kg entre os meses de junho/2018 e julho/2018. Entre os fertilizantes e máquinas agrícolas, houve queda na relação de troca, reflexo da elevação do preço recebido e manutenção do preço desses insumos.

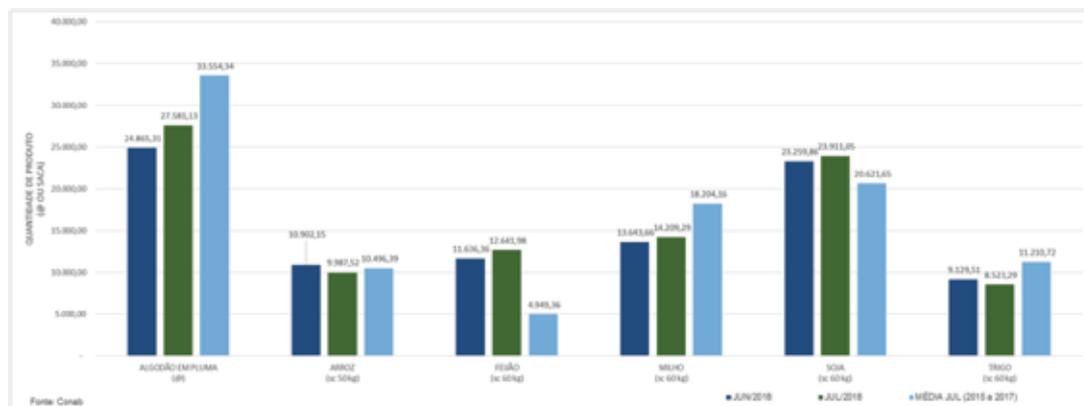
Para o feijão, nota-se redução de 7,95% no preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 110,00/60kg em junho/2018 para R\$101,25/60kg em julho/2018. Essa variação refletiu na relação de troca desse produto com a soja que também reduziu 5,38%. Em relação as maquinas e fertilizantes, a queda no preço do feijão proporcionou aumento na relação de troca em todas os maquinários e insumos analisados.

O preço recebido do milho nos meses analisados saiu de R\$ 31,15/60kg para R\$ 29,91/60kg, essa queda refletiu na redução da relação de troca em 1,29% desse produto com a soja. Como não houve variação nos preços das máquinas e insumos, mostrando que será necessário maior quantitativo de sacas de milho para adquirir tais produtos.

Em relação a soja, a maior variação na relação de troca foi na aquisição do fertilizante NPK, visto que, além do redução de 2,72% no preço recebido, esse insumo saiu de R\$ 1.492,00/ton em junho/2018 para R\$ 1.615,00/ton.

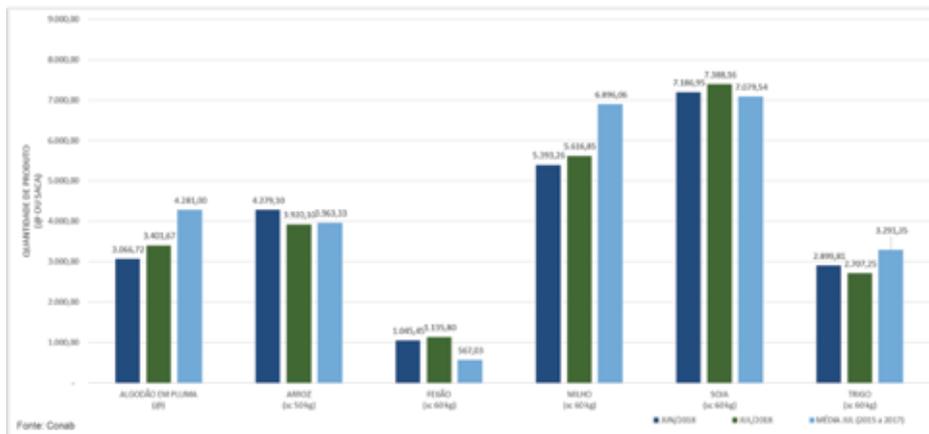
Já para o trigo nota-se redução na relação de troca entre os meses de junho/2018 e julho/2018 para todas as máquinas e fertilizantes, reflexo do aumento no preço recebido pelo produtor que saiu de R\$ 47,10/60kg para R\$ 50,45/60kg, contabilizando alta de 7,11%.

**Gráfico 2 - Relações de Troca: Colheitadeira/Produtos selecionados em julho de 2018(1).**



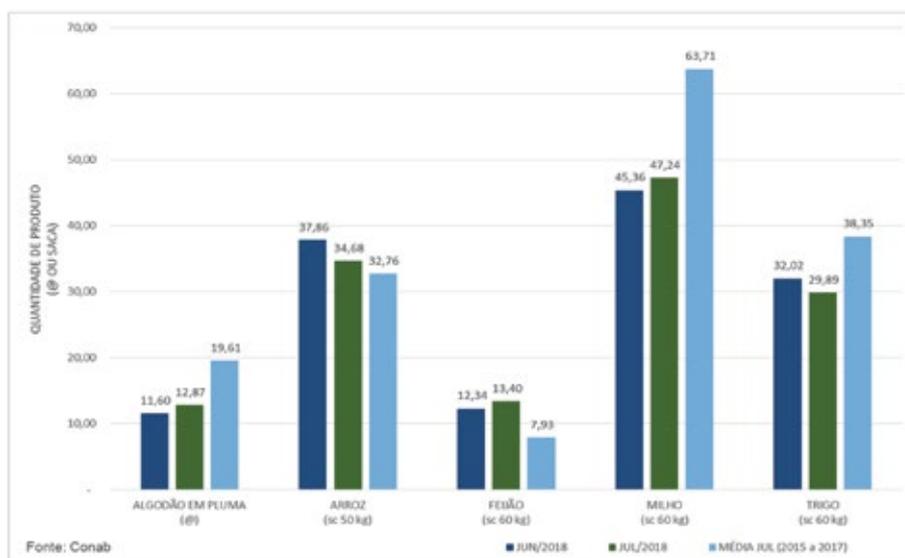
(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma na Colheitadeira JD, CP 690, Algodão, 537(CV) em Campo Verde/MT, Arroz na Colheitadeira JD, 1175, 180(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão na Colheitadeira NH, 580(CV) em Unai/MG, Milho em grãos na Colheitadeira NH, 180(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos na Colheitadeira JD, S670, 378(CV) em Sorriso/MT e Trigo na Colheitadeira NH, Tc5070, 180(CV) em Cascavel/PR.

**Gráfico 3 - Relações de Troca: Trator/Produtos selecionados em julho de 2018(1).**

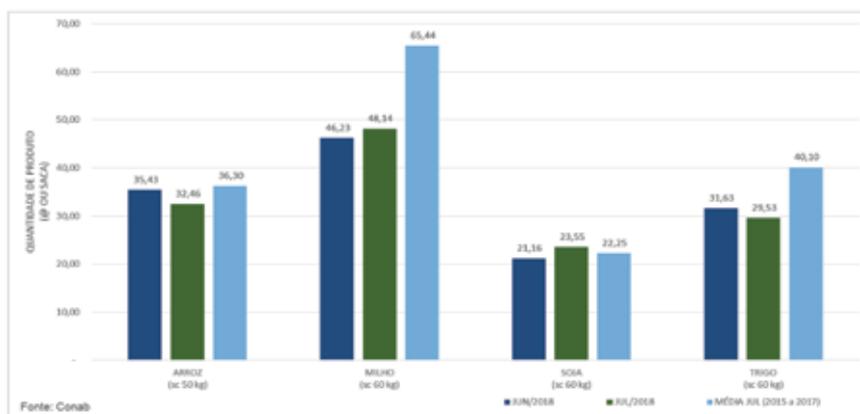


(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Algodão em pluma no Trator 16x16, John Deere, 6180-J, 190(CV) em Campo Verde/MT, Arroz no Trator 4x4, 120(CV) em Uruguaiana/RS, Feijão no Trator 4x4, New Holland, T170, 70(CV) em Unai/MG, Milho em grãos no Trator 4x4, Valtra, Bm110, turbo, 110(CV) em Londrina/PR, Soja em grãos no Trator 16x16, John Deere, 7225j, 225(CV) em Sorriso/MT e Trigo no Trator 4x4, Massey Ferguson, Mf 4290, 85(CV) em Cascavel/PR.

**Gráfico 4 - Relações de Troca: Ureia/Produtos selecionados em julho de 2018.**

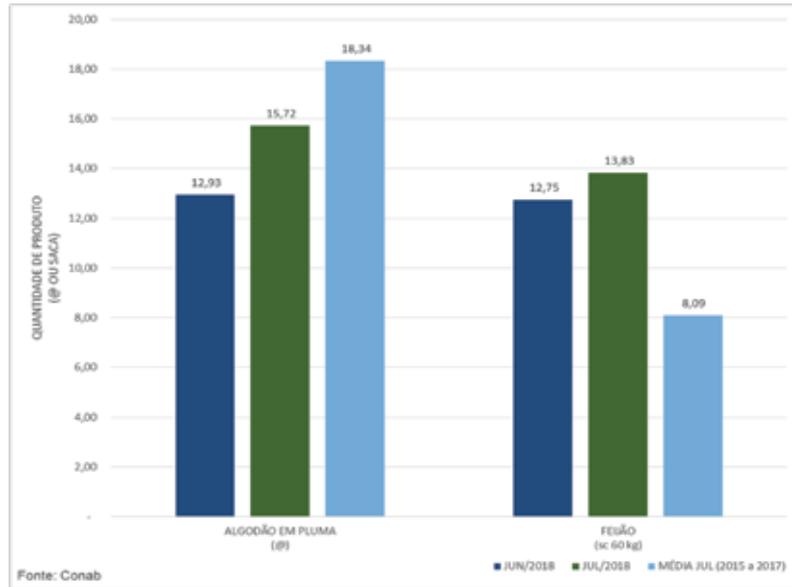


**Gráfico 5 - Relações de Troca: NPK/Produtos selecionados em julho de 2018.**

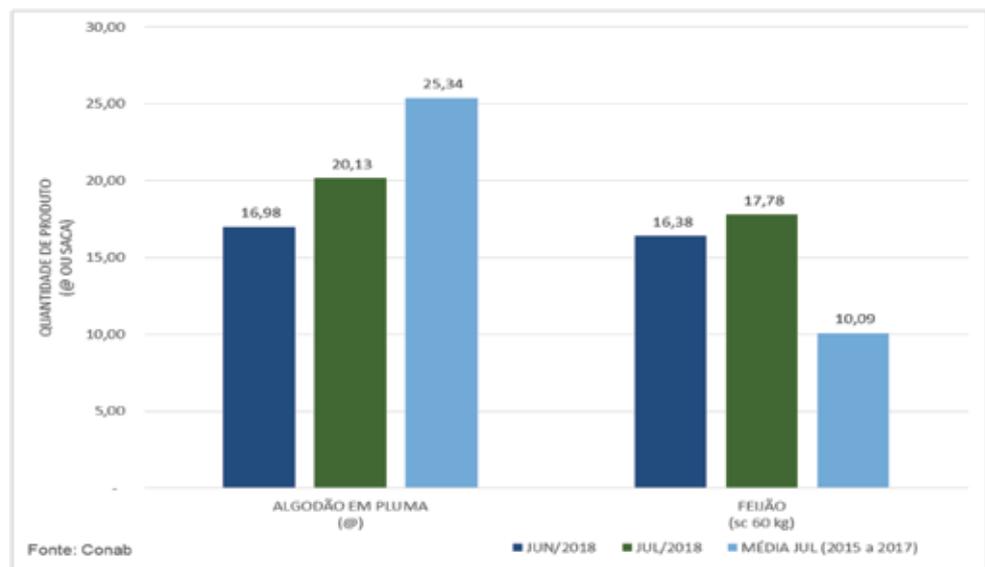


(1) utilizou-se preços pagos pelo produtor de: Arroz no NPK 05-20-30 em Uruguaiana/RS, Milho em grãos no NPK 10-15-15 em Londrina/PR, Soja em grãos no NPK 00-18-18 em Sorriso/MT e Trigo no NPK 08-20-20 em Cascavel/PR.

**Gráfico 6 - Relações de Troca: Cloreto de Potássio/Produtos selecionados em julho de 2018.**



**Gráfico 7 - Relações de Troca: MAP/Produtos selecionados em julho de 2018.**



**Equipe da Gerência de Custo de Produção - Gecup**

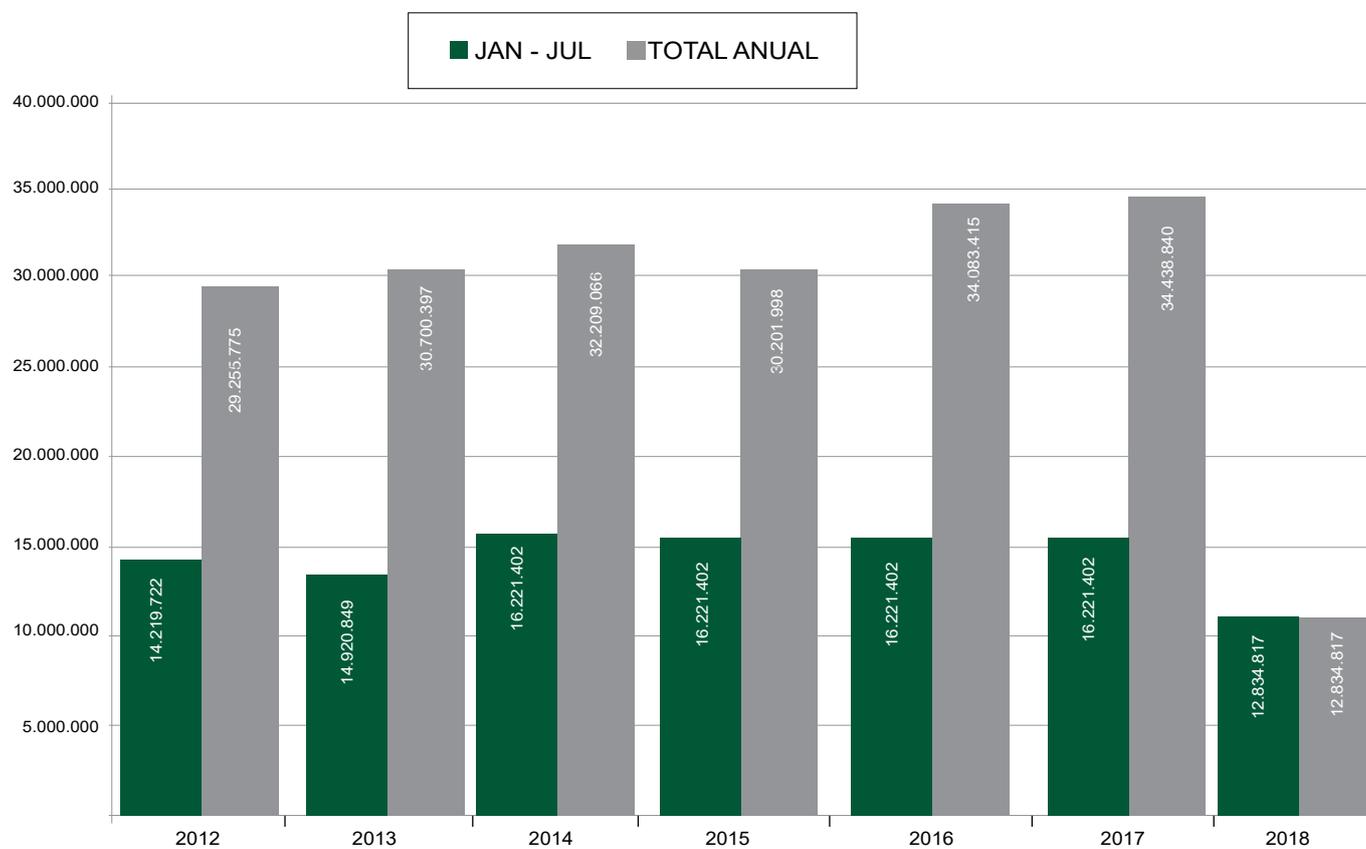
Tabela 5.1 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Jan	1.851.580	1.996.938	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254	2.443.363
Fev	1.722.542	1.718.963	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113	2.119.825
Mar	1.691.793	1.614.056	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616	1.773.604
Abr	1.531.578	1.742.537	1.755.497	1.383.331	1.642.780	1.379.777	1.723.474
Mai	2.370.133	2.314.852	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954	1.782.890
Jun	2.451.284	2.579.563	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984	2.991.661
Jul	2.600.812	2.953.940	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869	
Ago	3.450.239	3.635.812	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602	
Set	3.422.926	3.579.249	3.914.292	3.754.797	4.021.881	4.234.427	
Out	3.597.133	3.822.892	3.706.099	3.384.614	3.698.403	3.998.408	
Nov	2.753.969	2.817.855	2.772.825	2.503.545	3.235.239	3.287.855	
Dez	1.811.786	1.923.740	1.988.384	2.020.097	2.675.753	2.357.981	
JAN - JUL	14.219.722	14.920.849	16.221.402	14.969.821	16.528.086	16.501.567	12.834.817
TOTAL ANUAL	29.255.775	30.700.397	32.209.066	30.201.998	34.083.415	34.438.840	12.834.817

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística  
 Nota: (\*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.1.1 - FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.2 - Insumos: Máquinas Agrícolas<sup>(1)</sup>

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA						TOTAL (c)
		INTERNA			EXPORTAÇÃO			
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)			
TOTAL ANUAL								
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634		
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256		
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072		
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340		
2017	54.988	44.362	75,9	14.096	24,1	58.458		
2018	33.611	24.627	76,9	7.388	23,1	32.015		

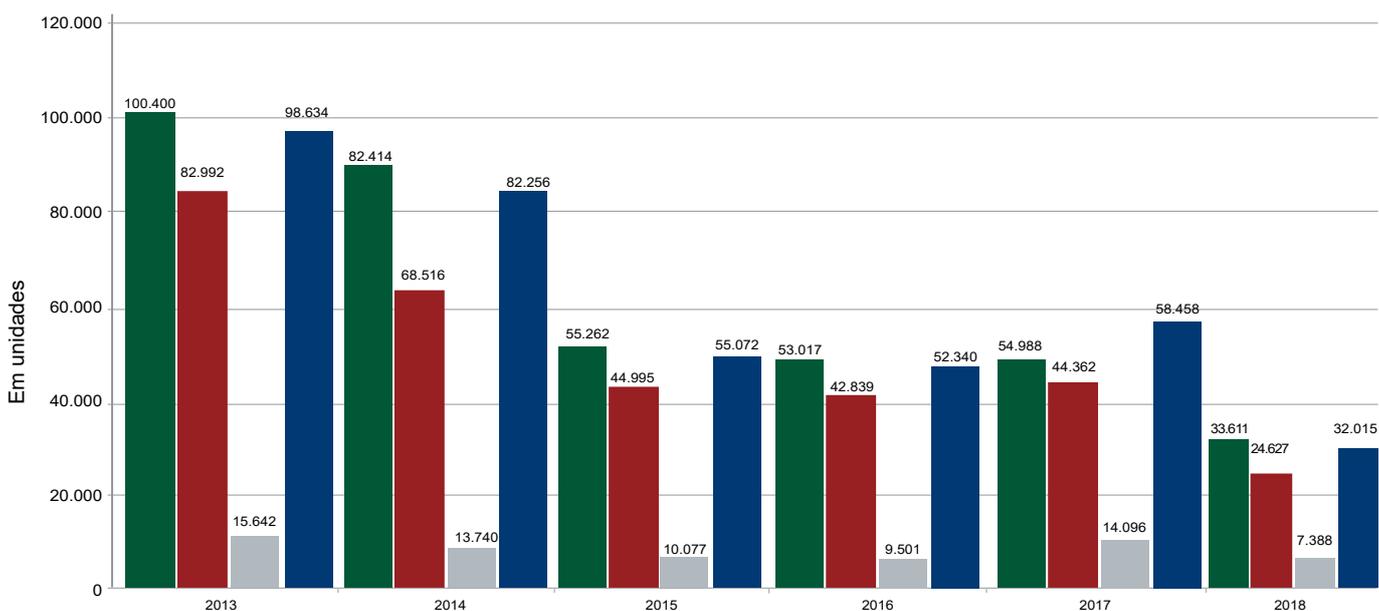
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	2.724	5.399	3.772	3.353	1.557	2.781	1.602	817	557	552	327	477	775	6.216	4.329	3.905	1.884	3.258	2.377
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	3.905	6.208	5.601	3.694	2.319	3.259	2.399	986	1.042	829	618	743	933	7.194	6.643	4.523	2.937	4.002	3.332
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	5.371	7.323	5.527	4.832	2.766	3.733	3.522	1.148	1.161	978	1.023	1.056	1.203	8.471	6.688	5.810	3.789	4.789	4.725
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	5.005	7.361	6.066	4.255	2.886	3.409	4.138	1.561	1.167	941	709	961	1.110	8.922	7.233	5.196	3.595	4.370	5.248
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.865	4.588	7.478	6.153	4.143	3.447	4.044	3.282	1.282	1.427	940	718	1.329	1.055	8.760	7.580	5.083	4.165	5.373	4.337
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.353	5.307	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	4.927	1.218	1.210	1.100	998	1.514	1.082	8.583	7.090	5.510	5056	5.547	6.009
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.623	6.711	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	4.757	1.355	1.311	801	754	1.282	1.230	8.965	7.686	4.765	4.772	5.211	5.987
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883	5.135		7.802	6.465	4.211	4.519	4.044		1.512	1.330	695	915	1.240		9.314	7.795	4.906	5.434	5.284	
Set	8.776	7.208	5.037	5.125	4.286		7.380	6.611	3.924	4.793	4.345		1.613	1.380	863	977	1.436		8.993	7.991	4.787	5.770	5.781	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181	4.462		7.284	6.655	3.751	4.819	3.893		1.655	1.303	699	781	1.402		8.939	7.958	4.450	5.600	5.295	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482	3.960		6.004	5.260	2.234	3.564	3.063		1.320	1.052	1.089	731	1.335		7.324	6.312	3.323	4.295	4.398	
Dez	6.483	3.834	906	5.536	2.727		5.778	4.151	2.224	4.093	3.829		1.175	800	590	950	1.321		6.953	4.951	2.814	5.043	5.150	
Jan a Dez	100.400	82.414	55.262	53.017	54.988	33.611	82.992	68.516	44.995	42.839	44.362	24.627	15.642	13.740	10.077	9.501	14.096	7.388	98.634	82.256	55.072	52.340	58.458	32.015

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: <sup>(1)</sup> Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: <sup>(1)</sup> Valores revisados pela ANFAVEA.

## GRÁFICO 5.2.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS<sup>(1)</sup>: COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A JULHO 2018



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

6

## Comércio Exterior



Tabela 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.289	27	1.665	660	804	201
	2016/17	201	1.530	34	1.764	685	834	245
	2017/18	245	1.979	15	2.240	720	1.010	510
ARROZ EM CASCA	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.603	1.187	12.753	11.429	894	431
	2016/17	431	12.328	1.042	13.801	12.024	1.065	712
	2017/18	712	12.025	1.050	13.787	12.000	1.200	587
FEIJÃO	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.513	325	3.036	2.800	50	186
	2016/17	186	3.400	138	3.723	3.300	121	303
	2017/18	303	3.184	120	3.607	3.300	120	187
MILHO	2013/14	6.985	80.052	791	87.827	54.503	20.925	12.399
	2014/15	12.399	84.672	316	97.388	56.611	30.172	10.604
	2015/16	10.604	66.531	3.338	80.473	54.640	18.883	6.950
	2016/17	6.617	97.843	954	105.414	57.331	30.837	17.247
	2017/18	17.247	82.181	400	99.828	59.845	27.000	12.983
SOJA EM GRÃOS	2013/14	744	86.121	579	87.443	40.200	45.692	1.551
	2014/15	1.551	96.228	324	98.104	42.800	54.324	979
	2015/16	979	95.435	400	96.814	43.600	51.582	1.632
	2016/17	1.632	114.075	300	116.007	45.600	68.155	2.253
	2017/18	2.253	118.986	400	121.638	47.000	74.000	638
FARELO DE SOJA	2013/14	446	28.336	1	28.783	14.799	13.716	267
	2014/15	267	30.492	1	30.761	15.100	14.827	834
	2015/16	834	30.954	1	31.789	15.500	14.444	1.845
	2016/17	1.845	32.186	1	34.032	17.000	14.177	2.855
	2017/18	2.855	33.110	1	35.966	17.500	16.500	1.966
ÓLEO DE SOJA	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	580
	2014/15	580	7.722	25	8.327	6.359	1.670	298
	2015/16	298	7.839	66	8.203	6.380	1.254	569
	2016/17	569	8.151	40	8.760	6.800	1.343	617
	2017/18	617	8.385	40	9.043	7.100	1.450	492
TRIGO	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.518	12.227	10.367	1.051	809
	2016	809	6.727	7.089	14.625	11.518	577	2.530
	2017	2.530	4.264	6.387	13.181	10.987	206	1.987
	2018	1.987	5.144	6.300	13.431	11.005	300	2.126

Legenda: (\*) Estimativa em Julho/2018.

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

## Tabela 6.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2014	2015	2016	2017	2018*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.206,3	6.093,0
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.612,1	13.429,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.231,6	4.139,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.950,7	9.321,5	9.216,4	9.380,5	9.290,2
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	44,1	45,6	44,7	45,2	44,4

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .  
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.366,1	215.220,5	218.225,2	220.495,2	222.029,3
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	9.106,5	8.528,2	8.715,7	8.860,6	8.949,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	76,8	59,3	63,9	56,9	45,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.967,2	1.999,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.125,8	6.748,3	6.954,6	6.950,3	6.995,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,1	33,0	33,7	33,5	33,4

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2014	2015	2016	2017*	2018*
REBANHO (1.000 cabeças)	37.930,3	39.795,2	39.950,3	40.096,1	40.296,6
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.471,7	3.643,0	3.731,0	3.758,0	3.776,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	15,4	10,3	13,8	15,2	16,9
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	504,8	499,2	735,9	699,8	595,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.982,3	3.154,1	3.008,9	3.073,4	3.198,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	202,77	204,45	206,08	207,66	209,19
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,7	15,4	14,6	14,8	15,3

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

(\*) Estimativa da Conab.

ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Mai/2018

Tabela 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,9	8,9	22,4
2014/15	22,4	26,0	7,9	56,2	24,5	7,7	24,0
2015/16	24,0	20,9	7,7	52,6	24,7	7,6	20,3
2016/17	20,3	23,2	8,2	51,7	25,3	8,2	18,3
2017/18(*)	20,3	26,9	8,9	56,1	26,8	8,9	20,4
2018/19(**)	18,3	26,2	9,1	53,6	27,9	9,1	16,7
<b>ARROZ</b>							
2013/14	119,0	479,0	38,7	636,7	471,5	43,1	122,1
2014/15	122,1	479,8	41,5	643,4	471,8	43,6	128,0
2015/16	128,0	473,2	38,3	639,5	466,4	40,3	132,8
2016/17	132,8	486,7	41,3	660,8	476,8	47,2	136,8
2017/18(*)	132,8	488,5	48,1	669,4	481,3	48,3	139,9
2018/19(**)	136,8	487,6	46,7	671,0	485,2	49,3	136,5
<b>MILHO</b>							
2013/14	131,4	995,9	124,8	1252,1	948,6	131,4	172,0
2014/15	172,0	1.022,7	125,1	1319,8	970,6	142,3	206,8
2015/16	206,8	973,2	139,0	1319,1	989,3	119,7	210,1
2016/17	210,1	1.078,6	135,5	1424,2	1.036,3	160,0	227,9
2017/18(*)	210,1	1.033,3	146,3	1389,7	1.066,6	147,5	175,6
2018/19(**)	227,9	1.061,1	152,3	1441,3	1.091,6	159,6	190,0
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2013/14	55,7	282,7	113,1	451,5	276,5	112,7	62,3
2014/15	62,3	320,0	124,4	506,6	302,6	126,2	77,8
2015/16	77,8	315,6	133,3	526,7	313,9	132,5	80,2
2016/17	80,2	348,1	144,3	572,7	328,9	147,3	96,5
2017/18(*)	80,2	336,7	153,5	570,4	337,5	153,7	79,2
2018/19(**)	96,5	367,1	154,8	618,4	353,6	158,0	106,8
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2013/14	9,9	190,4	57,8	258,0	186,5	60,6	10,9
2014/15	10,9	208,5	60,7	280,1	201,6	64,4	14,1
2015/16	14,1	215,9	61,9	291,8	213,1	65,5	13,3
2016/17	13,3	225,5	60,5	299,3	222,0	64,5	12,8
2017/18(*)	13,3	231,1	60,3	304,6	229,6	64,0	11,1
2018/19(**)	12,8	242,7	62,5	318,0	239,7	65,4	12,8
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2013/14	4,1	45,2	9,3	58,6	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,3	10,0	63,2	47,7	11,1	4,4
2015/16	4,4	51,5	11,6	67,5	52,1	11,8	3,7
2016/17	3,7	53,7	10,8	68,2	53,4	11,3	3,6
2017/18(*)	3,7	54,9	9,9	68,4	54,9	10,0	3,5
2018/19(**)	3,6	57,6	10,7	71,8	57,1	11,1	3,6
<b>TRIGO</b>							
2013/14	179,0	714,6	158,4	1052,1	690,0	165,9	196,2
2014/15	196,2	728,2	159,5	1083,9	699,3	164,2	220,4
2015/16	220,4	735,9	170,2	1126,4	708,2	172,9	245,4
2016/17	245,4	752,0	179,1	1176,4	734,9	183,3	258,3
2017/18(*)	245,4	758,0	181,6	1185,0	741,1	182,6	261,2
2018/19(**)	258,3	729,6	181,7	1169,6	741,6	183,9	244,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/2018

Legenda: (\*) Estimativa  
(\*\*) Projeção

## Tabela 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(*)	0,8	4,6	0,0	5,4	0,7	3,5	1,2
2018/19(**)	0,6	4,2	0,0	4,8	0,8	3,4	0,7
<b>ARROZ</b>							
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,6	1,5
2017/18(*)	1,5	5,7	0,9	8,0	4,1	2,7	1,2
2018/19(**)	1,5	6,7	0,9	9,1	4,2	3,1	1,8
<b>AVEIA</b>							
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(*)	0,9	0,7	1,5	3,1	2,4	0,0	0,7
2018/19(**)	0,8	1,0	1,6	3,4	2,6	0,0	0,8
<b>CEVADA</b>							
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17	2,2	4,4	0,2	6,8	4,4	1,0	1,5
2017/18(*)	2,2	3,1	0,2	5,5	3,4	0,1	2,0
2018/19(**)	1,5	3,4	0,4	5,3	3,7	0,1	1,5
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,3	0,1	1,3
<b>MILHO</b>							
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,2	44,1
2016/17	44,1	384,8	1,5	430,3	313,8	58,3	58,2
2017/18(*)	44,1	371,0	1,0	416,1	317,8	61,0	37,3
2018/19(**)	58,2	370,5	1,3	430,0	320,8	59,7	49,5
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17	5,4	116,9	0,6	122,9	55,7	59,0	8,2
2017/18(*)	5,4	119,5	0,6	125,5	59,2	57,4	8,9
2018/19(**)	8,2	124,8	0,7	133,7	59,8	56,1	17,9
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17	0,2	40,6	0,3	41,2	30,3	10,5	0,4
2017/18(*)	0,2	44,0	0,5	44,7	31,7	12,8	0,2
2018/19(**)	0,4	44,2	0,3	44,9	32,4	12,1	0,4
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17	0,8	10,0	0,1	10,9	9,0	1,2	0,8
2017/18(*)	0,8	10,7	0,1	11,6	9,5	1,1	1,0
2018/19(**)	0,8	10,8	0,1	11,7	10,0	1,0	0,7
<b>SORGO</b>							
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,1	8,7	1,0
2016/17	1,0	12,2	0,0	13,2	6,3	6,0	0,9
2017/18(*)	1,0	9,2	0,1	10,3	3,7	5,3	1,2
2018/19(**)	0,9	9,5	0,0	10,4	5,2	4,4	0,8
<b>TRIGO</b>							
2013/14	11,7	58,1	4,7	74,5	34,3	32,0	8,2
2014/15	8,2	55,1	4,1	67,5	31,3	23,5	12,6
2015/16	12,6	56,1	3,1	71,8	31,9	21,2	18,7
2016/17	18,7	62,8	3,2	84,8	31,9	28,6	24,3
2017/18(*)	18,7	47,4	4,3	70,4	29,3	24,5	16,5
2018/19(**)	24,3	51,1	3,7	79,0	31,4	27,9	19,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

Ago/18

Tabela 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão e Arroz

ALGODÃO								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	405	415	1.304	1.755	431	647	2.890	5.362
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	936	2.228	59.437	2.697	218	671	309	1.037
Estados Unidos	20	69	102.334	34.253	31.832	54.926	13.844	24.597
Israel	296	971	-	-	178	446	111	277
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	-	-	149	209	-	-	-	-
Outros	491	1.545	337	851	249	544	40	92
<b>TOTAL</b>	<b>2.148</b>	<b>5.228</b>	<b>163.561</b>	<b>39.766</b>	<b>32.909</b>	<b>57.233</b>	<b>17.194</b>	<b>31.365</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>COM CASCA</b>								
Argentina	270	70	2.450	448	280	53	-	-
Paraguai	44.160	9.728	75.239	15.855	48.994	11.093	31.292	5.750
Uruguai	49	16	8.637	1.924	8.685	2.119	3.098	760
Outros	15	7	0	1	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>44.494</b>	<b>9.821</b>	<b>86.326</b>	<b>18.227</b>	<b>57.958</b>	<b>13.265</b>	<b>34.390</b>	<b>6.510</b>
<b>BENEFICIADO</b>								
Argentina	44.520	21.346	115.623	44.844	82.232	30.594	26.533	12.058
Estados Unidos	718	1.036	41	191	55	212	58	210
Paraguai	224.316	76.426	317.961	110.431	244.606	91.787	227.504	72.803
Tailândia	458	210	393	168	245	108	111	58
Uruguai	31.048	20.079	214.942	93.858	143.248	60.893	23.791	10.602
Vietnã	744	467	1.502	706	291	129	164	80
Outros	25.438	15.635	20.727	12.763	23.112	11.791	6.410	5.156
<b>Soma</b>	<b>327.242</b>	<b>135.201</b>	<b>671.188</b>	<b>262.961</b>	<b>493.788</b>	<b>195.514</b>	<b>284.571</b>	<b>100.967</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>								
Paraguai	630	113	4.684	853	3.398	815	1.394	308
Chile	5	3	-	-	-	-	-	-
Tailândia	32	5	38	6	20	3	-	-
Uruguai	8	2	-	-	-	-	852	173
Outros	156	31	254	39	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>831</b>	<b>154</b>	<b>4.976</b>	<b>898</b>	<b>3.418</b>	<b>818</b>	<b>2.246</b>	<b>482</b>

FONTE: SECEX  
NCM:  
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.976	442	254	39	546.847	100.783	97.002	18.385
Estados Unidos	245	191	-	-	42	24	2	1
Paraguai	367.316	40.679	4.684	853	307.323	46.425	225.315	35.153
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	38	6	22	11	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>369.539</b>	<b>41.313</b>	<b>4.976</b>	<b>898</b>	<b>854.233</b>	<b>147.243</b>	<b>322.327</b>	<b>53.547</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>GRÃO</b>								
Bolivia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	323.002	108.935	381.448	117.933	233.739	77.283	162.925	54.273
Uruguai	-	-	-	-	997	324	1.000	342
Outros	83	43	194	109	-	-	-	-
Soma	323.084	108.978	381.643	118.042	234.736	77.607	163.925	54.615
<b>FARELO</b>								
Dinamarca	1.025	1.115	200	197	152	131	1	1
Estados Unidos	65	204	360	784	134	355	64	144
Paraguai	-	-	150	58	-	-	-	-
Outros	51	147	94	196	32	90	76	164
Soma	1.141	1.466	803	1.235	317	575	141	309
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Alemanha	10	80	20	128	15	62	31	160
Argentina	21.000	13.531	50.000	34.492	28.000	19.960	14.000	10.783
Países Baixos	13	40	11	37	-	-	-	-
Paraguai	4.200	2.678	16.050	9.710	6.000	3.796	6.000	4.110
Suécia	6	10	-	-	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	18	35	31	117	22	76	0	1
Outros	37	64	21	35	19	48	55	201
Soma	25.284	16.438	66.133	44.518	34.055	23.942	20.085	15.254

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>EM GRÃO</b>								
Argentina	3.819.536	933.726	3.950.036	772.413	2.906.364	540.606	3.548.730	724.348
Canadá	-	-	155.122	33.515	62.024	11.650	134.277	30.174
Estados Unidos	451.784	105.112	1.226.208	240.335	255.591	51.783	133.492	30.181
Paraguai	566.734	103.379	956.126	176.985	338.098	56.180	103.891	24.598
Uruguai	317.913	71.069	577.415	111.789	28.001	5.268	30.646	7.352
Outros	14.470	3.179	1.417	352	1.523	324	5.412	1.398
Soma	5.170.437	1.216.466	6.866.324	1.335.389	3.591.600	665.811	3.956.449	818.050
<b>FARINHA</b>								
Argentina	273.595	85.359	321.947	97.042	207.918	56.539	194.008	58.218
Paraguai	15.980	4.779	26.207	8.026	18.481	5.503	11.263	3.647
Uruguai	12.744	4.198	13.707	3.896	3.867	1.101	4.484	1.614
Outros	3.587	2.106	4.976	2.819	2.785	1.860	2.708	2.020
Soma	305.906	96.441	366.838	111.783	233.051	65.004	212.463	65.499

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Alemanha	822	1.242	856	1.232	-	-	192	316
Argentina	1.626	2.253	3.911	5.916	1.903	3.244	1.984	3.233
China	103.819	164.503	57.773	87.471	7.121	11.568	3.973	6.578
Indonésia	133.536	204.304	145.028	217.958	39.017	68.874	54.999	97.009
Itália	2.017	3.087	5.609	8.335	1.030	1.737	272	458
Japão	6.364	11.455	5.966	7.932	3.015	3.690	3.536	5.841
Portugal	6.036	7.587	4.254	5.397	1.445	2.202	863	1.330
Tailândia	40.205	64.004	37.941	57.323	4.064	7.079	5.736	9.805
Taiwan (Formosa)	34.307	53.276	24.157	36.794	1.035	1.357	859	1.411
Outros	505.521	778.683	519.306	787.098	111.764	158.299	164.148	295.412
<b>Total</b>	<b>834.253</b>	<b>1.290.394</b>	<b>804.802</b>	<b>1.215.457</b>	<b>170.394</b>	<b>258.050</b>	<b>236.561</b>	<b>421.395</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	744.795	126.160	667.113	107.528	-	-	73.476	11.800
Argentina	-	-	-	-	22	103	-	-
Chile	777	293	416	167	77	40	-	-
Coréia Rep. Sul	3.004.043	504.914	1.482.723	249.833	-	-	-	-
Espanha	880.421	149.006	365.584	59.236	64.381	9.758	297.324	45.132
Estados Unidos	151.185	27.949	109.721	18.316	2	3	29	15
Irã	4.207.984	736.683	4.790.788	795.990	2.676.148	449.048	3.127.483	519.438
Itália	-	-	36.309	5.984	-	-	5.400	842
Japão	2.776.861	461.181	2.690.879	454.898	58.507	8.737	49.781	7.662
Marrocos	672.046	112.347	164.257	27.766	87.608	14.161	99.527	16.031
Países Baixos	390.106	68.981	586.943	99.180	-	-	-	-
Paraguai	338	182	453	252	413	261	683	419
Portugal	-	-	86.488	14.301	60.622	9.539	40.162	6.784
Outros	16.059.374	2.744.719	10.938.291	1.832.291	2.643.464	418.130	2.670.481	426.357
<b>Total</b>	<b>28.887.931</b>	<b>4.932.413</b>	<b>21.833.476</b>	<b>3.651.441</b>	<b>5.530.622</b>	<b>900.241</b>	<b>6.364.347</b>	<b>1.034.481</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.90.10

Tabela 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
<b>GRÃO</b>								
Alemanha	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565	237.565	93.989
China	40.925.507	15.787.786	38.563.909	14.386.114	39.406.277	14.863.447	43.915.141	17.548.821
Espanha	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	1.840.735	691.289	1.773.148	692.554
França	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918	52.362	19.674
Itália	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815	229.846	90.249
Japão	473.977	185.150	454.399	171.740	323.587	120.105	412.073	165.007
Países Baixos	1.496.072	580.866	1.490.261	571.489	-	-	-	-
Rússia	550.333	231.535	1.017.379	411.427	-	-	-	-
Tailândia	1.733.729	672.558	1.533.066	586.060	1.322.390	497.040	855.267	334.093
Outros	5.883.112	2.274.522	5.411.966	2.050.013	7.447.534	2.804.222	8.993.620	3.559.301
<b>Soma</b>	<b>54.322.601</b>	<b>20.981.829</b>	<b>51.577.465</b>	<b>19.327.391</b>	<b>50.944.155</b>	<b>19.202.401</b>	<b>56.469.022</b>	<b>22.503.688</b>
<b>FARELO</b>								
Alemanha	1.444.084	610.338	1.347.756	520.361	767.468	274.268	628.820	263.103
China	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777	78.622	33.466
Dinamarca	54.879	24.272	-	-	49.000	20.132	71.666	24.698
Espanha	443.865	154.109	423.726	154.023	265.351	85.258	393.767	147.876
França	1.703.572	624.159	1.801.979	614.460	880.660	279.943	1.070.966	398.134
Irã, Rep.	500.170	179.042	709.348	235.608	-	-	-	-
Itália	313.938	124.611	157.907	55.010	86.185	28.572	102.984	38.348
Países Baixos	3.120.910	1.336.593	2.817.178	1.083.639	-	-	-	-
Tailândia	1.167.396	441.115	1.536.904	536.071	1.281.185	448.524	1.447.624	559.154
Outros	6.076.323	2.326.304	5.640.472	1.990.163	5.422.927	1.982.550	6.505.964	2.597.994
<b>Soma</b>	<b>14.826.738</b>	<b>5.821.179</b>	<b>14.443.792</b>	<b>5.192.781</b>	<b>8.766.061</b>	<b>3.124.025</b>	<b>10.300.413</b>	<b>4.062.773</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Bangladesh	154.548	104.962	74.643	52.515	100.896	77.103	121.179	88.675
China	205.247	139.028	247.377	172.974	294.740	216.755	137.520	101.439
Hong Kong	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-	2.000	1.393
Índia	814.577	551.864	544.450	377.719	326.627	242.100	524.876	382.172
Irã, Rep.	44.937	31.492	51.000	32.633	-	-	-	-
Países Baixos	433	512	241	446	-	-	-	-
Outros	442.206	320.751	334.282	260.379	177.231	149.650	156.048	123.997
<b>Soma</b>	<b>1.669.949</b>	<b>1.154.053</b>	<b>1.254.185</b>	<b>898.304</b>	<b>899.494</b>	<b>685.609</b>	<b>941.623</b>	<b>697.676</b>

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00;

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90;

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2015		2016		Julho/17		Julho/18	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259	-	-
Argélia	-	-	-	-	30.719	5.538	-	-
Bangladesh	259.013	53.904	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	115.516	23.621	-	-	-	-	-	-
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-	53.865	9.412
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	53.689	8.781	-	-	-	-
Marrocos	53.870	13.101	-	-	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	499	379
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	0	0	-	-	48	33	25	22
Tailândia	516.577	101.116	-	-	-	-	65.331	11.433
Taiwan (Formosa)	-	-	3.547	603	-	-	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879	45.474	7.799
Outros	62.394	12.329	152.827	24.886	375.410	61.993	-	-
<b>Soma</b>	<b>1.778.711</b>	<b>353.213</b>	<b>712.842</b>	<b>115.062</b>	<b>576.781</b>	<b>95.702</b>	<b>165.194</b>	<b>29.046</b>

FONTE: SECEX  
 NCM:  
 TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio - Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado no Ano

Produtos	JULHO						JANEIRO - JULHO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Complexo Soja	3.052	4.948	62,1	8.262	12.141	46,9	23.012	27.264	18,5	60.610	67.711	11,7
Soja em grãos	2.534	4.072	60,7	6.955	10.195	46,6	19.202	22.504	17,2	50.944	56.469	10,8
Farelo de soja	403	725	80,0	1.156	1.730	49,6	3.124	4.063	30,1	8.766	10.301	17,5
Óleo de soja	115	151	31,7	151	216	42,8	686	698	1,8	899	942	4,7
Carnes	1.326	1.722	29,8	587	713	21,6	8.632	8.052	-6,7	3.817	3.605	-5,6
Carne de Frango	606	701	15,8	375	454	21,1	4.139	3.561	-14,0	2.454	2.260	-7,9
in natura	552	669	21,1	354	442	24,6	3.722	3.299	-11,4	2.278	2.161	-5,2
industrializada	54	33	-39,0	21	13	-38,9	416	262	-37,0	176	99	-43,7
Carne Bovina	533	840	57,6	128	159	24,5	3.163	3.514	11,1	779	844	8,3
in natura	446	637	42,7	105	131	24,4	2.619	2.825	7,9	629	692	10,0
industrializada	44	59	32,3	7	11	52,2	275	313	13,9	50	56	12,5
Carne Suína	135	118	-12,6	56	67	18,4	942	673	-28,6	393	343	-12,9
in natura	123	106	-13,8	49	57	17,1	863	602	-30,2	342	295	-13,9
Carne de Peru	23	21	-5,9	10	11	15,2	173	87	-49,7	69	45	-34,5
in natura	13	18	37,9	7	10	42,0	82	69	-14,9	43	39	-8,0
Complexo Sucoalcooleiro	1.124	632	-43,8	2.795	2.017	-27,8	7.002	4.181	-40,3	16.058	12.287	-23,5
Açúcar	1.041	540	-48,1	2.662	1.871	-29,7	6.555	3.750	-42,8	15.446	11.683	-24,4
Alcool	81	91	12,9	125	145	15,8	439	421	-4,1	596	581	-2,5
Produtos Florestais	927	1.030	11,1	1.706	1.769	3,7	6.365	8.106	27,4	12.862	14.184	10,3
Papel	160	156	-1,9	181	141	-22,0	1.089	1.138	4,5	1.280	1.166	-8,9
Celulose	497	605	21,6	1.056	1.094	3,5	3.511	4.943	40,8	8.157	9.057	11,0
Madeiras e suas obras	270	269	-0,4	469	534	13,9	1.762	2.025	14,9	3.424	3.961	15,7
Café	309	228	-26,4	103	81	-21,0	2.937	2.466	-16,1	949	884	-6,8
Café verde	255	182	-28,6	96	75	-22,3	2.554	2.135	-16,4	899	835	-7,1
Café solúvel	48	38	-21,7	6	5	-11,3	337	282	-16,2	42	40	-6,4
Fumo e seus produtos	212	130	-38,8	48	29	-38,9	879	993	13,0	199	225	13,3
Couros e seus produtos	184	106	-42,6	32	22	-30,9	1.426	1.101	-22,8	273	267	-2,3
Sucos	169	185	9,0	176	207	17,2	1.098	1.396	27,0	1.167	1.492	27,9
Sucos de laranjas	149	175	16,9	164	202	23,0	968	1.284	32,6	1.091	1.428	30,9
Cereais, farinhas e preparações	416	244	-41,3	2.447	1.256	-48,7	1.282	1.470	14,7	6.639	7.485	12,7
Milho	357	205	-42,7	2.323	1.170	-49,6	901	1.035	14,9	5.532	6.366	15,1
Fibras e produtos têxteis	58	44	-24,2	26	18	-29,2	514	647	26,0	230	306	32,9
Algodão	31	16	-48,8	19	9	-54,9	289	421	45,6	170	245	43,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	54	91	69,7	47	37	-21,6	406	530	30,4	374	410	9,6
Animais vivos	35	41	17,2	13	15	15,8	164	351	114,6	58	122	111,3
Bovinos Vivos	29	34	19,1	13	15	16,2	116	301	160,1	57	121	112,5
Cacau e seus produtos	31	27	-13,8	7	7	-10,0	218	180	-17,5	51	45	-11,7
Lácteos	7	3	-57,8	3	1	-53,8	73	31	-57,3	24	11	-52,3
Pescados	28	25	-10,4	3	3	-14,2	124	115	-7,4	24	18	-24,3
Demais Produtos	323	273	-15,4	-	-	-	2.253	2.329	3,3	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>												
Cereais, farinhas e preparações	175	284	62,4	666	1.019	53,0	1.554	1.509	-2,9	6.236	5.692	-8,7
Trigo	98	182	85,1	505	758	49,9	666	818	22,9	3.592	3.956	10,2
Malte	18	28	60,6	33	57	72,9	211	210	-0,3	418	417	-0,1
Arroz	27	14	-46,5	72	44	-39,6	210	108	-48,5	555	321	-42,1
Farinha de trigo	9	12	31,7	32	32	-0,4	71	71	0,3	245	224	-8,6
Produtos florestais	127	142	12,2	105	127	20,9	874	925	5,9	744	768	3,3
Papel	67	87	30,0	60	80	33,3	463	538	16,1	425	457	7,5
Celulose	14	19	31,6	19	21	15,4	107	101	-5,4	148	123	-16,9
Borracha natural	35	23	-34,3	19	15	-20,1	234	210	-10,1	121	134	10,3
Pescados	91	94	3,1	27	25	-10,0	832	791	-4,9	248	211	-14,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	72	95	31,6	48	70	46,5	516	594	15,2	327	336	2,6
Óleo de dendê ou de palma	31	45	45,9	31	52	68,9	224	196	-12,4	210	203	-3,3
Azeite de oliva	24	30	27,9	4	6	36,1	161	259	61,6	31	45	43,9
Lácteos	54	46	-14,6	16	14	-12,9	388	260	-32,9	117	80	-31,5
Demais Produtos	529	601	13,6	-	-	-	4.185	4.218	0,8	-	-	-
<b>TOTAL</b>												
	JULHO						JANEIRO - JULHO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
Total Brasil	18.759	22.870	21,9	12.473	18.643	49,5	126.459	136.460	7,9	83.963	102.424	22,0
Demais Produtos	10.505	13.144	25,1	11.425	17.381	52,1	70.073	77.247	10,2	75.615	94.125	24,5
Agronegócio	8.254	9.726	17,8	1.048	1.262	20,5	56.385	59.212	5,0	8.348	8.298	-0,6
Participação %	44,0	42,5	-	8,4	6,8	-	44,6	43,4	-	9,9	8,1	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 6.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	JULHO			JANEIRO - JULHO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Complexo Soja	369	408	10,3	380	403	6,1
Carnes	2.260	2.413	6,8	2.262	2.234	-1,2
Complexo Sucoalcooleiro	402	313	-22,1	436	340	-22,0
Produtos Florestais	543	582	7,2	495	572	15,5
Café	2.999	2.794	-6,8	3.097	2.790	-9,9
Fumo e seus produtos	4.456	4.467	0,3	4.420	4.411	-0,2
Couros e seus produtos	5.749	4.774	-17,0	5.221	4.123	-21,0
Sucos	960	893	-7,0	942	935	-0,7
Cereais, farinhas e preparações	170	194	14,4	193	196	1,7
Fibras e produtos têxteis	2.261	2.421	7,1	2.234	2.118	-5,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.149	2.486	116,4	1.087	1.294	19,0
Animais vivos	2.693	2.726	1,2	2.826	2.870	1,6
Cacau e seus produtos	4.191	4.016	-4,2	4.293	4.010	-6,6
Lácteos	2.760	2.520	-8,7	3.041	2.721	-10,5
Pescados	8.900	9.289	4,4	5.114	6.258	22,4
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Cereais, farinhas e preparações	262	278	6,1	249	265	6,4
Produtos florestais	1.203	1.117	-7,2	1.176	1.205	2,5
Pescados	3.343	3.827	14,5	3.361	3.754	11,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.507	1.354	-10,1	1.575	1.768	12,3
Lácteos	3.335	3.271	-1,9	3.330	3.257	-2,2

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio preço médio JULHO 2017-2018

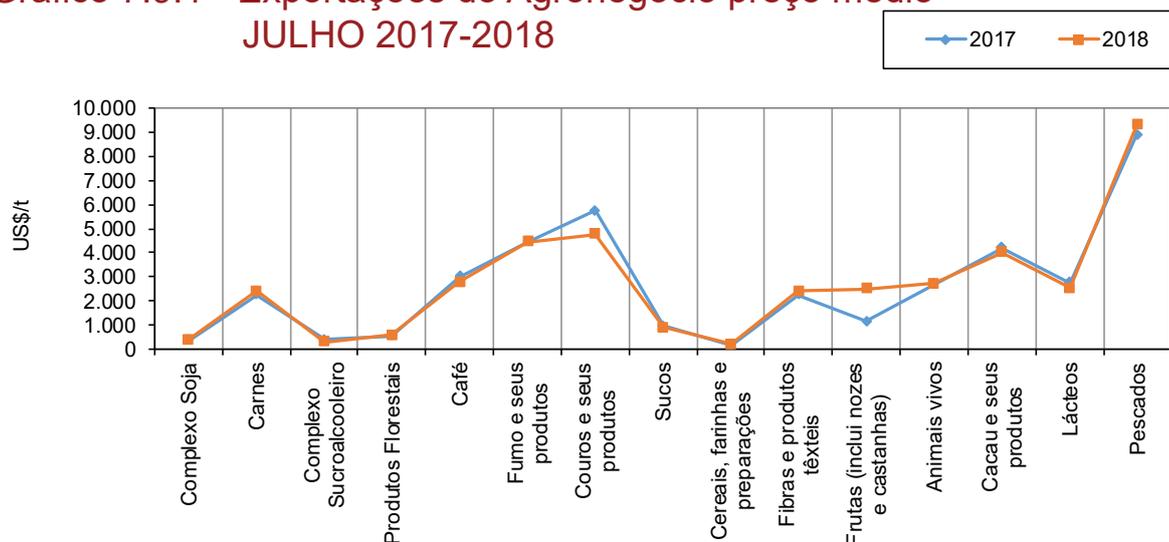
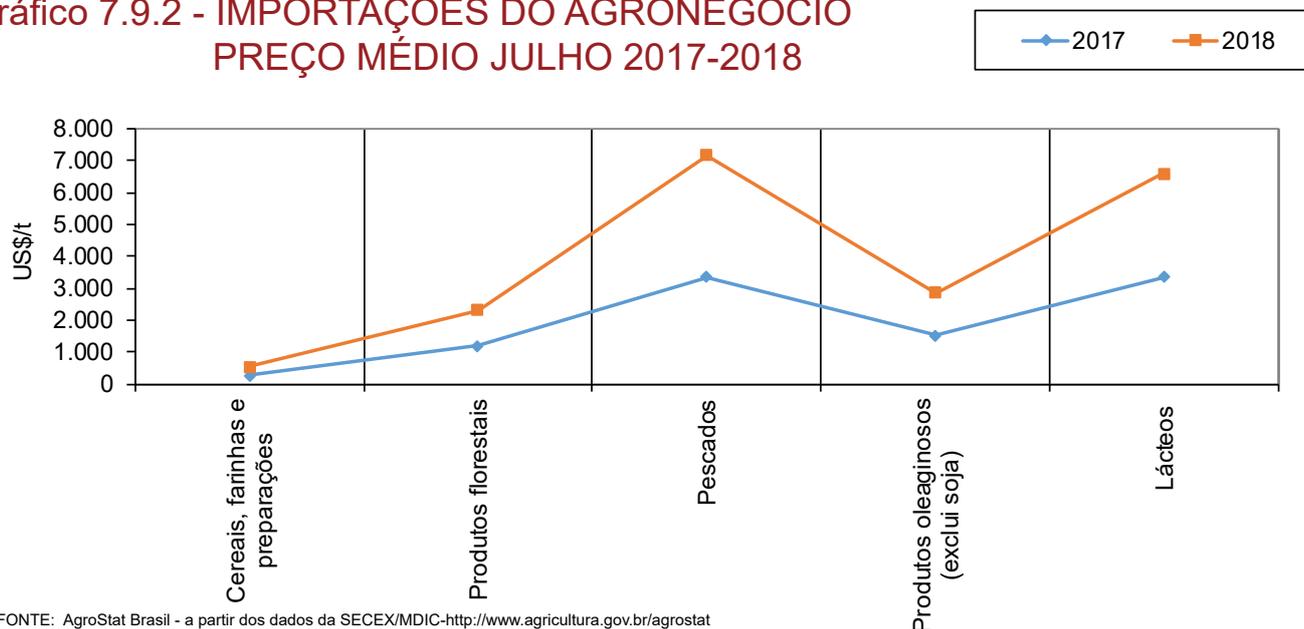


Gráfico 7.9.2 - IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO JULHO 2017-2018



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC<sup>(1)</sup>  
Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
Arroz			logurte	0403	16
com casca (arroz paddy)	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
parboilizado e não parboilizado	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado (cargos ou castanho)	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
parboilizado e não parboilizado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
branqueado ou semibranqueado	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
polido ou brunido	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
Milho			OVO		
para sementeira (sementeira)	1005	0	Para incubação	0407	0
outros	1005	8	Outros	0407	8
Trigo			PEIXE		
para sementeira	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
outros	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
FARINHA			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Milho	1102	10	SOJA		
Soja	1208	10	para sementeira	1201	0
Trigo	1101	12	outras	1201	8
FEIJÃO			farelo	2302	6
para sementeira	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
outros	0713	10	VINHO	2204/05	20
FIBRA NATURAL					
Algodão não cardado	5201	6			
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: [www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848](http://www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848)

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



# 7 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



## PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro representa o menor Estado em quantitativo de produção de grãos e área plantada do país. Há uma estimativa de redução de 29% na produção agrícola para safra 2017/18, com manutenção da capacidade de armazenagem, conforme tabela 1.

A capacidade estática do Estado representa 0,7% da capacidade de armazenagem da região sudeste, de 24.129.366 toneladas, e 0,1% da capacidade nacional, de 164.897.299 toneladas.

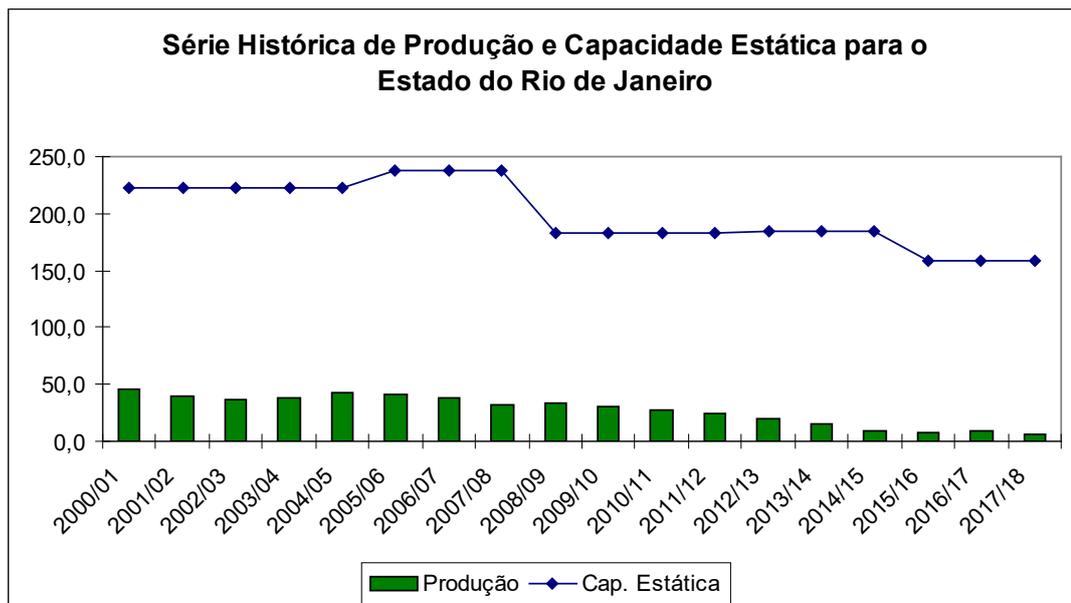
**Tabela 1 – Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática no Rio de Janeiro**

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	46,0	25,8	1.783	222,7
2001/02	39,7	20,4	1.946	222,7
2002/03	35,9	18,5	1.941	222,1
2003/04	38,0	20,9	1.818	222,5
2004/05	42,1	21,0	2.002	222,5
2005/06	41,0	20,4	2.012	237,5
2006/07	38,1	20,1	1.896	237,5
2007/08	32,7	16,1	2.031	237,5
2008/09	32,8	15,5	2.116	182,8
2009/10	29,8	13,8	2.159	182,8
2010/11	27,9	13,2	2.114	182,8
2011/12	23,9	11,4	2.096	182,7
2012/13	20,5	10,3	1.990	184,3
2013/14	15,9	8,0	1.988	184,5
2014/15	8,9	4,8	1.854	184,5
2015/16	8,2	4,3	1.907	158,9
2016/17	9,3	4,8	1.938	158,9
2017/18	6,6	4,2	1.571	158,9

Fonte: Conab, 2018

Dados de evolução da produção e da capacidade estática de armazenagem podem ser visualizados no gráfico 1.

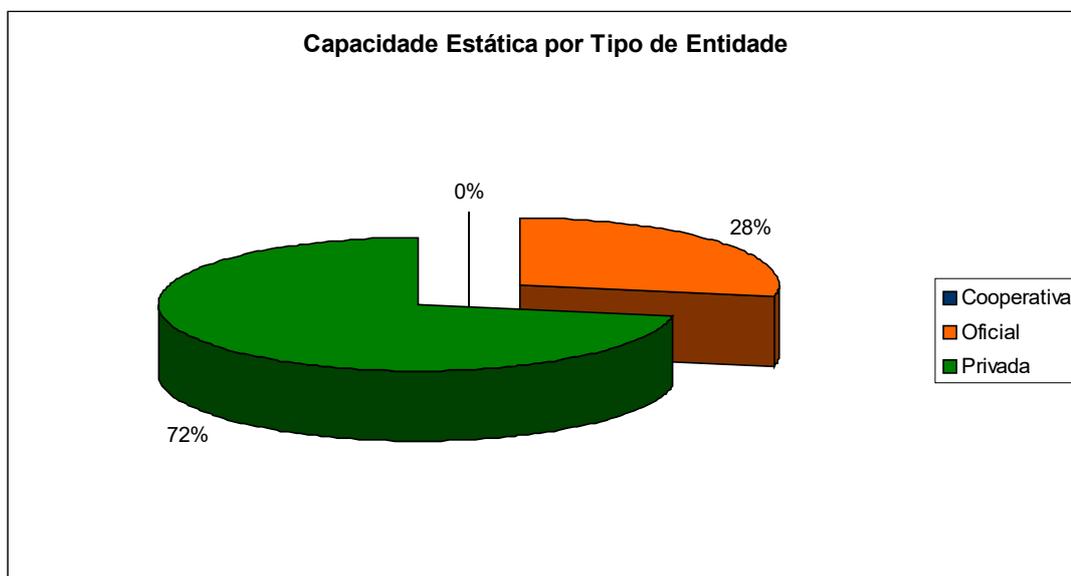
**Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Rio de Janeiro**



Fonte: Conab, 2018

O quantitativo de capacidade de armazenagem do Rio de Janeiro é representado em maior proporção pela iniciativa privada, conforme gráfico 2.

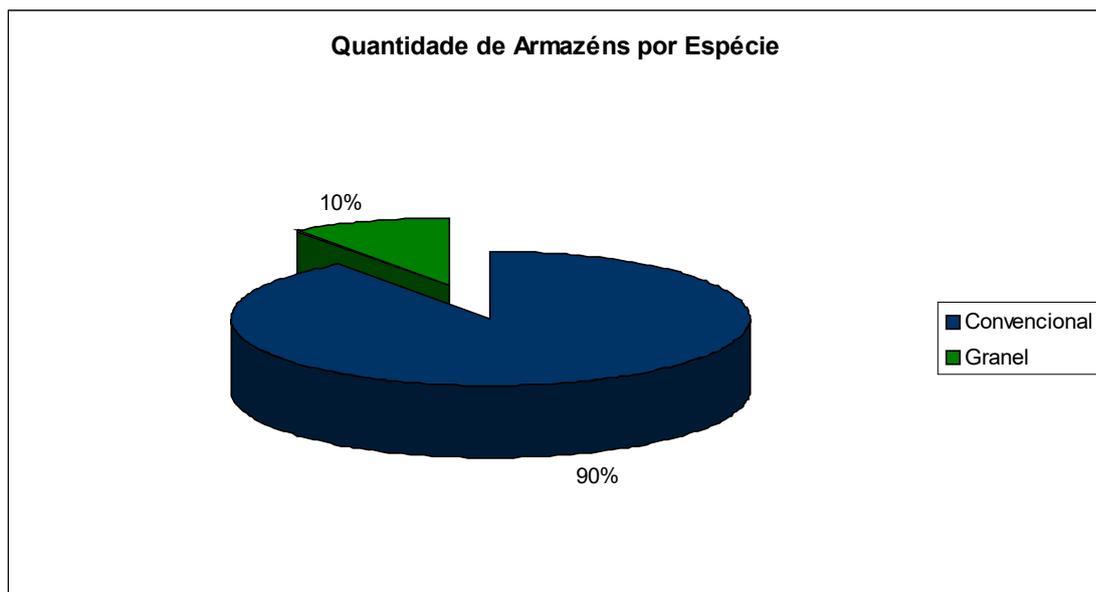
**Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns no Rio de Janeiro de acordo com o capital gestor**



Fonte: Conab, 2018

Os armazéns localizados no Rio de Janeiro encontram-se em maior proporção na modalidade convencional, conforme gráfico 3.

**Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns no Rio de Janeiro por espécie**



Fonte: Conab, 2018

Com relação à rede de armazenadora do Rio de Janeiro, os cinco principais armazenadores, sendo três empresas privadas e duas companhias oficiais, concentram 81,9% da capacidade estática total do Estado, de um total de 11 unidades armazenadoras. A Conab, como companhia oficial, possui 16,9% da capacidade de armazenagem na região.

**Carla Teles Magoga Medeiros – Engenheira Agrônoma**  
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

## 7.1 Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 7.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab

Legenda: (1) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 7.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 7.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.077</b>	<b>1.982</b>

Fonte: Conab

Figura 7.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

## 7.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 7.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	-	-
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 7.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2017 JANEIRO A DEZEMBRO		2018 JANEIRO A JULHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	81	1.488	24	526
Quilombolas	95	1.784	122	2.484
Indígenas	98	2.151	144	3.134
Vítimas de Calamidades	-	83	-	-
Pescadores artesanais/Pará	12	288	-	-
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>5.794</b>	<b>290</b>	<b>6.144</b>

Fonte: Conab

## 7.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 7.3.1 Aquisições da PGPM/AGF: Janeiro a Julho/2018

(em kg)

UF	ARROZ		SACARIA <sup>(1)</sup>	
	UNIDADES	VALOR R\$	UNIDADES	VALOR R\$
AC	-	-	40.000	48.636,00
AM	-	-	30.000	34.515,00
CE	-	-	564.000	550.774,10
DF	-	-	40.000	36.312,00
ES	-	-	50.000	45.445,00
PA	-	-	12.000	13.088,40
PB	-	-	310.000	327.242,60
PE	-	-	101.000	44.920,50
PI	-	-	53.000	55.435,00
RN	-	-	395.000	382.047,50
RO	-	-	40.000	39.452,00
RR	-	-	90.000	109.431,00
RS	20.445.460	15.718.753,53	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.445.460</b>	<b>15.718.753,53</b>	<b>1.725.000</b>	<b>1.687.299,10</b>

Fonte: Conab - Legenda: (1) Compra de sacaria destinada ao acondicionamento de milho desembarcado em estados atendidos pela comercialização de milho mediante Programa de Venda Balcão.

Tabela 7.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro a Julho 2018

(em kg)

UF	LEITE EM PÓ		OUTROS <sup>(1)</sup>	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
AL	33.390	465.456,00	28.760	280.250,80
AM	-	-	22.700	457.859,00
PI	-	-	-	-
PR	61.110	851.873,40	-	-
RS	942.483	13.138.213,02	4.609	49.524,20
SE	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.036.983</b>	<b>14.455.542,42</b>	<b>56.069</b>	<b>787.634,00</b>

Fonte: Conab

Legenda: <sup>(1)</sup> OUTROS: aquisição de sementes para uso e plantio agrícola (cebola, abóbora, berinjela, couve, melancia, mostarda, repolho, etc.)

Nota: No Portal da Transparência, há um quantitativo vinculado ao PAA lançado no estado de SC (Janeiro 2018), que na verdade refere-se à operação compra com doação simultânea, cujo registro ocorreu extemporaneamente. Em função disso, esta informação não deve compor o presente relatório, razão pela qual este saldo encontra-se omitido.

## 7.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 7.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Julho/2018

(em Kg)			
UF	LEITE	SACARIA/Unid	OUTROS <sup>(1)</sup>
DF	-	-	38.310
AL	33.390	-	-
DF	-	-	-
ES	27.980	-	-
MS	-	4.319	-
PR	33.242	20.195	9.305
RO	-	13.084	-
RS	112.358	804	-
PI	-	-	-
SE	-	2.940	-
SP	45.170	-	-
TO	-	2.225	44.642
<b>TOTAL</b>	<b>252.140</b>	<b>43.567</b>	<b>92.257</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

(2) Aquisição de carne de caprino para beneficiamento e posterior doação a instituições da rede socioassistencial credenciada pelo MDS.

Tabela 7.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): Julho/2018

UF	ARROZ	MILHO	SACARIA/Und <sup>(1)</sup>	TRIGO
AC	-	-	34.657	-
AL	-	-	-	-
AM	-	-	27.000	-
AP	-	-	-	-
BA	-	-	62.751	-
CE	-	-	275.784	-
DF	-	35.132	15.580	-
ES	-	-	-	-
GO	-	5.621.896	4.485	-
MA	-	40.954	27.618	-
MG	-	200.503	34.231	-
MS	-	-	16.776	-
MT	-	14.298.810	77.201	-
PA	-	-	4.291	-
PB	-	20	212.971	-
PE	-	-	137.419	-
PI	-	2.152.754	3.333	-
PR	-	-	-	11.756.943
RJ	-	-	34.500	-
RN	-	28	56.851	-
RO	-	455.864	41.824	-
RR	-	-	-	-
RS	26.817.237	-	59.033	1.650.000
SC	-	6.618.926	34.935	-
SE	-	-	8.484	-
SP	-	-	11.550	-
TO	-	-	3.402	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.817.237</b>	<b>29.424.887</b>	<b>1.184.676</b>	<b>13.406.943</b>

Fonte: Conab

Nota: A variação observada nos estoques públicos de trigo é resultante da operação de compra com venda simultânea, objeto do Aviso de Troca nº 205 de 09/10/2017, que visa aquisição de 1.200.000 kg de trigo de safra da safra mais recente a ser remunerada com um quantitativo de safra antiga, conforme índice de troca e proporção determinado em leilão eletrônico realizado pela CONAB/SEC

Tabela 7.4.3 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Julho/2018

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND <sup>(1)</sup>
AC	-	-	182.992	-
AL	-	-	155.699	90.094
AM	-	-	259.100	1.354
AP	-	-	-	10.000
BA	-	-	2.272.776	30.813
CE	-	-	1.984.025	147.518
DF	-	-	446.150	18.157
ES	-	-	2.596.493	119.808
GO	-	-	2.548.365	6.292
MA	-	-	1.012.876	-
MG	-	2.190	1.496.096	61.878
MT	-	-	824.129.252	-
PA	-	-	190.871	2
PB	-	-	2.108.750	36.267
PE	-	-	246.150	20.807
PI	-	-	14.023.486	13.891
RJ	-	-	207.258	13.191
RN	-	-	598.168	108.632
RO	-	-	844.571	5.275
RR	-	-	1.112.106	57.078
RS	16.207.573	-	5.007.163	-
SC	-	-	8.918.151	-
SE	-	-	-	-
SP	-	3.465	-	18.787
TO	-	-	1.092	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.207.573</b>	<b>5.655</b>	<b>870.341.590</b>	<b>759.844</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, usada no acondicionamento dos estoques públicos de café depositados em Minas Gerais.

## 7.5 Estoques Privados

Tabela 7.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2015/2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espirito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
<b>Total UF</b>	<b>43.382</b>	<b>7.987</b>	<b>8.871</b>	<b>995</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>51.369</b>		<b>9.866</b>	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60Kg

UF	Produção – Safra 2016/2017		Estoques Finais em 31/03/2018	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	24.101,6	343,7	7.467,6	13,1
Espirito Santo	2.950,0	5.915,0	149,7	542,3
São Paulo	4.411,8	0	1.032,0	43,3
Paraná	1.210,0	0	219,7	31,1
Bahia	978,0	2.380,0	10,0	140,1
Rondônia	0	1.938,2	0	73,8
Demais	598	144	79	24
<b>Total UF</b>	<b>34.249</b>	<b>10.721</b>	<b>8.958</b>	<b>868</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>44.970</b>		<b>9.826</b>	

Fonte: Conab

Tabela 7.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

Safra 2015/2016				
UF	Posição em 28/02/2017			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
<b>TOTAL</b>	<b>34,29</b>	<b>50,41</b>	<b>357,62</b>	<b>408,03</b>
Safra 2016/2017				
UF	Posição em 28/02/2018			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
MT	2,10	3,09	69,28	72,37
RS	72,99	106,27	437,15	543,42
SC	0,99	1,45	72,01	73,46
<b>TOTAL</b>	<b>75,38</b>	<b>110,80</b>	<b>578,45</b>	<b>689,25</b>

Fonte: Conab

Tabela 7.6 - Programa de Venda Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2017 JANEIRO A DEZEMBRO			2018 JANEIRO A JULHO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	1.198	678	439	1.572	864	642
AL	7.440	4.454	1.105	3.842	2.113	578
AM	3.467	2.041	541	3.530	1.984	535
BA	4.337	2.451	1.269	3.231	1.777	750
CE	47.023	26.988	5.744	30.873	16.980	4.883
DF	4.372	2.003	797	3.036	1.538	768
ES	7.631	4.553	1.450	9.255	6.412	1.673
GO	8.792	3.946	1.260	4.736	2.477	890
MA	4.282	2.527	605	2.300	1.297	387
MG	1.096	713	224	1.000	732	164
PA	527	313	33	451	248	29
PB	29.764	17.712	3.174	16.473	9.061	2.647
PE	12.811	7.538	2.069	7.709	4.259	1.188
PI	16.822	10.035	3.169	11.291	6.239	2.443
RJ	110	67	111	182	125	140
RN	41.626	24.144	5.512	27.514	15.133	4.505
RO	1.353	768	529	1.205	662	412
RR	4.610	2.651	1.234	3.389	1.864	1.348
RS	7.532	3.718	644	7.241	4.463	146
SC	192	109	19	23.781	14.737	196
SE	620	356	163	670	368	78
TO	472	285	253	500	277	149
<b>TOTAL</b>	<b>206.077</b>	<b>118.050</b>	<b>30.344</b>	<b>163.781</b>	<b>93.610</b>	<b>24.551</b>

Fonte: Conab

8

# Indicadores Econômicos

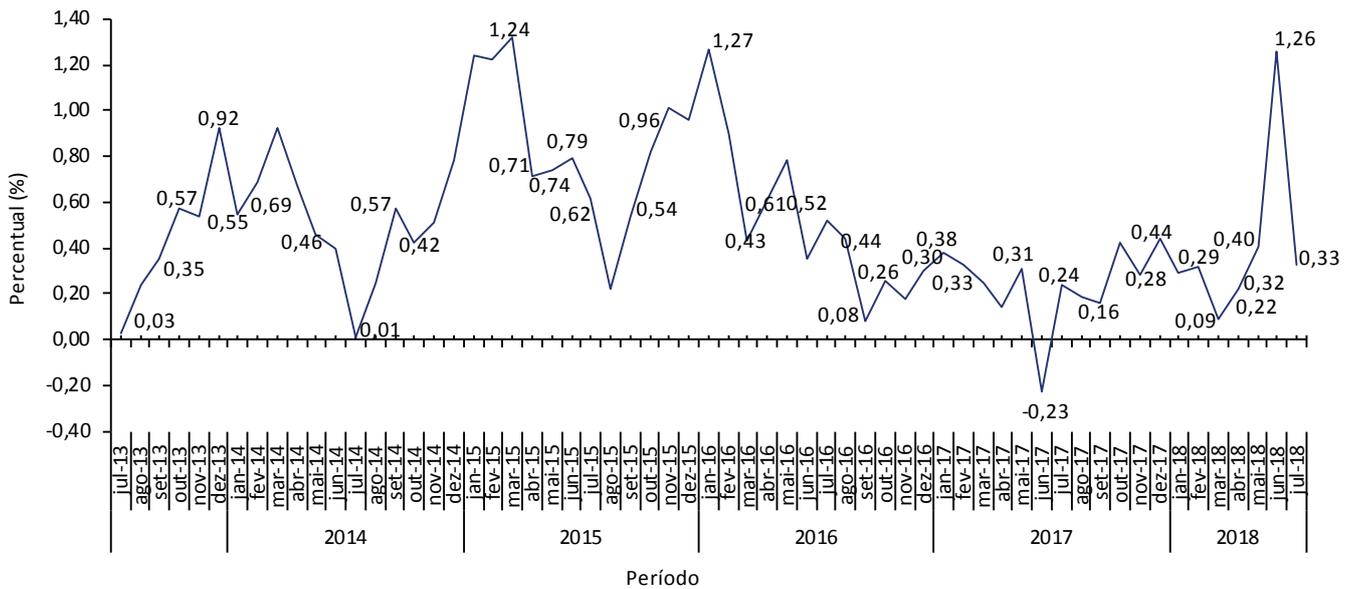


Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%
Out	641,28	0,10	-1,07%	648,67	0,20	-1,41%	5.020,80	0,37	1,83%	4.881,25	0,42	2,70%
Nov	646,42	0,80	-0,33%	652,07	0,52	-0,86%	5.029,84	0,18	1,95%	4.894,92	0,28	2,80%
Dez	651,21	0,74	-0,42%	657,86	0,89	-0,52%	5.042,92	0,26	2,07%	4.916,46	0,44	2,95%
Jan/18	654,97	0,58	-0,28%	662,83	0,76	-0,41%	5.054,52	0,23	1,87%	4.930,72	0,29	2,86%
Fev	655,98	0,15	-0,19%	663,31	0,07	-0,42%	5.063,62	0,18	1,81%	4.946,50	0,32	2,84%
Mar	659,67	0,56	0,76%	667,52	0,64	0,20%	5.067,16	0,07	1,56%	4.950,95	0,09	2,68%
Abr	665,77	0,93	2,97%	671,33	0,57	1,89%	5.077,80	0,21	1,69%	4.961,84	0,22	2,76%
Mai	676,70	1,64	5,20%	680,58	1,38	4,26%	5.099,63	0,43	1,76%	4.981,69	0,40	2,86%
Jun	686,70	1,48	7,79%	693,29	1,87	6,92%	5.172,55	1,43	3,53%	5.044,46	1,26	4,39%
Jul	689,75	0,44	8,59%	696,80	0,51	8,24%	5.185,48	0,25	3,61%	5.061,11	0,33	4,48%

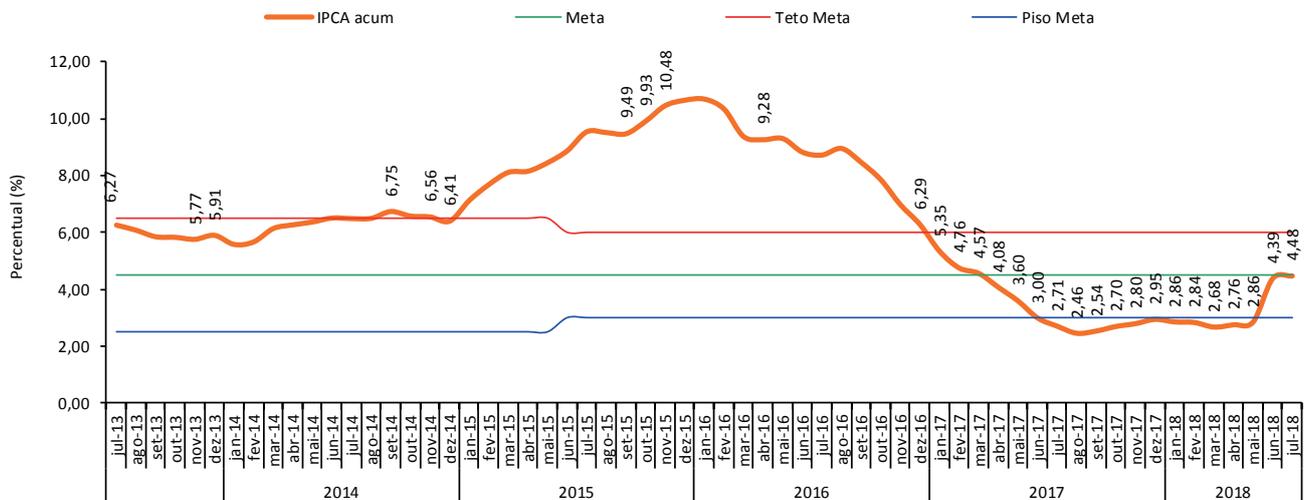
Fonte: CONAB e IBGE;

## Gráfico 8.1.1 IPCA : comportamento do índice de Jul-2013 a Jul-2018



Fonte: IPEADATA/ Bacen

## Gráfico 8.1.2 IPCA: acumulado e metas Jul-2013 a Jul-2018



Fonte: IPEADATA; Bacen

Resolução 4.345 25/06/2014 fixa meta de inflação 4,5 % e alteração da banda para mais e para menos (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347
Out	937,00	3,1906	3,1912
Nov	937,00	3,2587	3,2594
Dez	937,00	3,2913	3,2919
Jan/18	954,00	3,2100	3,2106
Fev	954,00	3,2409	3,2415
Mar	954,00	3,2786	3,2792
Abr	954,00	3,4069	3,4075
Mai	954,00	3,6355	3,6361
Jun	954,00	3,7726	3,7732
Jul	954,00	3,8281	3,8288

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/07 a 01/08	0,5000	0,3715	0,0000
02/07 a 02/08	0,5000	0,3715	0,0000
03/07 a 03/08	0,5000	0,3715	0,0000
04/07 a 04/08	0,5000	0,3715	0,0000
05/07 a 05/08	0,5000	0,3715	0,0000
06/07 a 06/08	0,5000	0,3715	0,0000
07/07 a 07/08	0,5000	0,3715	0,0000
08/07 a 08/08	0,5000	0,3715	0,0000
09/07 a 09/08	0,5000	0,3715	0,0000
10/07 a 10/08	0,5000	0,3715	0,0000
11/07 a 11/08	0,5000	0,3715	0,0000
12/07 a 12/08	0,5000	0,3715	0,0000
13/07 a 13/08	0,5000	0,3715	0,0000
14/07 a 14/08	0,5000	0,3715	0,0000
15/07 a 15/08	0,5000	0,3715	0,0000
16/07 a 16/08	0,5000	0,3715	0,0000
17/07 a 17/08	0,5000	0,3715	0,0000
18/07 a 18/08	0,5000	0,3715	0,0000
19/07 a 19/08	0,5000	0,3715	0,0000
20/07 a 20/08	0,5000	0,3715	0,0000
21/07 a 21/08	0,5000	0,3715	0,0000
22/07 a 22/08	0,5000	0,3715	0,0000
23/07 a 23/08	0,5000	0,3715	0,0000
24/07 a 24/08	0,5000	0,3715	0,0000
25/07 a 25/08	0,5000	0,3715	0,0000
26/07 a 26/08	0,5000	0,3715	0,0000
27/07 a 27/08	0,5000	0,3715	0,0000
28/07 a 28/08	0,5000	0,3715	0,0000
01/08 a 01/09	0,5000	0,3715	0,0000

Fonte: Bacen

(\*) - art. 12 da Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991, com a redação dada pela Medida Provisória nº 567, de 3 de maio de 2012, e art. 7º da Lei nº 8.660, de 28 de maio de 1993.

## Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

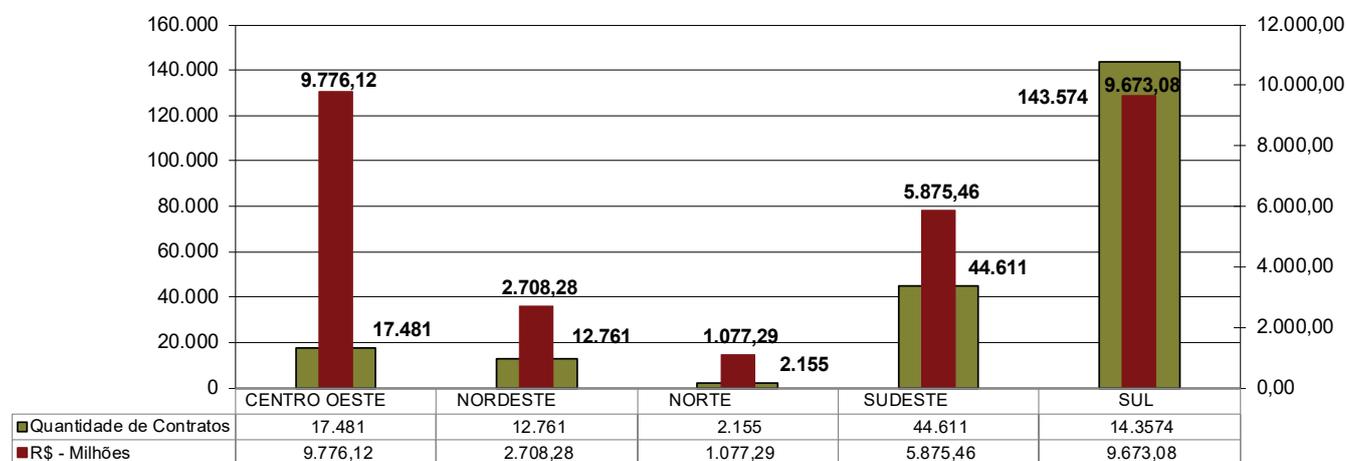
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2013 .I	70.393	259.848	731.017	1.241.600
2013 .II	65.613	281.675	782.539	1.322.567
2013.III	58.675	301.150	803.745	1.354.127
2013.IV	45.609	288.954	864.542	1.413.324
<b>TOTAL</b>	<b>240.290</b>	<b>1.131.626</b>	<b>3.181.844</b>	<b>5.331.619</b>
2014.I	74.087	283.240	831.563	1.386.074
2014.II	72.762	285.734	867.670	1.422.374
2014. III	58.892	315.380	893.388	1.462.111
2014.IV	44.234	298.741	947.043	1.508.394
<b>TOTAL</b>	<b>249.975</b>	<b>1.183.094</b>	<b>3.539.665</b>	<b>5.778.953</b>
2015.I	78.818	279.020	892.390	1.456.588
2015.II	72.262	284.235	917.464	1.479.994
2015.III	61.053	307.175	929.411	1.508.188
2015.IV	46.835	290.342	996.597	1.551.016
<b>TOTAL</b>	<b>258.967</b>	<b>1.160.772</b>	<b>3.735.862</b>	<b>5.995.787</b>
2016.I	87.459	261.068	936.513	1.497.569
2016.II	88.183	283.760	972.368	1.555.783
2016.III	76.181	300.488	987.981	1.574.470
2016.IV	54.340	298.796	1.060.874	1.631.406
<b>TOTAL</b>	<b>306.163</b>	<b>1.144.111</b>	<b>3.957.736</b>	<b>6.259.228</b>
2017.I	96.588	288.873	985.571	1.585.039
2017.II	84.001	298.308	1.032.770	1.630.940
2017.III	70.288	314.558	1.030.711	1.641.368
2017.IV	48.592	310.247	1.088.049	1.702.593
<b>TOTAL</b>	<b>299.469</b>	<b>1.211.986</b>	<b>4.137.102</b>	<b>6.559.940</b>

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

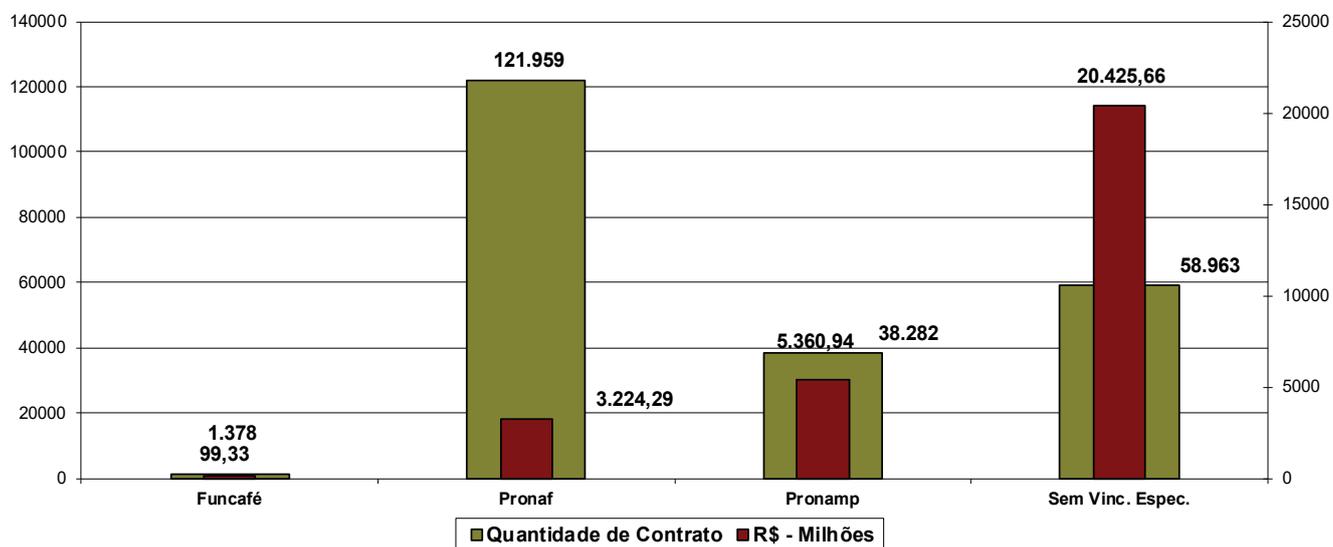
## 8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Julho de 2018\*  
Posição: 14/08/2018



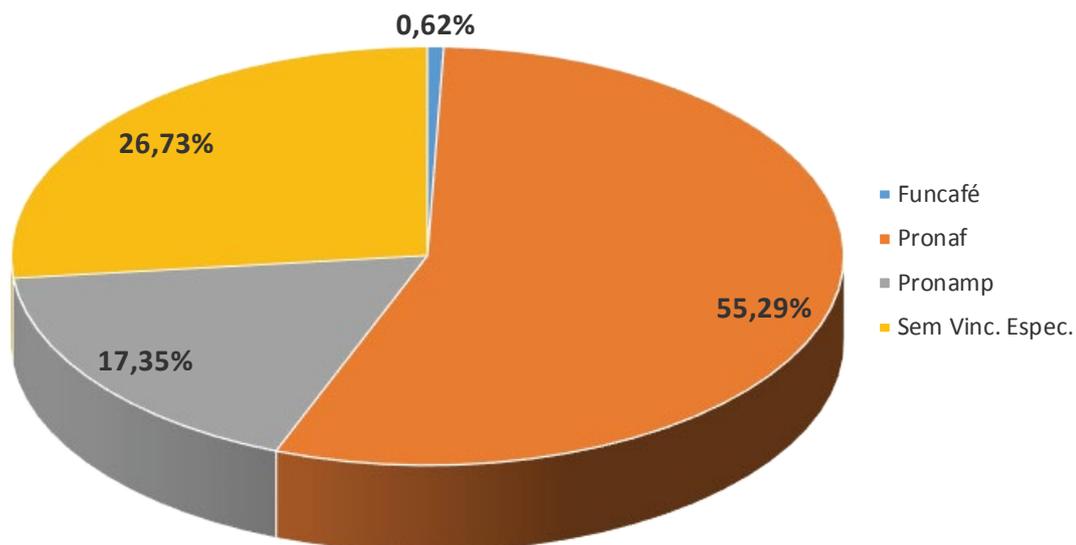
Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Julho de 2018  
Posição: 14/08/2018



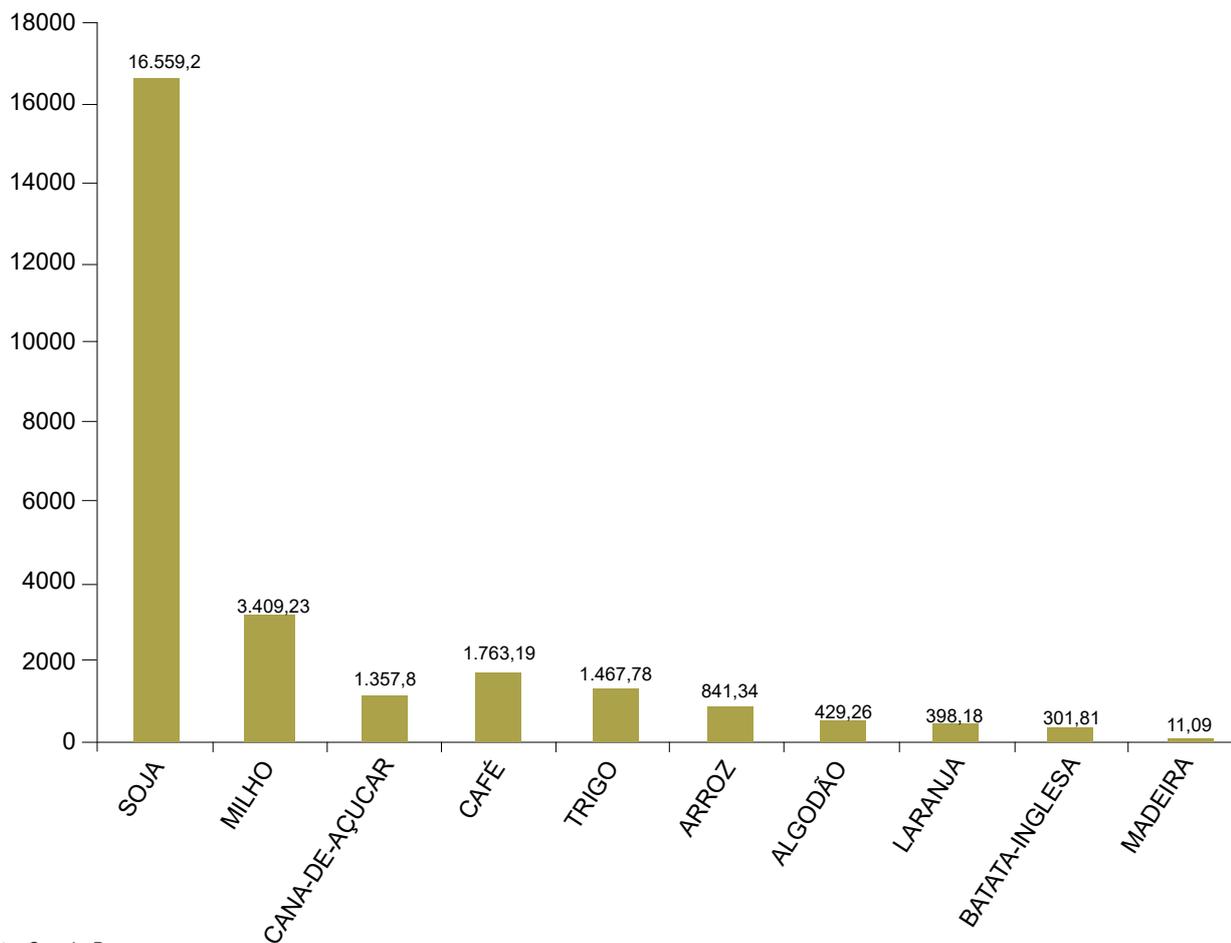
Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;  
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Julho de 2018\*  
 Posição: 14/08/2018



Fonte: Conab; Bacen  
 Legenda: (\*) com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



# Superintendências Regionais

## Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental  
69.901-180 - Rio Branco - AC  
Tel./Fax: (68) 3227-7959  
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AL

Elizeu José Rêgo  
Rua Senador Mendonça nº 148  
Edifício Walmap 8º e 9º Andar  
57.020-030 - Maceió - AL  
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342  
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro  
68.900-099 - Macapá - AP  
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:  
1201  
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

## Sureg - AM

Antonio Batista da Silva  
Av. Min. Mário Andreatza, 2196 - Distrito Industrial  
69.075-830 - Manaus - AM  
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)  
3182-2460  
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

## Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes  
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar  
Bloco A  
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba  
41.821-900 - Salvador - BA  
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)  
3417-8620  
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

## Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes  
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio  
60.040-001 - Fortaleza - CE  
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)  
3231-7300  
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

## Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)  
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400  
71.205-050 - Brasília - DF  
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316  
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

## Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior  
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,  
Centro  
29.010-904 Vitória, ES  
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892  
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

## Sureg-GO

Sergio Dgelbart  
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve  
74.670-400 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /  
3269-7437  
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim  
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05  
Bairro Jardim Renascença  
65.075-360 - São Luis - MA  
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)  
2109-1320  
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -  
Bairro Dom Aquino,  
78.015-240 - Cuiabá - MT  
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280  
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques  
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –  
Centro  
79.002-232 - Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -  
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223  
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho  
Avenida Prudente de Morais, 1671 Bairro Santo  
Antônio  
30.350-213 - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784  
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré  
66.055-300 – Belém - PA  
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)  
3224-2728  
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das  
Armas  
58.085-010 João Pessoa - PB  
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864  
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80.030-200 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3313-2700  
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá  
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50.690-000 – Recife - PE  
Tel.: (81) 3271-4291  
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo  
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Piçarra  
64.017-112 - Teresina-PI  
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496  
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins  
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares  
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785  
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RN

Fábio Vinícios de Souza Mendonça  
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova  
59.060-300 – Natal - RN  
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629  
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti  
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta  
90.440-051 - Porto Alegre - RS  
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262  
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes  
Av. Farquar, nº 3305 - Panair  
76.801-466 - Porto Velho - RO  
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419  
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RR

Zélia Holanda  
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e  
IV - B. Mecejana  
69.309-690 - Boa Vista - RR  
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874  
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SC

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros  
88.117.402 – São José – SC  
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e  
3381-7236  
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros  
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º  
andares - Jardim Paulista  
01.404-901 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833  
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SE

Jose Resende dos Santos  
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José  
49.015-120 – Aracaju - SE  
Tel./FAX: (79) 3211-288  
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

## Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca  
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -  
Conjunto 01 - Lote 02  
Tel.: (63) 3228-8401  
Palmas - TO  
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

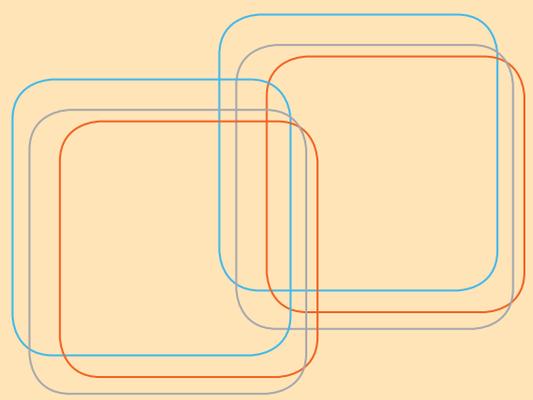
## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.

